

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EMILY TAVARES PESSOA MACIEL

CONTROLADORIA COMO UNIDADE ORGANIZACIONAL

JOÃO PESSOA – PB

2019

EMILY TAVARES PESSOA MACIEL

CONTROLADORIA COMO UNIDADE ORGANIZACIONAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa: Informação Contábil para Usuários Internos.

Orientador: Prof. Dr. Antônio André Cunha Callado.

JOÃO PESSOA – PB

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M152c Maciel, Emily Tavares Pessoa.
Controladoria como unidade organizacional / Emily
Tavares Pessoa Maciel. - João Pessoa, 2019.
225 f.

Orientação: Antônio André Cunha Callado.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCSA.

1. Controladoria. 2. Estruturas organizacionais. 3.
Posição hierárquica. 4. Órgão de linha. 5. Órgão de
staff. I. Callado, Antônio André Cunha. II. Título.

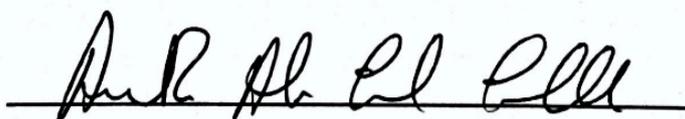
UFPB/BC

EMILY TAVARES PESSOA MACIEL

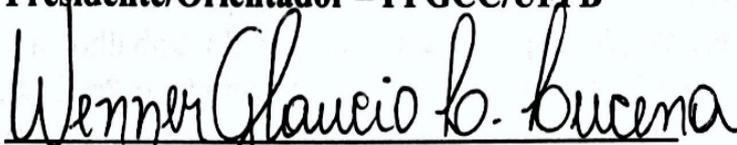
CONTROLADORIA COMO UNIDADE ORGANIZACIONAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis.

Banca Examinadora:



Prof. Dr. Antônio André Cunha Callado
Presidente/Orientador – PPGCC/UFPB



Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena
Membro Interno – PPGCC/UFPB



Prof.ª Dra. Tânia Nobre Gonçalves Ferreira Amorim
Membro Externo – UFRPE

AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento inicial é a Deus, por ter me permitido iniciar o mestrado e ter caminhado comigo todo o tempo. Obrigada também à minha família, em especial ao meu pai, que lá do céu me protege e direciona todos os meus passos, para que eu consiga pisar firme e não titubear. À minha mãe, por me apoiar em tudo e sempre acreditar em mim. Ao meu esposo, que dividiu comigo todas as alegrias e angústias desse mestrado e se manteve ao meu lado em todos os momentos. Às minhas tias Alessandra e Adriana; aos meus primos Gabriela e Diógenes; à minha avó Lourdes e ao meu Tio Gesivaldo, por todo o incentivo e por sempre confiarem que eu conseguiria. De forma geral, a toda a minha família e amigos pelo suporte.

Agradecimento imensurável ao meu orientador Prof. André Callado, por ter sido mais que um orientador e ter me proporcionado lições de vida, por todos os incentivos e palavras de apoio quando nem eu mesma acreditava que seria capaz. A você, professor, minha mais sincera gratidão e respeito por ter dividido um pouco do mundo que sabes comigo.

Agradeço também a todos os professores que tive durante esses dois anos, todos vocês plantaram sementes que jamais deixarão de existir. Obrigada em especial à Profa. Renata, Profa. Simone e ao Prof. Aldo e todos os outros professores do programa, por terem me proporcionado a oportunidade de dividir dias e partilhar histórias. Aos professores da banca, Profa. Tânia e Prof. Wenner, por todas as dicas e conselhos para a elaboração dessa dissertação.

Não poderia esquecer de todos os amigos que fiz no mestrado, a vocês que dividiram comigo diariamente as aflições e felicidades que o mestrado nos proporcionou, meus mais sinceros agradecimentos. Francisco Júnior, Igor, Dyliane, Matheus, Maria Luiza, Victor, Vanessa, Marcelo, Larissa, Josélia, Vanessa Menezes, Deborah, Eliane, Marcelly e Samylla, acreditem, vocês tornaram a caminhada bem mais leve e divertida.

Gratidão a todo o PPGCC, a Wilma e Cecília por sempre estarem dispostas a solucionar os nossos “problemas” e nos auxiliar no que fosse possível.

Meu coração hoje é só gratidão por ter vivido dois anos, que eu jamais esquecerei, tão intensos e cheios de aprendizado.

Jesus disse para eles: “Tenham fé em Deus. Eu garanto a vocês: se alguém disser a esta montanha: ‘Levanta-se e jogue-se no mar, e não duvidar no seu coração, mas acreditar que isso vai acontecer, assim acontecerá’”. Marcos 11, 22-23.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo identificar a posição hierárquica que a controladoria exerce nas 426 empresas de capital aberto listadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3), identificando o perfil das organizações, juntamente com o seu controle acionário e mapeando a sua estrutura interna, com o intuito de identificar o organograma utilizado, suas características pontuais, e analisando os detalhes das informações da controladoria. Sabe-se que as organizações se encontram cada vez mais preocupadas com o seu controle, seja financeiro, seja não financeiro, e a controladoria veio então auxiliar as organizações na melhor disposição de seus setores e funcionários em torno dos objetivos organizacionais, por meio de monitoramentos frequentes e facilitação da gestão. A fim de atingir o objetivo proposto para o presente estudo, a pesquisa se caracterizou como exploratória, descritiva e quantitativa, utilizando-se da técnica da pesquisa documental e contando com um *checklist* como instrumento de coleta de dados em todos os documentos presentes nos *websites* das empresas listadas na B3. A operacionalização dos dados se deu mediante a utilização de estatísticas descritivas e inferenciais. Foram realizados os testes Qui-Quadrado, de *U de Mann-Whitney* e o de *Kruskal-Wallis*. Por meio dos testes e das inferências estatísticas percebeu-se que o tempo médio de constituição das empresas é de 41 anos, que elas apresentam uma média de 22 anos de registro na Comissão de Valores Mobiliários, e ainda com relação às suas características, contam com uma média de 7.300 empregados. Frente ao objetivo geral da pesquisa, constatou-se que parte das organizações que alega contar com a controladoria a insere na posição hierárquica de linha; se tratando da evidenciação do organograma, viu-se que apenas 102 empresas (23,94%) disponibilizavam organograma nos seus sítios institucionais ou documentos. Quanto ao nível de detalhamento das informações da controladoria, observou-se que as organizações apontam informações gerais sobre os objetivos/competências e funções das empresas, esquivando-se de detalhar informações sobre quais são as suas missões. Concluiu-se que apesar da ênfase dada na literatura e nos trabalhos acadêmicos, à controladoria, por meio do estudo realizado, a controladoria ainda não é explicitada e comentada nas organizações de forma detalhada; constatou-se que existe, sim, a controladoria dentro das organizações, mas pouco se fala sobre ela e das 220 empresas que alegam contar com a unidade organizacional de controladoria, elas ocupam uma posição hierárquica de linha e se subordinam à diretoria da empresa.

Palavras-chave: Controladoria. Estrutura organizacional. Posição Hierárquica. Órgão de Linha. Órgão de *Staff*.

ABSTRACT

The purpose of this study was to identify the hierarchical position that controllership has in 426 public companies listed in Brazil, Bolsa and Balcão (B3), identifying the profile of organizations, together with their shareholding control and mapping their internal structure with in order to identify the organization chart used, its punctual characteristics and analyzing the details of the controllership information. Organizations are known to be increasingly concerned about their control, whether financial or non-financial, and controllership has come to assist organizations in better aligning their sectors and employees around organizational objectives through frequent monitoring, and facilitation of management. In order to achieve the objective proposed for this study, the research was characterized as exploratory, descriptive and quantitative, using the documentary research technique and having a *checklist* as a data collection instrument in all documents present on the websites of the companies listed on B3. Data were operationalized through the use of descriptive and inferential statistics. Chi-Square, Mann-Whitney U and Kruskal-Wallis tests were performed. Through the tests and statistical inferences, it was noticed that the average time of incorporation of the companies is 41 years, that they present an average of 22 years of registration with the Securities Commission, and also in relation to their characteristics, they count on an average of 7,300 employees. In view of the general objective of the research, it was found that part of the organizations that claim to have the controllers place it in the line hierarchical position, when it comes to the disclosure of the organization chart, it was found that only 102 companies (23.94%) provided organization chart in their institutional sites or documents. . Regarding the level of detail of the controllership information, it was observed that the organizations provide general information about the objectives / competencies and functions of the companies, avoiding to detail information about their missions. It was concluded that despite the emphasis given in the literature and academic works, the controllership, through the study carried out it was found that the controllership is not yet explicit and commented on organizations in detail, it was found that there is the controllership within of the organizations, but little is said about it and of the 220 companies that claim to have the organizational unit of controllership, they occupy a hierarchical line position, and report to the company's board of directors.

Keywords: Controllership. Organizational structure. Hierarchical position. Line organ. Staff organ.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tipos de estruturas organizacionais.....	33
Figura 2 - Funcionamento da controladoria	36
Figura 3 - Posição da controladoria.....	42
Figura 4 - Controladoria como órgão de <i>staff</i>	43
Figura 5 - Controladoria como órgão de linha	43

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Indícios da existência de unidade de controladoria e a receita.....	65
Gráfico 2 - Indícios da existência de unidade de controladoria e o número de empregados	65
Gráfico 3 - Indícios da existência de unidade de controladoria e o número de empregados + terceirizados	66
Gráfico 4 - Indícios da existência de unidade de controladoria e o percentual de ações do maior acionista	67
Gráfico 5 - Evidenciação formal da existência da controladoria e o número de empregados	68
Gráfico 6 - Evidenciação formal da existência da controladoria e o número de empregados + terceirizados	69
Gráfico 7 - Evidenciação formal da existência da controladoria e o percentual de ações do maior acionista	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Variáveis relacionadas às informações prestadas pela empresa.	49
Quadro 2 - Variáveis relacionadas ao controle acionário da empresa.	50
Quadro 3 - Variáveis relacionadas às características organizacionais da controladoria.	50
Quadro 4 - Variáveis relacionadas à controladoria na organização.	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tempo de constituição da empresa	53
Tabela 2 - Tempo de registro na CVM	54
Tabela 3 - Receita de vendas de bens e/ou serviços.....	54
Tabela 4 - Número de empregados	55
Tabela 5 - Número de empregados + terceirizados.....	55
Tabela 6 – Disponibilização de organograma	56
Tabela 7 - Estrutura do organograma.....	56
Tabela 8 - Nacionalidade do controle da empresa	57
Tabela 9 - Número de acionistas para o controle da empresa	57
Tabela 10 - Percentual de ações do maior acionista individual	58
Tabela 11 - Índícios da existência da controladoria.....	58
Tabela 12 – Visibilidade da controladoria no organograma	59
Tabela 13 - Natureza organizacional da controladoria (linha / <i>staff</i>).....	59
Tabela 14 - Nível da controladoria.....	60
Tabela 15 - Disponibiliza informações sobre o controlador	60
Tabela 16 - Localização das informações da controladoria	60
Tabela 17 - Evidenciação formal de informações sobre a controladoria	61
Tabela 18 - Nível de detalhamento das informações sobre a controladoria.....	62
Tabela 19 - Informações sobre o objetivo/competência da controladoria	62
Tabela 20 - Informações sobre a função da controladoria	63
Tabela 21 - Informações sobre a missão da controladoria	63
Tabela 22 - Significância das relações entre a existência da controladoria na organização e as características da empresa.....	64
Tabela 23 - Significância das relações entre a existência da controladoria na organização e as características do controle das empresas.....	66
Tabela 24 - Significância das relações entre evidenciação de informações sobre a controladoria e as características das empresas.....	68
Tabela 25 - Significância das relações entre evidenciação de informações sobre a controladoria e as características do controle das empresas	69
Tabela 26 - Significância das relações entre evidenciação de informações sobre a controladoria e as informações disponibilizadas sobre as características organizacionais da controladoria.....	70

Tabela 27 - Significância das relações entre o nível de detalhamento das informações disponibilizadas sobre a controladoria e as informações disponibilizadas sobre características organizacionais da controladoria.....	71
Tabela 28 - Significância das relações entre as informações sobre os objetivos/competências da controladoria e as informações sobre características organizacionais da controladoria.....	72
Tabela 29 - Significância das relações entre as informações sobre as funções da controladoria e as informações sobre características organizacionais da controladoria...	72
Tabela 30 - Significância das relações entre as informações sobre as missões da controladoria e as informações sobre características organizacionais da controladoria...	73

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B3 – Brasil Bolsa e Balcão

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

S.A. – Sociedade Anônima

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 JUSTIFICATIVA.....	15
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	18
1.3 OBJETIVOS	20
1.3.1 OBJETIVO GERAL	20
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
2 REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1 ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS	21
2.1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL FORMAL.....	27
2.1.2 DEPARTAMENTALIZAÇÃO.....	29
2.1.3 TIPOS DE ESTRUTURAS.....	31
2.2 CONTROLADORIA	35
2.2.2 MISSÕES E FUNÇÕES DA CONTROLADORIA	38
2.2.3 CONTROLADORIA COMO UNIDADE ORGANIZACIONAL	39
2.2.3.1 POSIÇÃO DA CONTROLADORIA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	40
2.2.3.2 CONTROLADORIA COMO ÓRGÃO DE LINHA	44
2.2.3.3 CONTROLADORIA COMO ÓRGÃO DE <i>STAFF</i>	45
3 METODOLOGIA	47
3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	47
3.2 DELIMITAÇÃO E UNIVERSO DA PESQUISA	48
3.3 VARIÁVEIS	48
3.4 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	51
3.5 MÉTODO DE ANÁLISE	51
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	53
4.1 ESTATÍSTICA DESCRITIVA.....	53
4.1.1 INFORMAÇÕES SOBRE AS EMPRESAS	53
4.1.2 PERFIL ACIONÁRIO DA EMPRESA	56
4.1.3 ASPECTOS RELACIONADOS ÀS CARACTERÍSTICAS ORGANIZACIONAIS DA CONTROLADORIA.....	58
4.1.4 CONTROLADORIA NA ORGANIZAÇÃO	61
4.2 TESTES ESTATÍSTICOS REALIZADOS ENTRE AS VARIÁVEIS	64
5 CONCLUSÃO	74
REFERÊNCIAS.....	79
ANEXOS.....	90

1 INTRODUÇÃO

1.1 Justificativa

A Revolução Industrial gerou mudanças nas organizações, fazendo-as produzirem em escala e buscarem mais informações para os membros da administração que almejavam tomar decisões mais seguras, tempestivas e promissoras, fazendo surgir, assim, a controladoria (BARRETO, 2008; BEUREN; PINTO; ZONATTO, 2012).

As organizações estão cada vez mais interessadas em controlar suas ações, com o intuito de acompanhar o trajeto para atingir os seus objetivos, identificando os possíveis erros e acertos. Frente à necessidade desenfreada das companhias de errarem cada vez menos, obterem sucesso frente aos seus concorrentes e conseguirem atender às ânsias dos gestores, desenvolveu-se a controladoria, que vem assumindo papel cada vez mais importante no contexto organizacional. Papéis de gerenciamento, controle, avaliação, comunicação e apoio a todos os gestores da empresa, em todas as fases do processo (PADOVEZE, 2013).

A controladoria propõe que a organização estipule metas, trace os caminhos para que seja possível atingir essas metas e as exponha a todos os membros da organização, a fim de tornar claro o que se pretende, por que se pretende e como conseguir. A essência da controladoria está relacionada à capacidade da alta administração das organizações integrarem os seus gerentes e funcionários em torno dos seus objetivos e, por meio de monitoramentos frequentes, facilitar a gestão (NASCIMENTO; REGINATO, 2013). Uma gestão eficiente é consequência de um gerenciamento que integre os membros e defina objetivos claros.

Compreende-se que a sustentabilidade empresarial, tão procurada pelas organizações, pode surgir do fornecimento de informações que advêm da controladoria, informações que sejam úteis para o processo decisório. E que no seu escopo consideram a existência de variáveis que devem ser controladas, permitindo aos gestores avaliarem o custo *versus* o benefício de tais escolhas (NASCIMENTO; REGINATO, 2013).

Os avanços tecnológicos também são alguns dos motivos latentes para o impulso da controladoria. Devido a esses avanços, os processos de gestão das organizações estão sofrendo alterações, a fim de melhorá-las e conduzi-las ao êxito empresarial.

Face à inconsistência econômica nacional, dinamismo social, abertura de novos mercados e concorrência crescente, as organizações têm utilizado diversos meios para se manterem estáveis e conseguirem atingir suas metas. A controladoria auxilia os gestores

no processo de tomada de decisão, fornecendo informações de controle e avaliação do desempenho da organização, contribuindo, então, para a sustentabilidade competitiva da entidade (LOURENSI; BEUREN, 2011).

Diante da realidade exposta, a controladoria precisou inserir-se dentro da organização, e concomitante com a dúvida que paira sobre os seus conceitos, definições, funções e missões, identificar onde ela está inserida dentro da organização também é algo ainda não resolvido. Coelho, Lunkes e Machado (2012) e Frezatti *et al* (2009) discorrem que a controladoria tem papel de assessoria dentro das organizações, nomeando-a como órgão de *staff*, ou que a controladoria exerce papel de tomador de decisão, nomeando-a como órgão de linha.

Os órgãos de linha são assim conceituados por serem órgãos capazes de tomar decisões de forma direta, órgãos que contam com maior autonomia, diferente dos órgãos de *staff*, que têm uma menor autonomia e servem prioritariamente como órgão de suporte às ações dos seus superiores.

Independentemente da posição da controladoria, a importância que ela apresenta é cada vez mais enfatizada, seja de forma mais impositiva e autônoma, interferindo de forma direta nas companhias, seja de forma subsidiária e auxiliar aos gestores principais, fornecendo apenas informações. É relevante salientar que mesmo ocupando uma posição de linha ou ocupando uma posição de *staff*, a controladoria é importante, principalmente, por gerar e fornecer informações que darão suporte à tomada de decisão (BEUREN; GOMES; LUZ, 2012).

Muler e Beuren (2010) investigaram a estrutura formal da controladoria em empresas familiares brasileiras e perceberam que as características remetiam que o departamento de controladoria funcionava como órgão de *staff*, em quase todas as empresas pesquisadas.

Já Coelho, Lunkes e Machado (2012) afirmaram que a posição da controladoria e o nível de autoridade que exerce é fundamental dentro de uma organização e que a literatura apresenta diversas concepções sobre a forma mais adequada para posicionar a controladoria, seja como órgão de linha ou de *staff*. Com isso, os autores fizeram um levantamento junto às empresas de Santa Catarina e perceberam que não há um consenso do nível e da classificação hierárquica adotados pelas empresas com relação à controladoria, e todos os respondentes apontaram os seus motivos para enquadrá-la em um dos órgãos que achavam mais pertinentes.

Beuren, Gomes e Luz (2012) verificaram quais motivos levaram as empresas a implementarem a controladoria e a posição que ela exercia nas maiores empresas em faturamento da região Sudeste, listadas na revista Exame de 2008. Além disso, os autores destacaram que as motivações para a implementação são a melhoria do processo de gestão, a busca da eficácia do sistema de informações e iniciativas de atender aos interesses da empresa. Com relação à posição hierárquica, 56% das empresas pesquisadas classificam a controladoria como órgão de linha, por atuar ativamente no processo de decisão, e o restante das empresas a posiciona como órgão de *staff*.

Em um outro estudo, Beuren, Pinto e Zonatto (2012) identificaram a abordagem da controladoria nos artigos publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, entre os anos de 2001 e 2006, e evidenciaram que não há um foco na perspectiva da controladoria ser uma unidade organizacional formalmente constituída, com poder de decisão, mas sim como uma unidade administrativa que auxilia na tomada de decisão dos gestores, fazendo-se funcionar como órgão de *staff*.

Politelo et al. (2014) analisaram a controladoria em duas empresas de Santa Catarina, uma empresa privada e uma empresa sem fins lucrativos, e identificaram que a controladoria nas duas empresas é similar: ambas posicionam a controladoria como órgão de linha, exercendo autoridade linear formal na organização.

Mendes, Kruger e Lunkes (2017) buscaram identificar as variáveis relacionadas à formalização da controladoria em empresas industriais, comerciais e de serviço em Santa Catarina. Constataram que empresas antigas apresentavam estruturas formais da Controladoria. As empresas do ramo comercial apresentavam a estrutura formal da controladoria menos delineada do que as empresas do ramo industrial e as empresas de prestação de serviços. De modo geral, os autores constataram que há formalização da controladoria nas empresas, independente do ramo em que esteja inserida.

Leite, Reif e Lavarda (2018) procuraram analisar as funções que a controladoria exercia dentro de uma organização de grande porte do ramo da construção civil, por meio de entrevista, e visualizaram que a controladoria possui uma gama de atividades distintas dentro da organização, muito maior do que o que é discutido pela literatura, funcionando não apenas como uma fornecedora de informação, mas como apoio à tomada de decisão da gestão.

O interesse para a pesquisa na área se deu principalmente pela controladoria ter uma abordagem relativamente nova, com conceitos, missões, funções e processos ainda não definidos (LOURENSI; BEUREN, 2011). Como também pela importância que ela

exerce dentro da organização e a grande dúvida de qual seria a melhor posição que ela deveria ocupar.

Observa-se que a busca pela real posição que a controladoria exerce dentro da organização é constante, diversos estudiosos procuram identificar motivos e justificativas para enquadrá-la no melhor local, mas ainda não há unanimidade nos estudos, como exposto anteriormente.

Com as pesquisas apresentadas, vê-se que não há um consenso sobre o posicionamento que a controladoria deve exercer dentro das organizações, há estudiosos que a colocam como órgão de linha e estudiosos que a colocam como órgão de *staff*. Lourensi e Beuren (2011) corroboram afirmando que quando se refere à controladoria como unidade organizacional, há uma dificuldade de uniformização entre os trabalhos.

Por meio do exposto, vê-se que há uma divisão latente do real posicionamento da controladoria. Apesar de existência de alguns estudos na área, ainda não há uma definição, ainda não se chegou a um consenso do local de inserção da controladoria. Por este motivo, frente à lacuna existente, buscou-se identificar a posição da controladoria nas 426 empresas listadas na Bolsa, Brasil e Balcão (B3), segundo a Thomson Reuters Eikon®, em junho de 2019.

1.2 Problema de pesquisa

O foco empresarial é a obtenção do maior lucro possível e o seu crescimento a longo prazo. Para atingir esses objetivos, as organizações precisam se utilizar de metodologias que sejam capazes de determinar as necessidades do mercado, organizar a produção, medi-la e avaliá-la, para isso, recorre-se usualmente à controladoria (TUNG, 2016).

A controladoria desempenha papéis essenciais na organização, funcionando como unidade organizacional, desde a síntese de informações necessárias à gestão de informações até a assessoria à cúpula das organizações, a fim de proporcionar a análise, controle e avaliação do caminhar da entidade.

Frente à globalização, riscos e uma infinidade de fatores externos que podem afetar as organizações, elas têm necessitado cada vez mais detalhar e definir seus objetivos, de forma clara e compreensível.

Um outro fator impulsionador para a formação do órgão controladoria dentro das organizações foi a complexidade delas, que impulsionou para que os executivos que

ocupavam níveis hierárquicos superiores se afastassem das operações rotineiras e se concentrassem na visão estratégica da empresa (BARRETO, 2008).

A controladoria veio de forma alternativa à contabilidade tradicional, proporcionando informações que atendessem às necessidades dos *stakeholders*, com o objetivo de colaborar na formação de estratégias, interagindo os diversos setores da empresa e contribuindo para a sua sobrevivência (AMORIM et al., 2018). A controladoria é uma área coordenadora de informações relacionada à gestão econômica da organização, não substituindo a atividade dos gestores, mas impulsionando-as para o êxito dos resultados econômicos (CASTELLI, 1999).

Para Araújo (2003), a controladoria tem a missão de assegurar a otimização dos resultados econômicos da organização. Para que a missão da controladoria seja obtida, os objetivos precisarão estar resolutos, explícitos e sempre viáveis.

O profissional responsável pela controladoria, o *controller*, precisará conhecer minuciosamente os objetivos da organização, para que alcance o lucro almejado, conhecendo os objetivos de cada setor, a fim de atingir o objetivo final totalitário da empresa (TUNG, 2016). Tão importante quanto conhecer os setores da entidade, é identificar onde a controladoria está inserida, visto que a sua localização influencia no nível de poder que ela exerce dentro da organização.

Schmidt, Santos e Martins (2014) e Padoveze (2016) apontam qual o local em que a controladoria deve estar inserida na organização, se será considerada um órgão de linha ou um órgão de *staff*, mas não há consenso sobre a sua real posição. Araújo (2003) e Padoveze (2016) apresentam argumentos favoráveis à alocação da controladoria como órgão tomador de decisões, já Heméritas (1995) e Mosimann e Fisch (1999) argumentam que a controladoria funciona apenas como um órgão de assessoria à gestão da organização.

Por sua excelência, a controladoria é uma área coordenadora de informações sobre a gestão econômica da organização, não sendo a única responsável, mas pode ser considerada uma protagonista dos resultados da organização (ARAÚJO, 2003).

As atividades que são desempenhadas pela controladoria têm como preocupação a gestão eficaz das organizações, materializada pela compreensão adequada do modelo de gestão adotado pelas organizações e os mecanismos utilizados por elas (PELEIAS, 2002).

Identificada a importância dada à controladoria como unidade organizacional no interior das organizações, qual a sua posição na hierarquia das companhias (linha ou

staff), qual o seu perfil organizacional e qual o nível de detalhamento das informações sobre a controladoria?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Identificar a posição hierárquica que a unidade de controladoria exerce nas companhias de capital aberto listadas na Bolsa, Brasil e Balcão.

1.3.2 Objetivos Específicos

Com o intuito de atingir o objetivo geral da pesquisa, tem-se como objetivos específicos:

- Identificar o perfil das organizações e o seu controle acionário;
- Mapear a estrutura organizacional das companhias, a partir do organograma e suas características pontuais;
- Analisar o detalhamento das informações da controladoria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estruturas organizacionais

Estruturas organizacionais são representações das atividades que uma organização desenvolve, ou seja, como são divididas, organizadas e coordenadas, além dos níveis decisórios que a gerenciam (STONER; FREEMAN, 1985). Uma apropriada estrutura organizacional possibilita um eficiente desempenho das tarefas que precisam ser executadas pela organização, proporcionando uma coordenação para a execução de atividades subdivididas, de forma geral chamada de estrutura organizacional (MINTZBERG et al., 2011; MONTANA; CHARNOV, 2010).

Elaborar a estrutura organizacional não é simples. A organização e estruturação de uma entidade se dá por meio de um projeto de mudança organizacional, no qual os processos são racionalizados. Há uma separação e conceituação clara dos cargos, perfis profissionais e níveis hierárquicos, não restando dúvidas quanto à constituição da estrutura organizacional (CARREIRA, 2009).

Uma estrutura surge com o propósito de resolver ou estabelecer um padrão de coordenação das atividades executadas por determinada organização (ALMEIDA; MACHADO NETO; GIRALDI, 2006). A estrutura não surge nas organizações de forma inesperada, elas são desenvolvidas com propósitos específicos e surgem frente ao interesse dos gestores, seja para organizar os funcionários em níveis, seja para determinar metas ou guiar as ações dos membros da organização.

Conclui-se que manter as estruturas organizacionais definidas é essencial para o sucesso da organização; por meio da estrutura que é adotada é possível discriminar caminhos, orientar ações e tornar claro o papel que os funcionários desempenham no contexto organizacional, para todos os membros da instituição.

A estrutura organizacional, na visão de Mintzberg et al. (2011), acompanha a estratégia de forma concomitante; apesar de existirem de forma independente, tendem a influenciar uma a outra. A estrutura reflete o tipo de estratégia de jogo que a organização deseja estabelecer para alcançar seus objetivos e é essencial para a implementação e desenvolvimento do plano organizacional constituído pela organização (MEGGINSON; MOSLEY; PIETRI JR, 1998; OLIVEIRA, 2013).

Muitas vezes a relação entre a estratégia e a estrutura organizacional é estabelecida pelo ambiente externo, pois, corriqueiramente é necessário definir inicialmente a

estratégia para posteriormente pensar no design organizacional (GIRALDELI; PICCHIAI, 2015).

As estruturas organizacionais tendem a envolver fronteiras entre as partes interessadas de diferentes unidades organizacionais que podem ter várias formas. Inicialmente, as partes interessadas são organizadas pela sua função, posteriormente há a separação por unidade de negócios, com o propósito de otimizar e tornar eficientes os fluxos de trabalho dentro da unidade e, por fim, as unidades podem ser separadas pelo local, o que infere que haja uma necessidade de troca cuidadosa de dados e informações (KELLNER et al., 2016). Conclui-se que independente de qual seja a forma de organização adotada pela organização, ela sofrerá influência do meio.

As organizações e as estruturas organizacionais atuam como fatores essenciais que precisam ser considerados no processo estratégico da organização (MINTZBERG et al., 2011). O aumento da expectativa de clientes exige que as organizações busquem maiores níveis de eficiência e qualidade. Para isso, é essencial que sejam levantados dados sobre a história da empresa, qual sua natureza, tipo de atividade, serviços ofertados, entre outros, para que seja possível fazer um diagnóstico da organização e, posteriormente, a implementação da estrutura organizacional mais adequada (CARREIRA, 2009; SANTOS et al., 2014).

Carreira (2009) afirma que não há comportamentos idênticos entre as empresas, visto que os seus valores variam, principalmente se tratando do cenário onde estão inseridas. Cada organização precisa elaborar o seu planejamento de forma individual, que precisa se moldar às suas necessidades e aspirações, levando em consideração a idade da organização, o tamanho e a atividade fim. Na perspectiva de Willaert et al. (2007), é essencial que a organização tenha uma visão holística sobre os seus processos, estruturas organizacionais, desempenho, cultura, vícios e crenças.

Sedimentar e reforçar as culturas, vícios e crenças das organizações também está associado ao tipo de cultura organizacional que é adotada pela entidade (LEITE; ALBUQUERQUE, 2009). É possível que a maioria dos processos e do desempenho da organização seja alterada, se a estrutura organizacional for modificada, visto que há uma relação muito próxima entre todas essas características da organização.

Costa, Souza e Fell (2012) inferem que a estrutura organizacional é essencial para todas as entidades, visto que ela contempla componentes como delegação de poder, processo decisório, comunicações horizontais e verticais, especialização, centralização e formalismo.

Ahmady, Mehrpour e Nikooravesh (2016) afirmam que a organização é composta por elementos e estruturas, que são a combinação das relações entre os elementos organizacionais. A estrutura organizacional é considerada, então, a maneira ou o método pelo qual as atividades organizacionais são divididas, organizadas e coordenadas.

Faz-se necessário que as organizações, a fim de atender às exigências do mercado, realizem processos de estruturação (COSTA; SOUZA; FELL, 2012). Processos esses dinâmicos e, conseqüentemente, não estáticos, frente ao mercado e à caracterização de pessoas que fazem parte da estrutura organizacional (OLIVEIRA, 2013). Constata-se que as organizações que permitem receber influências positivas do mercado são as que mais contribuem de forma positiva no desenvolvimento do objetivo fim da entidade (OLIVEIRA, 2014). A organização precisa ter ciência da importância que o ambiente exerce sobre ela, não podendo assim delinear seus objetivos e perspectivas sem levá-los em consideração.

A estrutura organizacional faz parte da função organização, mas recebe inúmeras influências de outras funções administrativas da entidade (OLIVEIRA, 2014). Vê-se que a organização recebe influência de diversas formas, sejam influências indiretas, mais difíceis de serem identificadas, como influências da tecnologia, sejam influências diretas, mais eminentes, advindas dos setores similares ou de empresas concorrentes.

Um receio das organizações que desejam se expandir e crescer, focando na estrutura organizacional, é de se expor às ameaças ambientais em novos mercados ou mercados já fortalecidos, que ainda não haviam sido confrontadas antes (BELMIRO et al., 2014). A dúvida do sucesso organizacional muitas vezes retrai as organizações e limitam as suas ações.

Para Oliveira (2014), há dois benefícios latentes para a implementação de estruturas organizacionais: maior e melhor conhecimento a respeito das vantagens e preocupações a serem consideradas no desenvolvimento e implementação da estrutura organizacional e a possibilidade de uma utilização mais eficiente da estrutura pelas empresas como um todo, principalmente na sua relação com outros instrumentos utilizados pela organização.

As contribuições importantes que a estrutura organizacional pode trazer às organizações são descritas por Oliveira (2014), tais como determinar quais tarefas são necessárias para atingir-se o objetivo da organização, visto que, quando há um detalhamento das tarefas, há um menor espaço de dúvidas para o funcionário. Outros benefícios são a organização efetiva de responsabilidades e níveis de poder; melhor

estruturação quanto ao processo decisório; auxílio nas comunicações internas e externas das organizações; definição de indicadores que sejam coerentes com os objetivos da organização; e incentivo motivacional aos funcionários que conseguem compreender as metas e objetivos da organização.

No decorrer da implementação da estrutura organizacional, fazem-se necessários alguns cuidados para evitar que problemas apareçam. É essencial que haja uma metodologia para o desenvolvimento e a implementação da estrutura, o estabelecimento de parâmetros e critérios de avaliação, o conhecimento total sobre a estrutura, o conhecimento das metas de curto e médio prazo da empresa, bem como a permissão para que o meio e os clientes interfiram e moldem o desenho da estrutura organizacional, a fim de melhorá-la.

Há perspectivas de que futuras evoluções aconteçam nos modelos de estruturas organizacionais nas empresas, visto que a amplitude de estudos e as análises possíveis dentro da organização serão cada vez maiores e haverá maior inter-relação entre todas as funções da empresa, apesar de mais abrangentes; as estruturas serão de simples e fácil aplicação e cada vez mais tenderão a estar relacionadas a seus clientes, fornecedores e processos (OLIVEIRA, 2014).

Na literatura, diversos modelos de estruturas são propostos, modelos de estruturas tradicionais, compreendidas por estruturas lineares ou militares, estrutura funcional, estrutura linha-*staff* e estrutura colegiada tipo comissão. Já os modelos de estrutura moderna contemplam a estrutura divisional, estrutura por território, estrutura por produto, estrutura por cliente, estrutura por processo, estrutura por projeto, estrutura matricial e estrutura mista; por fim, os modelos de estrutura contemporâneos contemplam estrutura de hipertextos, estrutura de redes, estrutura invertida, estrutura teia de aranha e estrutura raios de sol (COSTA; SOUZA; FELL, 2012).

A estrutura organizacional é a disposição dos órgãos de uma organização de acordo com a sua posição, finalidade e a sua atuação (HEMÉRITAS, 1995). Soares et al. (2011) definem a estrutura como o resultado do processo que faz surgir a entidade, no qual há a especificação das atividades em todos os seus níveis e um sistema é delineado, proporcionando aos gestores a realização de suas funções de modo organizado.

A estrutura organizacional da organização é retratada no seu organograma, e o planejamento de tal estrutura segue três princípios: a estrutura organizacional determina as relações formais e os relatórios na organização, mostra o número de níveis na hierarquia e define o alcance do controle dos gerentes; a estrutura organizacional

determina a posição das pessoas em grupo e em unidades e divide as unidades em toda a organização; a estrutura organizacional inclui a concepção de sistemas pelos quais todas as unidades são coordenadas e a relação efetiva na organização é garantida (AHMADY; MEHRPOUR; NIKOORAVESH, 2016).

Para Luzio (2010) e Pereira e Neis (2015), a estrutura organizacional deve ser ajustada para refletir adequadamente as estratégias propostas pela organização que tende a ser muito mais ampla do que as representações formais descritas por estudiosos da área. Bonacim et al. (2011) inferem que o nível da estrutura organizacional adotado pela organização é capaz de interferir nas próprias práticas de controle interno da organização, o que aponta a extrema importância que a estrutura organizacional desempenha em toda a entidade.

Já Oliveira (2013) aponta que estrutura organizacional é o instrumento utilizado pela organização, de extrema importância, que atua com o planejamento estratégico como resultado da identificação, análise, ordenação e agrupamento de atividades e recursos das organizações, a fim de obter vantagem e atingir objetivos; tal instrumento é compreendido por estrutura organizacional.

Para Oliveira (2014), a estrutura organizacional é um essencial instrumento administrativo que auxilia na análise, na ordenação e agrupamento das atividades, nos recursos e processos da organização, almejando atingir os objetivos pré-estabelecidos pela organização, a fim de facilitar o processo administrativo.

A estrutura organizacional não dispõe apenas os membros da organização em níveis, mas classifica-os quanto a uma série de pressupostos, seja quanto à posição hierárquica, quanto à finalidade ou à atuação que exerce dentro da organização.

A estrutura organizacional da empresa recebe uma série de influências do meio em que está inserida e a coerência entre a estrutura e o contexto em que a entidade está inserida pode definir o sucesso da organização (LOEBEL; CARMO, 2016). Essa estrutura é então o resultado de um processo de definição de autoridades da empresa, do fluxo de comunicação e especificação das atividades (TOLEDO; SHIRAIISHI, 2010).

Para Costa, Souza e Fell (2012), a estrutura organizacional é o reflexo da organização uma vez que ela tende a externar tudo o que a empresa objetiva, determina e tem como missão, valores e metas. Refere-se também à distribuição das pessoas nos níveis que influenciam seus respectivos papéis frente à divisão do trabalho que é adotado pela organização e dos diversos níveis hierárquicos (FONSECA; PEREIRA; GONÇALVES, 2015).

A estrutura organizacional pode ser definida como um mecanismo que liga e coordena os indivíduos dentro da estrutura de seus papéis, autoridade e poder (KANTEN; KANTEN; GURLEK, 2015). Depreende-se então que a estrutura mais adequada precisa ser desenhada especificamente para cada empresa, a melhor estrutura será a que fará com que a organização atinja os seus objetivos.

Daft (2010) aponta a estrutura organizacional como o instrumento utilizado pelos gerentes para aproveitar os recursos com o propósito de que as coisas sejam feitas. É um meio utilizado pelos gestores para fomentar e orientar a execução de tarefas, a fim de tornar claro a todos os funcionários quais suas missões.

Para Mitzberg (2008), estrutura conceitua-se como a soma das maneiras pelas quais o trabalho é fracionado e coordenado em distintas tarefas. Mas, a estrutura de uma organização não discorre apenas sobre os desenhos formais organizacionais. Interliga as funções, justificando-as e sequenciando-as para uma melhor compreensão. Já Hrebiniak (2006) infere que a estrutura é a fragmentação da organização em centros operacionais, seja em funções, setores ou objetivos fins da entidade.

Para Soares et al. (2011), estrutura organizacional é a forma pela qual os elementos que compõem uma empresa estão integrados e são apresentados. Sabe-se que não há um modelo único de estrutura organizacional (FAGUNDES et al., 2010), cada empresa adéqua-o à sua realidade e ao seu contexto.

Qualquer organização, simples ou complexa, conta com uma maneira específica de elencar e realizar suas atividades, denominada estrutura (RODRIGUES; SILVA, 2009). As estruturas são então mutáveis, na mesma intensidade que são distintas entre as organizações, moldando-se a depender de quem a administra e em função do mercado em que está inserida.

Independente da forma estrutural escolhida pela organização, ela apresentará vantagens e desvantagens. O que é essencial que a organização faça é uma análise cuidadosa de qual tipo trará mais sucesso para ela (HREBINIAK, 2006). Portanto, organizações diferentes geram estruturas diferentes que acarretam funções diferentes.

A estrutura organizacional vem sendo encarada como uma variável crítica pelos gestores das organizações (LOEBEL; CARMO, 2016). Tal estrutura determina como e em que ordem há o encontro dos tomadores de decisão de nível inferior para que contribuam com suas informações às decisões corporativas (ALMEIDA; MACHADO NETO; GIRALDI, 2006).

Dependendo da estrutura organizacional adotada, os níveis de hierarquia podem ser divergentes e, conseqüentemente, o fluxo, a quantidade e a qualidade das informações obtidas pelos gestores, advindas dos funcionários, tendem a ser também distintas. De forma geral, as estruturas organizacionais implementadas nas organizações tendem a moldar a organização como um todo.

À medida que a organização cresce, principalmente no sentido de aumento do número de funcionários, mais a estrutura precisará ajustar-se de forma a inserir o total de funcionários, alocando-os às suas funções específicas (GIRALDELI; PICCHIAI, 2015). Então, a estrutura não é imutável, ela corriqueiramente precisará se adaptar aos novos propósitos, funcionários e cargos que surgem na organização.

Todos os componentes das organizações podem ser considerados estruturas, seja a estrutura física da organização, seja a estrutura de funcionários ou de funções (AHMADY; MEHRPOUR; NIKOORAVESH, 2016). As estruturas organizacionais contemplam tanto os sistemas operacionais quanto os processos e grupos de pessoas que se unem em torno de um objetivo fim.

As estruturas organizacionais podem ser classificadas em tradicionais ou inovadoras. As tradicionais são mais corriqueiras em organizações que exercem atividades mais previsíveis e cujo ambiente de mercado está em um estágio relativamente estável; em geral as estruturas tradicionais não resistem às pressões do ambiente externo, frente a isso foram desenvolvidos modelos inovadores cuja estruturação permite que as empresas respondam de forma ágil e eficiente às turbulências do meio competitivo (TOLEDO; SHIRAISHI, 2010). Uma outra forma de classificação é a de estrutura formal, que será apresentada a seguir.

2.1.1 Estrutura organizacional formal

As estruturas organizacionais são constituídas com o objetivo de trazer benefícios para a organização, seja em seu aspecto formal, seja no aspecto informal. A organização no seu aspecto formal é planejada e estruturada, quando no aspecto informal ela advém de impactos que surgem no decorrer do tempo e forçam os envolvidos a agirem frente à situação em questão (DOURADO JUNIOR; SOUSA, 2016).

Para Oliveira (2013), a estrutura formal é associada diretamente ao organograma da empresa, enquanto a estrutura informal da organização se refere a informações não planejadas, que surgem da interação dos funcionários da entidade de forma não premeditada, e que não pode ser extinta da organização. Por intermédio do organograma,

descobrem-se os níveis de administração com as camadas verticais; as relações de supervisão, que são as linhas mostrando quem se reporta a quem; as subunidades principais, demonstrando quais os cargos que se reportam a um mesmo gerente; a divisão do trabalho com os cargos e títulos; e o canal de comunicação (MONTANA; CHARNOV, 2010).

A estrutura formal conta com a presença de um organograma, que apresenta essencialmente um sistema de autoridade e responsabilidade. Apresenta a divisão do trabalho com cargos definidos e hierarquias pré-estabelecidas e molda o comportamento dos funcionários mediante um conjunto de normas e orientações (COSTA; SOUZA; FELL, 2012).

Independente da estruturação formal, elaborada pela organização, esta última precisa ser direcionada para os negócios futuros da entidade, seja de curto ou médio prazo (OLIVEIRA, 2014).

Integrante da estruturação formal da organização, tem-se o organograma, que foi criado por volta da década de 60 com o intuito de proporcionar uma representação gráfica da formalização da estrutura organizacional, capaz de demonstrar as funções e níveis hierárquicos da organização (PEREIRA; NEIS, 2015).

Quando há questionamentos sobre a estrutura organizacional empresarial, a primeira imagem que é apresentada é o organograma, que traz uma visão geral das funções e relações de poder que existem na organização. Porém, o organograma não consegue expressar as estruturas informais que circundam as organizações (PEREIRA; NEIS, 2015).

Mintzberg (2008) reconhece essa limitação da estrutura organizacional informal, mas discorre que mesmo ela existindo, as informações descritas na estrutura formal são suficientes e importantes para a organização.

A estrutura formal, então, compreende-se por uma estrutura definida e planejada. A estrutura informal se dá por meio da interação espontânea dos membros da entidade e entende-se que não há uma organização totalmente formal, as relações informais existirão e serão as responsáveis por criar as estruturas informais (CURY, 2017).

A estrutura organizacional é conhecida pela organização das relações formais, a fim de fornecer os meios para esclarecer e comunicar as linhas de encargos, autoridade e responsabilidade final (MONTANA; CHARNOV, 2010). Sua composição, então, precisa contemplar todas as áreas das organizações e atender a todas as exigências dos gestores, para que seja possível a compreensão efetiva da estrutura organizacional da entidade.

A composição da estrutura organizacional é elaborada a fim de responder questões como “Quem se subordina a quem?”, “Quem faz o quê?” e “Onde o trabalho é feito?” (WILLIAMS, 2017). A estrutura organizacional formal então, proporciona aos funcionários visualizar o contexto organizacional de uma empresa.

2.1.2 Departamentalização

As organizações podem se organizar de diversas formas para agrupar as atividades que serão desempenhadas por elas. O processo de determinar o agrupamento de tais atividades é definido por Megginson, Mosley e Pietri Jr (1998) por departamentalização. A departamentalização é fruto da Teoria Clássica da Administração, proposta por Henry Fayol, e é a prática de agrupar recursos e atividades segundo a sua similaridade, almejando uma adequação da estrutura organizacional com sua dinâmica de ação (CASTIGLIONI; TANCREDI, 2014).

Desde o seu início até os tempos atuais, a departamentalização aumenta a eficiência e aprimora as relações entre os segmentos da entidade (CRUZ, 2013). Torna claro, portanto, a todos os membros da organização o seu lugar e a definição de seus afazeres e metas; tende a fazer com que o retorno desse funcionário seja ainda melhor para a organização.

A departamentalização envolve perspectivas distintas, a perspectiva do geral para o particular e do particular para o geral. A primeira perspectiva se refere ao rigor, divisão do trabalho, enquanto a segunda perspectiva se refere ao agrupamento de atividades semelhantes/homogêneas (CURY, 2017).

Os tipos de estruturas são comumente conhecidos por departamentalização, que é o método utilizado para subdividir o trabalho e os trabalhadores em unidades organizacionais distintas, com o intuito de que os funcionários assumam a responsabilidade de finalizar determinadas tarefas (WILLIAMS, 2017). Oliveira (2013) infere que a departamentalização ocorre frente à homogeneidade, seja de atividades, recursos ou produtos, a fim de posicionar os membros da entidade em determinados cargos e funções, respeitando organogramas.

Cury (2017) conceitua a departamentalização como o processo de institucionalização das unidades organizacionais, sejam os departamentos, as divisões ou as seções, desde as mais simples às mais elaboradas. Para Vasconcellos e Hemsley (2002), a departamentalização é o ato de a organização agrupar os funcionários em unidades para que possam ser administrados. Essas unidades se agruparão a outras

unidades e formarão unidades maiores, sucessivamente, até se atingir o mais alto nível da organização.

Para Campos e Barsano (2016), é a departamentalização o agrupamento das atividades e dos recursos, tanto materiais quanto humanos e tecnológicos, segundo um critério específico homogêneo, em unidades organizacionais.

Conclui-se que há diversas formas de departamentalização dentro de uma organização, pode haver a departamentalização por função, geográfica, por cliente, por período, por atividade fim, pela amplitude de controle, por projeto, matricial, por centros de custos, entre outros.

A evolução dos tipos de estruturas organizacionais foi se adaptando às novas realidades do ambiente e mudando o comportamento empresarial e das pessoas, a fim de atender aos seus mercados (COSTA; SOUZA; FELL, 2012). À medida que o projeto da organização aumenta de tamanho e de design, são adicionadas mais unidades e especializações à estrutura organizacional, contribuindo assim para uma diferenciação da organização (CRISTÓBAL; DIAZ, 2018).

A departamentalização se dá pela criação de órgãos, seja departamentos, divisões, seções, entre outros; seja pela divisão de trabalhos em funções; seja na junção de atividades consideradas homogêneas (CURY, 2017).

O termo departamentalização sugere que os órgãos sejam denominados de departamentos, mas não necessariamente é isso que se vê nas organizações, as nomenclaturas utilizadas pelas entidades variam entre si, mas mantém uma certa coerência e uniformidade em cada entidade (LACOMBE; HEILBORN, 2015).

Chiavenato (2010) aponta as vantagens para a departamentalização, que para ele são: proximidade dos gerentes do local que tomarão decisões; cortes de atraso nas decisões decorrentes da demora à consulta aos superiores; aumento da eficácia e motivação; melhoria da qualidade das decisões à medida que há a redução do volume e da complexidade; redução do volume de comunicação da gerência até a base e, conseqüentemente, uma redução de gastos; permissão de autonomia nas decisões locais, entre outros.

No processo de departamentalização, é importante levar em consideração as teorias e modelos existentes, como também os aspectos subjetivos da organização, que algumas vezes representam mais do que os aspectos formais da entidade (CURY, 2017).

2.1.3 Tipos de estruturas

Segundo Stoner e Freeman (1999), as estruturas organizacionais podem possuir três tipos: estrutura funcional, que é aquela que reúne todos os funcionários de uma atividade em um único departamento, a forma mais lógica e básica da departamentalização que tende a ser usada principalmente por empresas de pequeno porte; estrutura por produto/mercado, também chamada de estrutura divisional, nas quais se reúnem todas as pessoas envolvidas com um determinado produto ou serviço; e estrutura matricial, que tenta combinar a estrutura divisional e a funcional, organizando cada empregado ao seu gerente funcional ou de divisão e a um gerente de projeto.

Qualquer que seja o tipo de estrutura adotado pela instituição, ela apresentará vantagens e desvantagens. Ainda segundo Stoner e Freeman (1985), a vantagem da estrutura funcional é o fato de ser de fácil supervisão, mas a desvantagem é que se torna mais difícil agir rapidamente para resolver problemas; a vantagem da estrutura por produto/mercado é a facilidade da coordenação do trabalho, enquanto que a desvantagem é que muitas vezes o interesse da divisão pode ser colocado acima dos objetivos da organização como um todo; e a vantagem da estrutura matricial é a combinação de diversas capacidades especializadas para solucionar problemas complexos e a desvantagem é que nem todo mundo se adapta bem à complexidade do sistema.

Para Megginson, Mosley e Pietri Jr (1998), as formas de departamentalização são por função: de vendas, produção ou marketing; de produto ou serviço (departamento de crédito consignado de um banco); de território (norte, nordeste, zona norte, zona sul); de cliente (cliente de vendas, varejo ou geral); de processo (departamento especializado em corte ou setor de cobranças); e matricial, que tende a ser utilizado por empresas do setor de alta tecnologia, setor energético e de consultoria.

Daft (2010) se delimita em cinco departamentalizações: a departamentalização funcional, a divisional, a matricial, a de equipes – que dá aos gestores meios de delegar autoridade e transferir responsabilidades para níveis mais baixos – e a departamentalização mais recente, a da rede virtual. Esta última desagrega importantes funções para as diferentes companhias, as quais negociam com uma organização que mantém uma matriz: significa repassar determinadas funções a terceiros, estabelecendo relações de parcerias.

Oliveira (2013) amplia o agrupamento de atividade e traz as departamentalizações por: quantidade, turno, departamentalização funcional, territorial ou por localização

geográfica, por produtos ou serviços, por clientes, por processos, por projetos, departamentalização matricial e departamentalização mista.

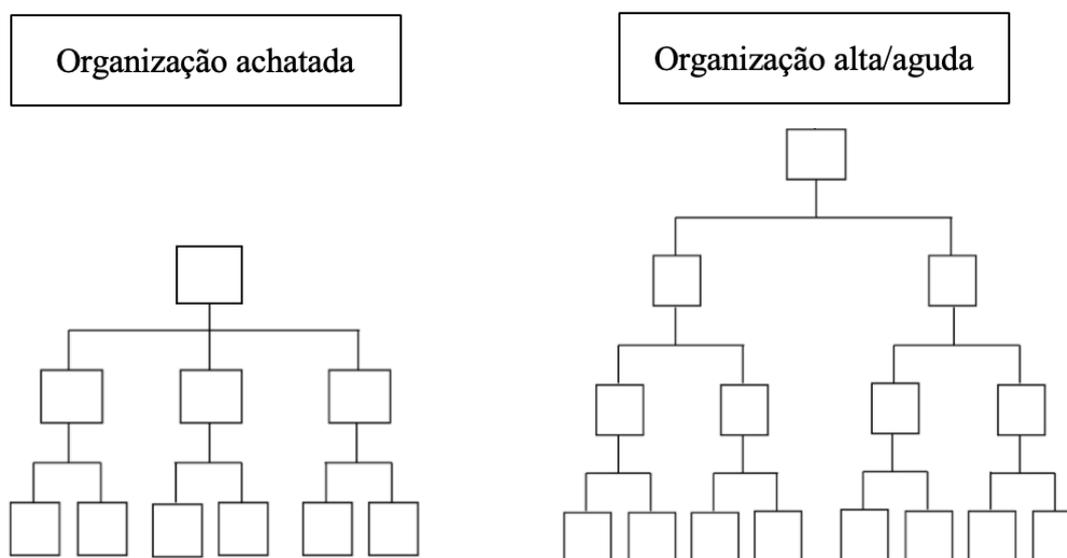
Como diferencial dos autores já citados, Oliveira (2013) traz a departamentalização por quantidade, que corresponde às empresas que agrupam determinados números de funcionários, não diferenciáveis, que têm a obrigação de executar tarefas sob a ordem de um superior; departamentalização por turno compreende o conjunto de atividades similares que são realizadas em virtude do turno; departamentalização por clientes, na qual as atividades são agrupadas conforme as necessidades distintas dos clientes; departamentalização de projetos, em que os funcionários tendem a receber atribuições temporárias até contemplarem o projeto da entidade; e departamentalização mista, que tende a ser a mais frequente, que é quando cada setor da empresa tem a estrutura que mais se adapta à sua realidade organizacional.

Williams (2017) infere que os tipos de departamentos existentes nas organizações compreendem-se pela departamentalização funcional, departamentalização por produto, departamentalização por clientes, departamentalização geográfica e departamentalização matricial, contemplando os conceitos e ideias dos outros autores citados.

O quantitativo de pessoas que respondem a um único gestor é uma característica importante que precisa ser levada em consideração na estrutura organizacional. Este número é chamado de amplitude de controle (BATEMAN; SNELL, 2012). Os autores complementam que as amplitudes adotadas pelas organizações afetam o formato da empresa, amplitudes reduzidas levam a uma organização alta, com muitos níveis e amplitudes amplas criam organizações achatadas, com menos níveis.

A ideia de amplitude ideal é aquela que maximiza a eficácia, equilibrando a amplitude e o achatamento. Maximiano (2011) traz que a estrutura achatada conta com um grande número de subordinados e um pequeno número de chefes, enquanto a aguda/alta conta com inúmeros chefes e poucos subordinados. A figura 1 apresenta o exemplo de uma organização achatada e uma organização alta/aguda:

Figura 1 - Tipos de estruturas organizacionais



Fonte: Elaborada pela Autora (2019).

A estrutura organizacional achatada conta com uma grande amplitude de controle e poucos níveis, ao contrário do que é possível visualizar na estrutura organizacional alta/aguda, que conta com muitos níveis e um alcance de controle relativamente pequeno (CURY, 2017).

Jones e George (2011) apontam alguns departamentos e os descrevem como departamentalização funcional; departamentalização divisional: de produto, de mercado e geográfica; departamentalização matricial e de equipe, de produto; e a departamentalização híbrida, ainda não citada, que contempla a departamentalização em que há a presença de diversas estruturas dentro da mesma organização e se utiliza concomitantemente de estruturas muito diferentes.

Dorival (2009) infere que a estrutura clássica propõe quatro tipos de estruturas organizacionais: a estrutura de linha, que compreende os órgãos de autoridade de linha; a estrutura de assessoria, que compreende os órgãos com autoridade de assessoria como órgão consultivo; estrutura funcional, compreendida por órgãos com autoridade funcional com base em conhecimentos científicos; e estrutura mista, que contempla todos os órgãos já citados: órgãos de linha, órgãos de assessoria e órgãos funcionais.

Lacombe e Heilborn (2015) definiram a autoridade de linha como a autoridade que se manifesta por meio de ordens, coordenação de ações e pela cobrança de resultados, enquanto que a autoridade de assessoria (compreendida pelos órgãos de *staff*) tende a prestar assistência por meio de estudos, pareceres e representações, tendo como objetivo

o fortalecimento da chefia organizacional. Campos e Barsano (2016) inferem que os órgãos de linha são aqueles compreendidos pelas unidades organizacionais que têm ação de comando e são ligados diretamente à operação e atividade fim da empresa; enquanto os órgãos de *staff* não contam com essa ação de comando, agindo apenas como conselheiros das unidades de linha.

Já para Chiavenato (2009), há três tipos tradicionais de estrutura organizacional: a linear, a funcional e a linha-*staff*. Mas em função das novas exigências do mercado, foi preciso criar outras formas de departamentalização: a matricial e por redes. A departamentalização linha-*staff* contempla as atividades fins e atividades meios exercidas pela organização.

Os órgãos de linha são os órgãos responsáveis pelas atividades-fim da empresa, são órgãos que estão diretamente relacionados aos principais objetivos da organização e seus membros têm autoridade linear de comando e de ação dentro da organização. São exemplos desses órgãos aqueles diretamente ligados à produção e venda de produtos ou serviços; já os órgãos de *staff* são os responsáveis pelas atividades-meio da organização, estão relacionados de forma indireta com o objetivo da empresa e seus membros têm autoridade funcional de consultoria e assessoria. Os exemplos desses órgãos são os setores de finanças, contabilidade, jurídico e recursos humanos da organização (CHIAVENATO, 2009).

A diferenciação entre órgãos de linha e órgãos de *staff* não aponta que um órgão é melhor do que o outro, a diferenciação existe apenas para tornar claro que há órgãos que têm o objetivo fim de atingir as metas empresariais, enquanto há órgãos que não têm essa pretensão direta. O que os órgãos de *staff* fazem é fornecer subsídios para as organizações, sem participar diretamente do processo de tomada de decisão (COELHO; LUNKES; MACHADO, 2012).

Para Stoner e Freeman (1985), o conceito de *staff* abrange todos os elementos de uma organização que não tenham sido classificados como linha. Os *staffs* fornecem vários auxílios especializados à organização, auxiliando até na implementação, monitoramento e controle de políticas.

Muler e Beuren (2010) corroboram com a ideia dos autores já citados, inferindo que os órgãos de *staff* são as unidades organizacionais que exercem atividades e funções de assessoria e apoio à organização, diferente dos órgãos de linha, que exercem atividades mais decisivas dentro da organização. Para Montana e Charnov (2010), a organização de linha é o tipo de estrutura organizacional mais simples, no qual o trabalho de todas as

unidades está diretamente relacionado à produção e comercialização dos bens e serviços fins da organização, promovendo uma maior decisão e uma forma mais simples de compreensão. Enquanto isso, a estrutura de *staff* contempla os funcionários que são acrescentados à organização com o fim de aconselhar, atender ou apoiar os órgãos de linha.

Conscientes dos conceitos dos órgãos de linha e órgãos de *staff*, Stoner e Freeman (1985) discorrem que as autoridades de linha são representadas pela cadeia de comando padrão, a começar pela diretoria, depois descendo por vários níveis hierárquicos, até o ponto de realização das atividades básicas da entidade. Já as autoridades de *staff* correspondem aos funcionários que fornecem serviços e conselhos aos membros dos órgãos de linha.

Corriqueiramente, é possível confundir quais seriam os órgãos de linha e quais seriam os de *staff*, visto que às vezes os funcionários dos órgãos de linha exercem funções de *staff* e vice-versa, porém a maior diferença é o tempo empregado em cada uma das atividades. Independente de exercerem funções de linha, os membros dos órgãos de *staff* passam o maior tempo preocupados com as atividades de *staff*, e o mesmo acontece com os funcionários de órgãos de linha.

2.2 Controladoria

A controladoria é uma disciplina, de forma geral, nova, que ao longo dos anos busca incessantemente sua própria identidade e uma definição clara, ainda não atingida quanto ao seu escopo de atuação (BERMUDO; VERTAMATTI, 2016).

A sua origem está ligada ao processo de evolução dos meios de produção e sociais que ocorreram devido à Revolução Industrial. Alguns fatores são considerados os precursores para a sua origem: a globalização das empresas, o aumento em relação ao tamanho e à complexidade das empresas e o crescimento das relações governamentais (SCHMIDT; SANTOS, 2009).

O surgimento da controladoria foi impulsionado, além da Revolução Industrial, pelo crescimento geográfico, com o intuito de proporcionar controle às organizações, que almejavam expandir e garantir mercado. Para Lima et al. (2011), a controladoria, portanto, busca assegurar a eficácia empresarial mediante o fornecimento de informações que auxiliem o processo decisório com o objetivo de proporcionar à organização resultados econômicos melhores.

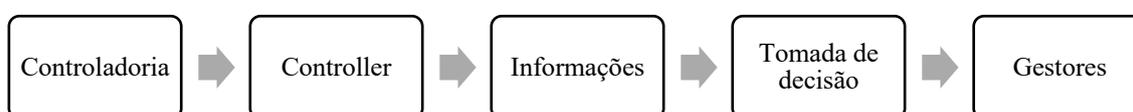
Entende-se controladoria como o departamento que é responsável pelo projeto, pela elaboração, implementação e manutenção dos sistemas integrados de informações

financeiras, operacionais e contábeis de uma entidade (OLIVEIRA; PEREZ; SILVA, 2015). O objeto de estudo da controladoria é, dessa forma, a informação e a mutação patrimonial (PADOVEZE, 2016).

A controladoria é essencialmente importante para a sobrevivência, a consolidação e o crescimento contínuo das organizações (MORANGE; JORGE, 2008). Ela exerce papel principal no processo de gestão e o seu desenvolvimento ocorreu frente a preceitos básicos da contabilidade (COELHO; LUNKES; MACHADO, 2012). Ela funciona como o navegador que cuida dos mapas da navegação, tendo como finalidade manter o comandante informado sobre as distâncias já percorridas, a localização, a velocidade, os desvios de rotas, os recifes perigosos e os caminhos pré-estabelecidos, para que o navio chegue ao destino (PADOVEZE, 2013).

Implementar as práticas de controladoria nas organizações é uma característica do contexto em que a organização está inserida (LEITE; DIEHL; MANVAILER, 2015). A figura 2 traz um breve resumo de como funciona a controladoria, operacionalizada pelo *controller* que se apropria de informações para a tomada de decisões executada pelos gestores:

Figura 2 - Funcionamento da controladoria



Fonte: Elaborada pela Autora (2019).

As práticas de controladoria precisam moldar-se à organização, seja no seu contexto externo seja no seu contexto interno, para que tenham êxito.

Leite, Reif e Lavarda (2018) inferem que a dinâmica do ambiente das organizações impulsiona a gestão delas, apontando que a alta competitividade, o surgimento constante de novas tecnologias, a mudança no perfil do gestores e também as exigências vindas por parte dos consumidores afetam diretamente as organizações, obrigando-as a se adaptarem ao meio em que estão inseridas e fazendo com que a controladoria, então, exerça essa função de direcionamento das organizações, tanto dos fatores internos quanto dos fatores externos às empresas. A controladoria não é estática, ela tende a mudar e se moldar frente às organizações que a utilizam.

O profissional responsável por exercer funções de controladoria é o *controller*, que precisa conhecer muito bem o funcionamento da cadeia de valor em que a

organização está inserida, para que seja capaz de passar informações pertinentes aos seus superiores, a respeito dos seus fornecedores de recursos materiais, financeiros, tecnológicos e até informacionais, com o propósito maior de atingir a meta da organização (SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2014).

Beuren, Gomes e Luz (2012) complementam que a função *controller* (sub) existe, independente das organizações possuírem ou não departamentos ou setores específicos de controladoria. A falta de conceituação concreta de quem seria o profissional *controller* é corriqueira, em grande parte da literatura; com as organizações, este fato também não é diferente.

A divergência sobre os conceitos dos temas discutidos até então dificulta o seu entendimento e nos força a compreender que qualquer um deles varia frente ao contexto e à situação em que está inserido. Dentre todas as literaturas vistas, se observou que a controladoria objetiva o controle das metas que pretendem ser atingidas pelas organizações, proporcionando informações necessárias aos gestores, enquanto o *controller* é o responsável pela execução de toda a controladoria descrita anteriormente. É o profissional competente para desempenhar o papel de orientar os gestores da empresa e fornecer informações necessárias para o sucesso e a sustentabilidade empresarial.

Nascimento et al. (2005) apontam que a controladoria nada mais é do que um órgão da empresa que possui estrutura funcional formada por conceitos e por técnicas e tem por objetivo a geração de informações úteis e necessárias para a tomada de decisão dos gestores. A controladoria, então, não tem o intuito de apenas fornecer informações à entidade, mas de fornecer informações fidedignas e tempestivas.

A controladoria exerce grande importância no interior das organizações, analisando os dados para discutir os ramos que a organização precisará seguir e as tendências mercadológicas e organizacionais (ARAÚJO, 2003).

Para Callado e Amorim (2017), a controladoria é a responsável pelo controle do processo da gestão, baseando-se na contabilidade e disponibilizando diversas informações, tanto de natureza operacional quanto estratégica, econômica, financeira ou patrimonial. Informações eficazes dentro da organização tendem a contar com o apoio do setor de controladoria, que de uma forma geral reúne todas as informações que são de interesse das organizações. A controladoria funciona como órgão de observação e controle com o propósito de informar à cúpula administrativa a situação presente e a futura que podem colocar em risco ou até reduzir a rentabilidade da organização (ARAÚJO, 2003).

Para Peleias (2002), a controladoria é a área da organização que tem autoridade para tomar decisões sobre transações, eventos e atividades que forneçam suporte ao processo de gestão.

É importante frisar que a controladoria não é identificada em todas as organizações. Segundo Tung (2016), as empresas pequenas tendem a não contar com profissionais que tratem exclusivamente da controladoria; nas empresas menores, o que acontece é que o dono é o próprio controlador, gerente e responsável pelos assuntos jurídicos da empresa.

A prática da controladoria está difundida entre as organizações desde o início do século XX. Porém, o termo controladoria ainda não é completamente definido na literatura, mas diversos autores vêm tentando conceituá-lo (POLITELO et al., 2014).

A controladoria, então, no contexto da administração financeira, exerce função de órgão de observação e controle, fornecendo dados e informações que mostrem a situação atual e futura da organização (TUNG, 2016).

2.2.2 Missões e Funções da Controladoria

Padoveze (2016) afirma que a principal missão da controladoria é a de oferecer suporte informacional aos gestores, com o intuito de potencializar os resultados da organização, minimizar os riscos, aproveitar oportunidades e respeitar as ameaças e limitações das empresas.

Para Amorim et al. (2018), a controladoria tem como missão garantir o cumprimento dos objetivos da empresa, gerando informações relevantes e fidedignas, a fim de otimizar os resultados econômicos organizacionais.

A controladoria tem a função primária de garantir as informações necessárias para que a organização atinja os seus objetivos e tem o papel fundamental de acompanhar as decisões dos gestores (SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2014). A controladoria utiliza o sistema contábil em sua plenitude, a fim de atingir as metas da organização (PADOVEZE, 2016).

Nascimento e Reginato (2015) constata que a controladoria também exerce a função de promover o monitoramento e execução dos objetivos estabelecidos pela entidade, verificando as razões de eventuais erros de resultado que venham a ocorrer e identificando qual seria a correção necessária, de forma a assegurar que as metas futuras sejam atingidas. Carraro e Santana (2017) complementam a ideia de que a controladoria

tem grande importância nas organizações, pelo fato de que busca atender às necessidades de informações dos *stakeholders*.

A controladoria tem função de promover a eficácia das decisões organizacionais, monitorando a execução dos objetivos que foram estabelecidos, investigando e diagnosticando as possíveis razões para eventuais desvios nos resultados organizacionais, bem como indicando correções (NASCIMENTO; REGINATO, 2015).

As funções da controladoria estão ligadas a uma série de objetivos que, quando são desempenhados, preveem o processo de gestão econômica da organização (ARAÚJO, 2003).

Sabe-se, então, que a função básica da controladoria é de apoio ao processo decisório da organização, utilizando-se dos dados e informações que tem disponível e facilitando o controle de todas as operações da organização.

De forma geral, as funções desempenhadas pela controladoria são: o subsídio ao processo de gestão; o apoio à avaliação de desempenho; o apoio à avaliação do resultado; gerir os sistemas de informação; atender aos agentes do mercado; o apoio ao planejamento; o apoio à execução dos planos; o apoio ao controle das ações das organizações; o apoio à avaliação dos resultados; e, por fim, o apoio à avaliação de desempenho (ARAÚJO, 2003).

2.2.3 Controladoria como Unidade Organizacional

A unidade administrativa inserida na empresa, que por meio da ciência contábil e dos sistemas de informação contábil gerencial é responsável pela coordenação da gestão econômica da organização, é conhecida como Controladoria (PADOVEZE, 2012). A controladoria, então, exerce papel de unidade administrativa com o propósito de coordenar a gestão das organizações.

A controladoria é responsável pelo Sistema de Informação Contábil Gerencial da organização e tem como objetivo o resultado da empresa (PADOVEZE, 2016). A controladoria exerce funções de observação e controle da administração, fornecendo informações à administração que sejam suficientes para identificar pontos atuais e futuros que possam colocar a organização em perigo (TUNG, 2016). Para Padoveze (2012), a unidade administrativa de Controladoria tem a característica de uma atividade operacional, e, portanto, uma atividade de linha.

Para Beuren, Gomes e Luz (2012), a controladoria na perspectiva organizacional não é considerada uma unidade organizacional constituída formalmente, com poder de

decisão, mas uma unidade administrativa que proporciona subsídio para a tomada de decisões. Os autores caracterizam, então, a controladoria como unidade organizacional de *staff*.

A controladoria é vista por Figueiredo e Caggiano (2017) como órgão administrativo que tem por finalidade garantir informações que sejam adequadas para o processo decisório, de forma a colaborar com os setores para atingir a eficácia gerencial. A controladoria deve estar estruturada para que possa atender às atividades rotineiras e às atividades de controle das organizações (OLIVEIRA; PEREZ; SILVA, 2015).

As atividades da controladoria precisam ser coordenadas por uma unidade administrativa, mas tais atividades não se limitam a um único departamento. Existem empresas que subdividem a controladoria em departamentos, para contar com o auxílio da maior quantidade possível de profissionais que consigam trazer os bônus da sua função.

Podemos inserir, então, a Controladoria como unidade organizacional contábil e fiscal e unidade organizacional de planejamento e controle (PADOVEZE, 2016). De forma completa, o autor apresentou as três possibilidades de inserção da controladoria dentro de uma organização. Em geral, elas são distribuídas entre as unidades citadas, na proporção em que a organização achar mais pertinente.

A controladoria é um órgão aglutinador e direcionador de esforços dos gestores para conduzir a organização à otimização dos seus resultados gerais (CASTELLI, 1999).

2.2.3.1 Posição da controladoria na estrutura organizacional

Definir a posição e o nível de autoridade da controladoria dentro da organização é fundamental (COELHO; LUNKES; MACHADO, 2012). A literatura tem sido bastante distinta sobre a colocação da controladoria, seja como órgão de linha, seja como órgão de *staff*.

Bianchim, Backes e Giongo (2006) afirmam que a área de controladoria pode ser vista por duas perspectivas, inicialmente como um órgão facilitador que proporciona informações e dados às áreas da organização para que elaborem suas estratégias próprias, como também uma área que busca integrar o processo de decisões estratégicas de cada departamento, com o objetivo de integrar a empresa.

O desenho da estrutura da organização está relacionado ao nível de autoridade que foi definida e da controladoria implementada (SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2014). Para Coelho, Lunkes e Machado (2012), diversos autores apresentam concepções

diferentes sobre qual a melhor forma da organização adotar a controladoria, seja como órgão de linha ou como de *staff*.

Há uma dissimetria quando questionado qual a posição hierárquica e qual o nível de autoridade da controladoria ou do encarregado por assumir as funções de controladoria, conhecido por *controller* (COELHO; LUNKES; MACHADO, 2012). Assim, compreender qual a posição hierárquica que a controladoria exerce na estrutura organizacional da empresa é imprescindível para que se conheça o seu papel e quais as possíveis decisões a que se encarregará.

Para Frezatti et al. (2009), o posicionamento da controladoria na estrutura organizacional varia de acordo com a maneira que é elaborada a estrutura organizacional da entidade como um todo; e a controladoria varia de local na organização a depender do seu porte, idade, tipo de atividade, origem do capital acionário e da complexidade das operações exercias pela entidade.

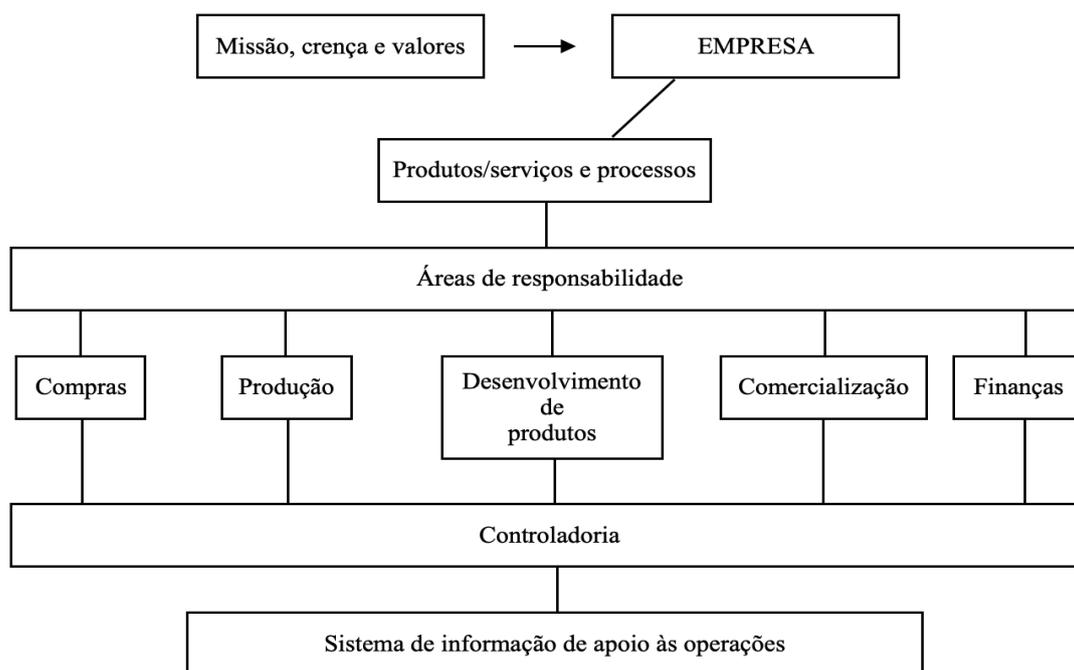
A posição da controladoria na estrutura organizacional influencia a estrutura organizacional como um todo, fazendo com que a controladoria, como parte da estrutura, influencie certo poder sobre esses controles (MENDES; KRUGER; LUNKES, 2017). Albuquerque et al. (2015) constatam que a controladoria deve funcionar como órgão de linha ou órgão de *staff* dentro de uma estrutura organizacional, atuando de forma preventiva com foco sempre na otimização da aplicação dos recursos e controle das ações das organizações frente aos seus objetivos. Independente da posição da controladoria, seu foco de otimização dos recursos e o de atingir as metas precisarão estar sempre em primeiro lugar.

A importância de compreender o posicionamento da controladoria na estrutura da organização e o grau de autoridade que exerce oscila frente a diversos fatores, como as características únicas das organizações, dos membros das organizações, entre outros (LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2009). Portanto, organizações que apresentam organogramas distintos, com graus hierárquicos diferentes, tendem a contar com a controladoria inserida em órgãos diferentes.

O aumento do tamanho e da complexidade das organizações impulsionou para que as organizações precisassem se estruturar e contemplar informações que servissem de mecanismo para acompanhamento e apoio à gestão (MENDES et al., 2016). Acredita-se, então, que o avanço tecnológico e a gama de informações presentes nas organizações, conjuntamente, forçaram as organizações a elaborarem estruturas organizacionais, a fim de tornar claras as suas metas e seu posicionamento.

Padoveze (2016) inferiu que a controladoria, por ter missão específica e objetivos claros a serem alcançados, é um órgão que pode ser mais bem caracterizado como um órgão de linha. Apesar de apresentar funções características de um órgão de apoio das atividades internas da companhia, de forma geral, a controladoria se assemelha mais a um órgão de linha. Na figura 3, adapta-se uma imagem elaborada por Padoveze (2016), de forma a representar a posição da controladoria:

Figura 3 - Posição da controladoria



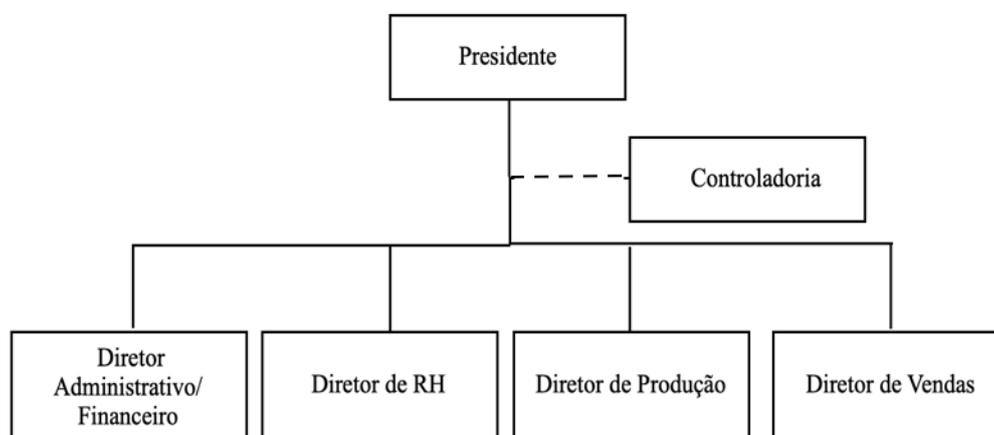
Fonte: Adaptada de Padoveze (2016).

A expectativa fim da organização é a obtenção de lucros e ter uma significativa participação no mercado. Para que as organizações atinjam as suas metas, é necessário que se organizem de forma a facilitar a elaboração de estratégias que sejam pertinentes a cada área. A controladoria pode ser responsável pelo sucesso no controle das operações pelas organizações.

Diversos autores inserem a controladoria como função de linha, como Padoveze (2016) e Araújo (2003), e muitos outros como função de *staff*, a exemplo de Mosimann e Fisch (1999) e Oliveira, Perez e Silva (2015) Schmidt, Santos e Martins (2014), que apresentam as possibilidades de a controladoria ser um órgão de *staff* do presidente da organização, representado na figura 4; e a controladoria exercendo função de linha, não estando subordinada ao presidente, mas contemplando os órgãos da alta administração, ao lado de funções administrativas, financeiras entre outras, representada na figura 5.

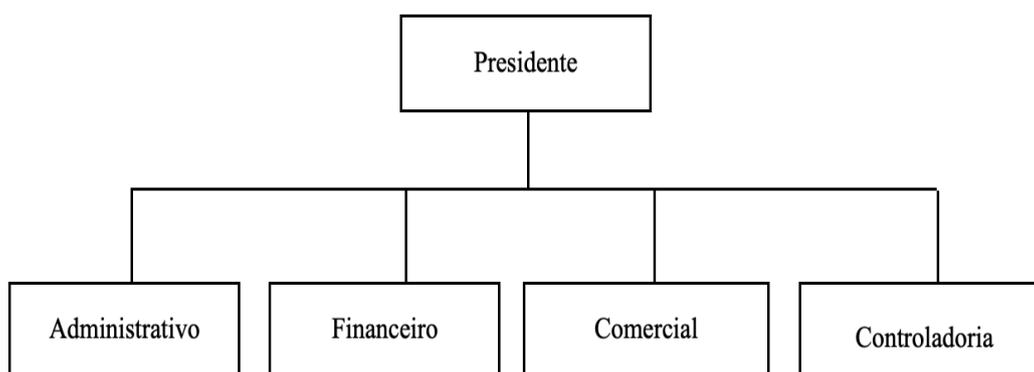
A partir do que foi estudado, entende-se que a diferença de função que acarretará a colocação da controladoria como órgão de linha ou como órgão de *staff* está apenas na capacidade de tomada de decisão e poder de influência dentro da organização. É importante destacar que independente de onde a controladoria esteja inserida na organização, o seu objetivo fim será o mesmo, seja mandando informações como subsidiárias, seja dando ordens. Destaca-se que quando ela for um órgão de *staff*, tenderá a ter menos autonomia, comparada a autonomia do órgão de linha.

Figura 4 - Controladoria como órgão de *staff*



Fonte: Adaptada de Schmidt e Santos (2009) e Schmidt, Santos e Martins (2014).

Figura 5 - Controladoria como órgão de linha



Fonte: Adaptada de Schmidt, Santos e Martins (2014).

Discorrendo sobre alguns estudos na área, identificou-se que Santos et al. (2005) realizaram um estudo com 12 empresas do Brasil, buscando identificar a função que era exercida pela controladoria por meio do *controller*, e constataram que 73% das empresas contam com o departamento de controladoria de forma individualizada, como órgão de

linha, enquanto que 27% dos entrevistados contam com a controladoria dissolvida em meio aos departamentos das organizações, exercendo função de *staff*.

Muller e Beuren (2010) também realizaram um estudo, mas com doze empresas familiares brasileiras, e identificaram que em oito das empresas, para 66,66% dos entrevistados a controladoria existe como departamento formalizado, enquanto que 33,34% declaram que o departamento de controladoria não existe; e com relação à posição hierárquica do departamento de controladoria, viu-se que seis das oito empresas (75%) que contam com o departamento de controladoria o colocam como órgão de linha e duas (25%) apontam a controladoria como órgão de *staff*.

Em outra pesquisa realizada por Coelho, Lunkes e Machado (2012), que pesquisaram 32 empresas localizadas em Santa Catarina, identificou-se que a controladoria era considerada por 38,46% dos respondentes como um órgão de *staff*, com função de aconselhamento e não de comando; enquanto que 30,77% consideraram a controladoria como órgão de linha, com autoridade para comandar; e os outros 30,77% dos respondentes afirmam que a controladoria exerce tanto função de linha quanto de *staff*.

Não há um consenso, por parte da literatura, sobre qual posição na estrutura organizacional a controladoria precisará estar inserida (COELHO; LUNKES; MACHADO, 2012). Entende-se que para que ela seja considerada órgão de linha ou órgão de *staff*, é permitindo então que a organização insira a controladoria na função que achar conveniente e viável.

Nos trabalhos descritos, alguns autores constataram que a organização posiciona a controladoria como órgão de linha e outros que as organizações colocam a controladoria como órgão de *staff*. Então, mediante o pesquisado, vê-se que ainda não há um consenso sobre qual o devido local hierárquico que a controladoria deve estar inserida.

2.2.3.2 Controladoria como órgão de Linha

A contabilidade conta com autores que discorrem sobre a controladoria funcionar como órgão de linha e Padoveze (2016) afirma com veemência que a controladoria nada mais é do que um órgão de linha, capaz de tomar decisões.

A controladoria objetiva especificamente atingir as metas estabelecidas pelas organizações, e por isso pode ser mais bem definida como órgão de linha, apesar de exercer funções relacionadas às atividades internas das organizações e tais funções serem características dos órgãos de *staff* (PADOVEZE, 2016). Para Padoveze (2016), de

maneira geral a controladoria se assemelha mais precisamente aos órgãos de linha, por sua característica de realizar metas.

Para Padoveze (2012), pela característica específica de se atingir objetivos traçados pelas entidades, a controladoria não pode ser entendida como um órgão de *staff* – conceituado pelo autor como órgão que serve de auxílio não efetivo às organizações. O potencial da controladoria se assemelha aos órgãos capazes de tomar decisões e desempenhar maiores impactos dentro das organizações.

Araújo (2003) aponta que a controladoria deve ser identificada no organograma da empresa como órgão de linha, pelo seu poder claro de tomada de decisão e frente às responsabilidades que lhes são cobradas. A autora complementa ainda que a controladoria, para manter a independência nas suas ações, precisa estar hierarquicamente em nível da diretoria organizacional.

Para Padoveze (2016), a controladoria, mais precisamente os *controllers*, deve responder ao diretor ou vice-presidente administrativo e financeiro e exercer funções diferenciadas dos tesoureiros, função caracterizada como de linha – funções com características mais autônomas.

2.2.3.3 Controladoria como órgão de *Staff*

O *staff* funciona como órgão consultivo, ligado aos níveis mais altos da escala hierárquica, não apresenta função executiva, não emana ordem e tem apenas função de acompanhamento (HEMÉRITAS, 1995).

Para Mosimann e Fisch (1999), a controladoria deve ser qualificada como órgão de *staff* pelo fato de cada gestor controlar apenas a sua área e se responsabilizar apenas pelos seus resultados, não controlando assim toda a organização, prestando apenas assessoria no controle e informando à cúpula geral sobre o resultado de cada área.

A controladoria tende a se posicionar como órgão de *staff* do gestor principal da organização (SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2014). Imagina-se a controladoria como órgão de *staff* pelo fato dos *controllers* não exercerem poder sobre toda a entidade e sim agirem utilizando menos autoridade.

Schmidt, Santos e Martins (2014) afirmam que a controladoria tende a ser considerada como um órgão de *staff* do diretor administrativo das organizações, fazendo com que sua autonomia seja reduzida, comparada à posição de *staff* que era exercida com o presidente. Em decorrência da dúvida do poder da controladoria, a estrutura

organizacional se mostra essencial para que os funcionários consigam visualizar como funciona a alocação de órgãos, cargos e departamentos.

A controladoria, à medida que as organizações estão crescendo e desenvolvendo-se, vem assumindo seu papel de *staff* do gestor principal, apoiando os gestores a tomarem as melhores decisões frente às informações ofertadas pelos *controllers*. (SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2014).

O papel do funcionário responsável pela controladoria, o *controller*, não é o de um gestor, mas de *staff* dos gestores (SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2014). O papel do *controller* não é então o de fornecer informações para que as tomadas de decisões aconteçam.

A função de responsável pela controladoria, o *controller*, deve ter visão proativa, dirigida para o futuro, capacidade de prever os problemas que surgirão e coletar as informações necessárias para a tomada de decisões. Esse profissional, para Oliveira, Perez e Silva (2015), é o executivo do *staff*.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipologia da pesquisa

A presente pesquisa se caracteriza como exploratória, descritiva e quantitativa, respondendo aos questionamentos propostos, principalmente para a identificação da posição da controladoria na estrutura organizacional das empresas pesquisadas. A pesquisa começa com a característica exploratória, pelo fato de existirem apenas ideias vagas, nada concretas, relacionadas ao tema e posteriormente caracteriza-se como descritiva por buscar descrever como um grupo específico se comporta (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Para Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características das organizações e da população, enquanto a pesquisa exploratória complementa a descritiva, proporcionando uma maior familiaridade do pesquisador com o seu problema de pesquisa e com a construção dos seus objetivos.

Baptista e Campos (2018) constatam que a pesquisa descritiva objetiva descrever determinado grupo para identificar quais são as suas condições e queixas, não indo em busca de nexo causal nem buscando identificar relações de causa e efeito, mas buscando compreender a situação do universo pesquisado. Já Sampieri, Collado e Lúcio (2013) afirmam que os estudos exploratórios são realizados quando há o propósito de examinar um problema de pesquisa ou tema ainda pouco estudado, em que não há a presença de ideias concretas.

A característica exploratória da pesquisa se deu pela escassez de pesquisa relacionada ao tema que foi pesquisado, proporcionando uma maior familiaridade entre o assunto e o pesquisador.

As pesquisas quantitativas contam com um modelo de conhecimento chamado positivista, conclusivo, que objetiva quantificar um problema e entender a sua dimensão, prevalecendo a preocupação estatístico-matemática, já que conta com um problema de pesquisa delimitado e concreto, versando sobre questões específicas (LAKATOS; MARCONI, 2017; SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Quanto à técnica de coleta de dados, utilizou-se a pesquisa documental, que se utiliza de fontes secundárias, que fazem surgir os dados secundários que podem ser encontrados em arquivos como editoriais, leis, atas, listas, correspondências, escritas, entre outros (BAPTISTA; CAMPOS, 2018; RAMPAZZO, 2015). Ainda segundo Rampazzo (2015), a pesquisa documental apresenta vantagens principalmente por

constituir uma fonte rica e estável de dados, não só por responder definitivamente um problema, mas por proporcionar uma melhor visão desse problema.

Na pesquisa, foram analisados os *websites* das empresas listadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3), os documentos lá inseridos e todas as informações pontuadas como úteis para a pesquisa, no período de junho a setembro de 2019.

3.2 Delimitação e Universo da Pesquisa

O universo é o conjunto de todos os casos que preenchem determinadas especificações, que pode ser obtido por listas, diretórios, cadastros ou registros específicos (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). A delimitação do universo leva em consideração as fontes de informações e descreve o que ou quem se pretende investigar (FACHIN, 2017).

O universo é o conjunto completo dos seres que apresentam alguma característica em comum, dos quais se almeja fazer algumas inferências (MARCONI; LAKATOS, 2017; COOPER; SCHINDLER, 2011). Michel (2015) complementa que o universo é o conjunto total de elementos que se deseja dimensionar, não se restringindo apenas a pessoas, mas a qualquer tipo de elemento como objetos, entidades, cidades, entre outros.

O universo da pesquisa compreendeu todas as 426 empresas, listadas no *site* da B3, que é a Bolsa de Valores oficial do Brasil, com sede em São Paulo, e foi considerada em 2017 como a quinta maior bolsa de mercado de capital e financeiro do mundo.

3.3 Variáveis

Ao se investigar fenômenos, por meio de pesquisas científicas, a organização da percepção e compreensão do pesquisador a respeito da realidade se dá pelo uso de variáveis (APPOLINÁRIO, 2016).

Definir quais as variáveis utilizadas na pesquisa é de suma importância. A variável tende a ser considerada uma classificação ou uma medida que é adotada pelo pesquisador (MARCONI; LAKATOS, 2019).

As variáveis são, portanto, as características que o pesquisador determina como essenciais a pesquisa. Para Appolinário (2016), as variáveis trazem consigo certos atributos como nome, definição, escopo e ordenação.

Segundo Lakatos e Marconi (2017), as variáveis podem assumir dois aspectos: qualitativos ou quantitativos. Apresentam aspecto qualitativo quando há a classificação sob os aspectos qualitativos de uma propriedade, enquanto as variáveis com aspecto

quantitativo não contam com essa limitação e permitem a verificação de diferentes graus de relação com a propriedade ou o atributo.

Para Estrela (2018), as variáveis podem assumir duas escalas de medidas distintas, nominal ou ordinal. A escala nominal apresenta um dado variável que pode representar categorias dicotômicas ou mutuamente excludentes e ainda admitir mais de uma categoria, enquanto na escala ordinal os dados são alocados por categorias que contam com uma ordenação.

Com o propósito de atingir os objetivos geral e específicos da pesquisa, foram considerados 4 grupos de variáveis.

O Quadro 1 apresenta as variáveis do grupo 1, que de forma geral são variáveis relacionadas à empresa, tais como: o tempo de constituição das organizações, tempo de registro na CVM, receita de venda de bens e/ou serviços, número de empregados, número de empregados mais o número de terceirizados, questionamento quanto à disponibilização de organograma e quanto à estrutura do organograma.

- Grupo I: Informações sobre a empresa, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Variáveis relacionadas às informações prestadas pela empresa.

Grupo I – Informações sobre as empresas	
Variável	Escala de mensuração
Tempo de constituição	Numérica
Tempo de registro na CVM – Comissão de Valores Mobiliários	Numérica
Receita de venda de bens e/ou serviços	Numérica
Número de empregados	Numérica
Número de empregados + terceirizados	Numérica
Disponibilização de organograma	Binária
Estrutura do organograma	Binária

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

O segundo grupo de variáveis, quadro 2, buscou identificar as informações das empresas quanto ao seu controle acionário, evidenciando a nacionalidade do controle da empresa – se a nacionalidade é brasileira ou estrangeira –, o número de acionistas para o controle da empresa e o percentual de ações do maior acionista individual.

- Grupo II: Informações da empresa sobre o controle acionário, conforme quadro 2.

Quadro 2 - Variáveis relacionadas ao controle acionário da empresa.

Grupo II – Perfil acionário da empresa	
Variável	Escala de mensuração
Nacionalidade do controle da empresa	Binária
Número de acionistas para o controle da empresa	Ordinal
Percentual de ações do maior acionista individual	Numérica

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

O quadro 3 refere-se às variáveis do terceiro grupo, que evidenciam as características organizacionais da controladoria, tais como: o indício da existência da controladoria, a visibilidade da controladoria no organograma, a natureza organizacional da controladoria, o nível da controladoria, a divulgação de informações sobre o controlador e a localização das informações da controladoria.

- Grupo III: Características organizacionais da controladoria, conforme quadro 3.

Quadro 3 - Variáveis relacionadas às características organizacionais da controladoria.

Grupo III – Aspectos relacionados às características organizacionais da controladoria	
Variável	Escala de mensuração
Indícios da existência de controladoria	Ordinal
Visibilidade da controladoria no organograma	Binária
Natureza organizacional da controladoria	Binária
Nível da controladoria	Ordinal
Divulga informações sobre o controlador	Binária
Localização das informações da controladoria	Binária

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

O quadro 4 apresenta as variáveis do último grupo, que se referem à controladoria nas organizações, com informações quanto à evidenciação formal de informações sobre a controladoria, ao nível de detalhamento das informações sobre a controladoria, às informações sobre o objetivo/competência da controladoria, às informações sobre a função da controladoria e, por fim, às informações sobre a missão da controladoria.

- Grupo IV: Informações da controladoria na organização, conforme quadro 4.

Quadro 4 - Variáveis relacionadas à controladoria na organização.

Grupo IV – Controladoria na organização	
Variável	Escala de mensuração
Evidenciação formal de informações sobre a controladoria	Binária
Nível de detalhamento das informações sobre a controladoria	Ordinal
Informações sobre o objetivo/competência da controladoria	Binária
Informações sobre a função da controladoria	Binária
Informações sobre a missão da controladoria	Binária

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

3.4 Instrumento e Procedimento de Coleta de Dados

Na coleta de dados, foi possível buscar informações sobre o objeto estudado na pesquisa.

O instrumento de coleta de dados que deve ser utilizado depende dos objetivos que o pesquisador deseja alcançar com a pesquisa e qual o universo que será investigado (MATIAS-PEREIRA, 2016).

Para que fosse possível atingir o propósito da pesquisa, foi elaborado um *checklist*, que contemplava todas as variáveis, seguido das suas opções possíveis, para identificar nos documentos das empresas pesquisadas se elas contam com informações pré-estabelecidas para pesquisa.

Beuren (2013) discorre que o *checklist* é a técnica de verificação da população sobre a sua disposição de elementos necessários para aplicação de uma determinada teoria, permitindo o conhecimento mais profundo do universo que se deseja pesquisar.

3.5 Método de Análise

A pesquisa utilizou do método quantitativo para a análise dos dados, em específico dos instrumentos estatísticos. O método quantitativo se destaca pela importância da garantia na precisão dos resultados, evitando distorções de análises e interpretações, bem como as inferências que possam ser feitas (BEMFICA, 2016).

Nas pesquisas quantitativas, o pesquisador busca expressar quais as relações que existem entre as variáveis, identificando os elementos básicos e pontuando a evolução das relações entre os distintos elementos. Tal metodologia apresenta as vantagens do controle das variáveis, a verificação dos resultados por meio de análises estatísticas e também evita a subjetividade do pesquisador (LAKATOS; MARCONI, 2017).

A operacionalização da pesquisa se deu mediante a utilização da estatística descritiva e inferencial. A estatística descritiva, segundo Silva et al. (2018), tem as atribuições de obtenção, organização, redução e representação dos dados estatísticos, como também a obtenção de algumas informações que auxiliem a descrição do fenômeno que está se estudando.

Utilizaram-se os testes não paramétricos de *U* de *Mann-Whitney*, pela presença de variáveis dicotômicas, de mensuração ordinal, aplicados em amostras pequenas, que podem ter dimensões diferentes. Segundo Vieira (2011), o teste de *Mann-Whitney* é utilizado com o propósito de se testar a hipótese de que duas populações apresentam distribuições iguais. O teste não paramétrico de *Mann-Whitney* é flexível em relação às premissas de normalidade e homogeneidade das variâncias e compara dois grupos não pareados, com o propósito de identificar se pertencem ou não à mesma população (FÁVERO et al., 2009; CAVENAGHI et al., 2019).

O teste Qui-Quadrado é utilizado com o propósito de entender o nível de relação entre as variáveis estudadas. Para Spiegel e Stephens (2009) e Calzolaio, Spricigo e Monteiro (2018), o teste Qui-Quadrado pode ser utilizado para identificar a proximidade das distribuições teóricas, normais ou binomiais, e se ajustam às distribuições empíricas, aquelas obtidas por meio dos dados amostrais. A técnica estatística em questão permite saber se na análise há um padrão de associatividade entre dados categóricos distintos, de forma simplificada, e se eles são independentes ou não.

O teste de *Kruskal-Wallis* também é um teste não paramétrico utilizado para testar se as amostras se originam da mesma distribuição, produzido exclusivamente para variáveis ordinais (MARÔCO, 2011). O teste de *Kruskal-Wallis* é um teste que analisa a variância da classificação de um critério ou experimento com um fator, podendo utilizar-se da generalização (SPIEGEL; STEPHENS, 2009). Com o teste de *Kruskal-Wallis*, há a possibilidade de testar se três ou mais amostras independentes foram extraídas de populações que apresentavam as mesmas médias (FÁVERO, 2009).

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este tópico destina-se à apresentação e análise de todos os resultados que foram obtidos na pesquisa. O período de coleta dos dados para a análise foi de junho a setembro de 2019.

Foram analisados todos os documentos disponibilizados pelas 426 organizações nos seus *sites*, como também os formulários de referência, sempre os mais recentes, expostos no *site* da B3. Todos os dados foram organizados em planilhas do *Excel* e posteriormente analisados pelo aplicativo *Stata*.

Optou-se por dividir o tópico, para uma melhor apresentação e análise dos resultados. A primeira parte detalha a estatística descritiva de acordo com os grupos de variáveis descritas na metodologia, e na segunda parte será apresentado o resultado dos testes realizados.

4.1 Estatística descritiva

4.1.1 Informações sobre as empresas

São apresentadas nessa seção as estatísticas descritivas das variáveis que fazem parte do Grupo 1, apontadas como variáveis relacionadas às informações de todas as empresas pesquisadas.

A Tabela 1 evidencia a primeira variável referente às informações das empresas, o tempo de constituição delas, em anos:

Média	41
Moda	21
Mediana	31
Desvio Padrão	29,653
Assimetria	1,320
Curtose	2,713
Mínimo	3
Máximo	211

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que o tempo médio de constituição das empresas é de 41 anos e que a empresa mais nova a se constituir e fazer parte da B3 tem 3 anos de constituição, a Vert

Companhia Securitizadora; já a empresa mais antiga tem 211 anos de constituição, o Banco do Brasil S.A.

A Tabela 2 traz o tempo de registro das empresas na CVM, média, moda, mediana, desvio padrão, assimetria, curtose, mínimo e máximo.

Tabela 2 - Tempo de registro na CVM

Média	22
Moda	12
Mediana	19
Desvio Padrão	15,3817
Assimetria	0,7229
Curtose	-0,3932
Mínimo	1
Máximo	76

Fonte: Dados da pesquisa.

Identifica-se que o maior quantitativo de empresas, 47 empresas, se registrou na CVM no ano de 2007, certamente influenciado pela migração da Bovespa, que deixa de ser uma instituição sem fins lucrativos e se torna uma S.A. (Sociedade Anônima).

A Tabela 3 evidencia as informações sobre a receita de venda de bens e/ou serviços das empresas em reais, pesquisadas com o intuito de testar as relações do quantitativo de receitas, e outras variáveis da pesquisa.

Tabela 3 - Receita de vendas de bens e/ou serviços

Média	11.587.863.398,51
Moda	6.584.936.000,00
Mediana	1.011.894.000,00
Desvio Padrão	57.439.458.117,48
Assimetria	9,9575
Curtose	117,3438
Mínimo	- 417.879.000,00
Máximo	820.960.883.000,00

Fonte: Dados da pesquisa.

É importante apontar que apenas uma empresa, a GP Investments LTD., apresentou saldo negativo, o que se justifica um saldo negativo no valor mínimo referente às receitas obtidas pelas organizações.

A Tabela 4 apresenta informações da quantidade de empregados. Faz-se necessário destacar que algumas empresas pertencem à Categoria B da Bolsa, Brasil e Balcão e, por conseguinte, não têm a obrigatoriedade de divulgação dos números de funcionários e algumas outras empresas ainda afirmaram não terem empregados, como as *holdings*:

Tabela 4 - Número de empregados

Média	7.305
Moda	0
Mediana	1.331
Desvio Padrão	18995,78
Assimetria	6,1926
Curtose	52,3787
Mínimo	0
Máximo	220.506

Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere ao quantitativo de empregados, vê-se que as empresas, em sua maioria, contam com uma quantidade considerável de empregados, em média 7.304. A empresa que conta com o maior número de empregados, 220.506, é a JBS S.A.

A Tabela 5 evidencia o número de empregados mais terceirizados das empresas, que foi encontrado frente ao somatório do número de empregados com o número de terceirizados:

Tabela 5 - Número de empregados + terceirizados

Média	10.054
Moda	0
Mediana	1.948
Desvio Padrão	26055,7781
Assimetria	5,1267
Curtose	30,4229
Mínimo	0
Máximo	233.388

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que há uma pequena diferença entre as estatísticas descritivas dos empregados e dos empregados mais terceirizados. Percebe-se que há um aumento no

quantitativo de empregados mais terceirizados, pelo acréscimo dos terceirizados. A moda e o mínimo continuam sendo 0, frente às *holdings*, que afirmaram em seus relatórios/documentos que não contam com empregados como também não contam com terceirizados.

A Tabela 6 apresenta a frequência de organizações que disponibilizam ou não organograma:

Tabela 6 – Disponibilização de organograma

	Frequência	%
Não disponibiliza	324	76,06%
Disponibiliza	102	23,94%
	426	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito à disponibilização do organograma, 324 empresas (76,06%), das 426 pesquisadas, não disponibilizam organograma em nenhum dos locais pesquisados (*sites*, formulário de referência, apresentações institucionais, relatórios anuais, ambientais, entre outros documentos disponibilizados pelas mesmas). As 102 empresas que disponibilizaram organograma, em sua maioria, o disponibilizaram no *site*.

Entre as 102 empresas (23,94%) que disponibilizam organograma, pesquisou-se qual o tipo de estrutura, conforme a Tabela 7, as empresas apresentam.

Tabela 7 - Estrutura do organograma

	Frequência	%
Achatada	1	0,98%
Alta/Aguda	101	99,02%
	102	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Vê-se que quase todas as empresas, entre as que representam 23,94% total, apresentam organograma alto/agudo, o que se justifica frente aos inúmeros cargos e funções inseridos em uma organização. Apenas uma organização, a Fleury S.A., que disponibilizou o organograma, conta com uma organização achatada, não contemplando muitos setores e níveis hierárquicos.

4.1.2 Perfil acionário da empresa

O segundo grupo apresenta variáveis que se referem ao perfil acionário da empresa.

A Tabela 8 descreve a nacionalidade das 426 empresas pesquisadas e vê-se que mais de 90% das empresas contam com o controle Brasileiro:

Tabela 8 - Nacionalidade do controle da empresa

Nacionalidade	Frequência	%
Brasileira	394	92,49%
Estrangeira	32	7,51%
	426	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Justifica-se o quantitativo expressivo de 394 empresas (92,49%) com controle brasileiro, frente à localização da B3 e sua área de atuação, porém, observa-se que há uma diversidade de outras 32 empresas, que apresentam controles de nacionalidades distintas.

A Tabela 9 apresenta o quantitativo de acionistas que obtém o controle das organizações:

Tabela 9 - Número de acionistas para o controle da empresa

	Frequência	%
Até 2 acionistas	267	62,68%
Entre 3 e 5	89	20,89%
Entre 6 e 10	46	10,80%
Entre 11 e 20	15	3,52%
Acima de 20	9	2,11%
	426	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação ao quantitativo de controladores, vê-se que mais da metade das empresas conta com até 2 acionistas, seguida de empresas que contam com 3, 4 ou 5 acionistas, o que implica inferir que as empresas comumente não fragmentam os seus controles a muitos acionistas. O menor quantitativo de empresas, 2,11% delas, conta com mais de 20 acionistas.

A última tabela do grupo 2, a Tabela 10, evidencia o percentual de ações do maior acionista individual, disposto pela média, moda, mediana, desvio padrão, assimetria, curtose, mínimo e máximo desses valores:

Tabela 10 - Percentual de ações do maior acionista individual

Média	53
Moda	100
Mediana	50,05
Desvio Padrão	31,5106
Assimetria	0,2644
Curtose	-1,3311
Mínimo	5,16
Máximo	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Com essa variável, foi possível identificar que a média do percentual de ações dos acionistas é de 53%, o que corresponde a mais da metade das ações que tendem a ser disponibilizadas pelas empresas.

4.1.3 Aspectos relacionados às características organizacionais da controladoria

O grupo 3 apresenta variáveis que fazem parte das características organizacionais da controladoria.

A Tabela 11 aponta o quantitativo de organizações que não contam com a unidade organizacional de controladoria, as que apenas citam, em todos os seus documentos disponíveis, que contam com a unidade organizacional de controladoria e o quantitativo de empresas que apresenta informações sobre tal controladoria:

Tabela 11 - Índícios da existência da controladoria

	Frequência	%
Nada reportam sobre a controladoria	206	48,36%
Só citam a controladoria	123	28,87%
Disponibilizam informações sobre a controladoria	97	22,77%
	426	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à existência ou não da controladoria, 51,64% das empresas (220 delas) relatam ter a unidade organizacional de controladoria, porém, grande parte dos 51,64% (28,87%) delas apenas aponta a existência e não discorre nada mais sobre; enquanto quase metade das empresas, 206 empresas (48,36%), não chega a citar a controladoria em nenhum dos seus documentos ou publicações nos sites institucionais.

A Tabela 12 evidencia a visibilidade da controladoria no organograma, empresas que inserem a controladoria no seu organograma e empresas que não inserem:

Tabela 12 – Visibilidade da controladoria no organograma

	Frequência	%
Controladoria não visível	192	87,27%
Controladoria visível	28	12,73%
	220	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

No que tange à visibilidade da Unidade Organizacional da Controladoria no organograma, é possível identificar que das 220 empresas que alegam contar com a unidade organizacional de controladoria, apenas 28 inserem a unidade de controladoria no seu organograma. Este é um quantitativo muito baixo, o que corrobora com a variável anterior, na qual foi possível observar que a maioria das organizações só cita que conta com a controladoria, mas não detalha essa presença ao ponto de incluí-la no organograma institucional.

A Tabela 13 apresenta qual a natureza organizacional em que as empresas inserem a controladoria. Das 220 empresas que contam com a controladoria (empresas que apenas citam que há controladoria e empresas que disponibilizam informações sobre a controladoria), em apenas 102 delas, ou seja, 46,36% das 220, foi possível identificar se a controladoria tinha natureza organizacional de linha ou de *staff*:

Tabela 13 - Natureza organizacional da controladoria (linha / *staff*)

	Quantidade	%
Linha	80	78,43%
<i>Staff</i>	22	21,57%
	102	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que apesar das 220 organizações apontarem que contam com a unidade organizacional da controladoria, mais da metade delas, 118 empresas (53,64%), não discorre sobre qual seria a unidade organizacional que a controladoria faz parte. Em sua maioria, as empresas apenas apontam que contam com controladoria, limitando-se muitas vezes a sentenças como “há Diretoria de Controladoria” e nada mais. No que diz respeito às empresas que discorrem um pouco mais sobre a controladoria, foi possível perceber que a maioria (78,43%) a coloca como órgão de linha.

A Tabela 14 evidencia informações sobre o nível da controladoria, a qual unidade ela está vinculada. Faz-se necessário enfatizar que todas as diretorias foram reunidas em um único nível. Houve empresas que vinculavam a controladoria à Diretoria Financeira,

Executiva ou alguma outra (110 empresas), mas todas foram reunidas e agrupadas à Diretoria:

Tabela 14 - Nível da controladoria

	Frequência	%
Diretoria	110	50%
Não Identificado	80	36,36%
Presidência e/ou Vice-Presidência	18	8,18%
Conselho de Administração	7	3,18%
Superintendência	3	1,36
CEO	1	0,45%
Gerência Administrativa	1	0,45%
	220	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Identifica-se que 110 das 220 empresas que informam ter a unidade organizacional de controladoria vinculam-na à Diretoria e 80 delas não identificam o nível em que a controladoria se encontra.

A Tabela 15 aponta quais organizações disponibilizam informações do controlador, informações referentes às suas funções, seu histórico profissional, graduação ou quaisquer outras informações:

Tabela 15 - Disponibiliza informações sobre o controlador

	Frequência	%
Não disponibiliza	384	90,14%
Disponibiliza	42	9,86%
	426	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Das 426 empresas pesquisadas, observa-se que menos de 10% (apenas 42 organizações) disponibiliza informações sobre o controlador. Faz-se necessário detalhar que as empresas que apresentavam informações sobre o controlador, de forma geral, traziam resumos sobre a vida funcional dele e algumas poucas empresas detalhavam com profundidade as funções por ele exercidas.

A última tabela do grupo 3, a Tabela 16, aponta qual a localização das informações sobre a controladoria:

Tabela 16 - Localização das informações da controladoria

	Frequência	%
Formulário de Referência	184	83,64%
Site e/ou Outros Relatórios	36	16,36%
	220	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que grande parte das informações sobre a controladoria está presente no Formulário de Referência da organização, o que é compreensível pelo fato do Formulário de Referência exigir algumas informações sobre o Controle dos riscos das empresas e algumas outras informações, que em sua maioria permitem que a organização relate a existência ou não da controladoria.

O Formulário de Referência é o documento que todas as empresas de capital aberto são obrigadas a enviar à CVM, que fica à disposição do público em geral e conta com informações do emissor, como suas atividades, histórico na bolsa, fatores de risco, gestão da empresa, estrutura de capital, entre outros (GELBCKE et al., 2018).

4.1.4 Controladoria na organização

O quarto grupo de variáveis apresenta informações sobre a controladoria na organização. Esse grupo aprofunda-se nas informações retratadas da controladoria: quais empresas alegam ter controladoria, quais além de inferirem que têm, apontam as informações sobre a controladoria. Evidencia-se ainda qual o nível das informações apresentado pelas empresas – com relação às informações prestadas –, quais se referem ao objetivo/competência da controladoria, quais as funções e quais as missões.

A Tabela 17 apresenta quantas organizações evidenciam formalmente as informações sobre a controladoria. Percebe-se que das 220 organizações que contam com a unidade organizacional da controladoria, só 97 retratam informações sobre a controladoria, menos da metade das empresas:

Tabela 17 - Evidenciação formal de informações sobre a controladoria

	Frequência	%
Não evidencia	329	77,23%
Evidencia	97	22,77%
	426	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar a totalidade de 426 empresas, vê-se que apenas 22,77% (97 empresas) apontam informações sobre a controladoria, qual o seu conceito e/ou função, e/ou objetivo dentro da organização, um número pequeno frente à importância dada para a controladoria na literatura.

A Tabela 18 expõe qual o nível de detalhamento das informações retratadas pelas empresas sobre a controladoria; determinaram-se critérios para enquadrar as empresas quanto ao detalhamento das informações.

Empresas que só citam que a controladoria estava vinculada à determinada unidade foram classificadas como empresas que apresentavam informações limitadas; empresas que apontam que contam com a controladoria e que a controladoria apresenta determinadas funções foram classificadas como empresas que apontam informações de forma geral; e empresas que discorriam sobre missões, funções e objetivos foram as empresas que detalhavam informações sobre a controladoria:

Tabela 18 - Nível de detalhamento das informações sobre a controladoria

	Frequência	%
Limitado	26	26,80%
Geral	55	56,70%
Detalhado	16	16,50%
	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

A maior parte das empresas que disponibilizam informações sobre a controladoria a disponibilizam de forma geral; apenas 16 (16,50%) das 97 empresas apresentam informações detalhadas sobre a controladoria.

A Tabela 19 evidencia as informações prestadas pela empresa, se elas se referem ao objetivo/competência da controladoria ou não:

Tabela 19 - Informações sobre o objetivo/competência da controladoria

	Frequência	%
Não	14	14,43%
Sim	83	85,57%
	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação às informações prestadas pelas empresas se referirem aos objetivos/competências da controladoria, vê-se que mais de 80% das empresas, das 97 que fornecem informações sobre a controladoria, discorrem sobre tais objetivos e/ou competências, nas informações que expõem.

Então, de forma geral, as organizações apontam essas informações mais básicas, como o objetivo da controladoria, que contempla a geração de informações úteis e necessárias (NASCIMENTO et al., 2015).

A Tabela 20 descreve se as informações prestadas pela empresa se referem à função da controladoria, exercida pela organização:

Tabela 20 - Informações sobre a função da controladoria

	Frequência	%
Não	37	38,14%
Sim	60	61,86%
	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação ao detalhamento sobre quais seriam as funções da controladoria, percebe-se que o quantitativo de empresas que não evidenciam quais seriam as informações a respeito da função da controladoria é maior do que as empresas que discorrem sobre as informações da função da controladoria, 37 empresas. Percebe-se que há uma preocupação por parte das empresas de evidenciar quais os objetivos e competências da controladoria, mas há uma preocupação menor em detalhar quais seriam as suas funções.

As funções da controladoria seriam basicamente as de garantir as informações necessárias para as organizações atingirem os seus objetivos e o acompanhamento constante das decisões dos gestores (SCHMIDT; SANTOS; MARTINS, 2014).

A última tabela do grupo 4, Tabela 21, aponta se as empresas apresentam informações referentes à missão da controladoria:

Tabela 21 - Informações sobre a missão da controladoria

	Frequência	%
Não	80	82,47%
Sim	17	17,53%
	97	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere à descrição da missão da controladoria, percebe-se que há um quantitativo ainda maior de empresas que não informam quais seriam essas missões, o que permite que se afirme que não é possível identificar, por meio dos documentos ofertados pela maioria das empresas, qual seria a missão que a controladoria exerce dentro da instituição.

4.2 Testes estatísticos realizados entre as variáveis

Neste capítulo são apresentadas as análises de significância das relações entre as variáveis pesquisadas.

A Tabela 22 expõe as análises de significância estatística da relação entre os indícios sobre a existência de controladoria, que se classificam em três níveis: empresas que apenas citam que há controladoria, empresas que citam e acrescentam alguma outra informação e empresas que não reportam nada sobre a controladoria e as características das organizações:

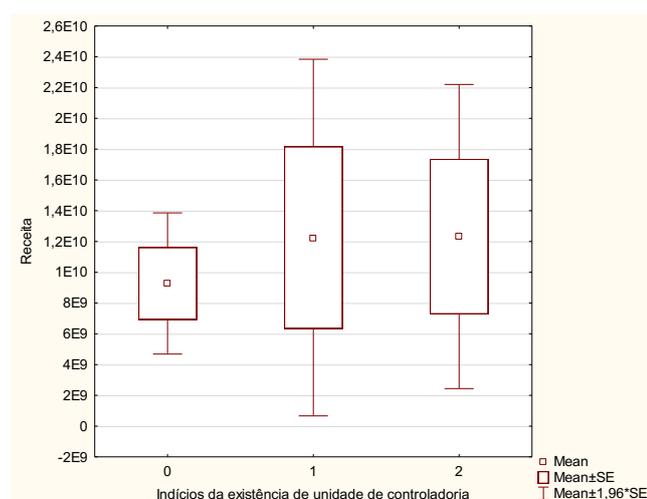
Tabela 22 - Significância das relações entre a existência da controladoria na organização e as características da empresa

Indícios da Existência de Controladoria na Organização	P
Tempo de constituição	0,6556
Tempo de registro na CVM	0,7126
Receita de venda de bens e/ou Serviços	0,0102
Número de empregados	0,0049
Número de empregados + terceirizados	0,0049
Disponibilização de organograma	0,2720
Estrutura do organograma	0,9484

Fonte: Dados da pesquisa.

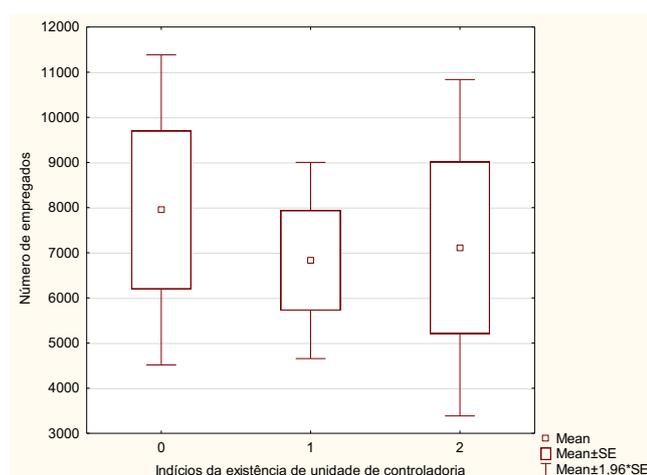
Na primeira combinação de variáveis, percebeu-se que a receita de venda de bens e/ou serviços, número de empregados e o número de empregados mais terceirizados mostraram-se significantes, o que infere que tais variáveis influenciam nos indícios da existência da controladoria na organização, ou seja, na medida em que a receita de venda de bens e/ou serviços se altera, alteram-se os indícios da existência de controladoria na organização – o que acontece também com as variáveis: número de empregados e o número de empregados mais terceirizados.

Após a realização dos testes, constatou-se a significância das três variáveis evidenciadas na tabela 22. Frente a essa significância, criaram-se gráficos para melhor visualizar a relação entre a variável de existência da controladoria, com as variáveis significativas relacionadas às características da empresa, detalhados no Gráfico 1, Gráfico 2 e Gráfico 3:

Gráfico 1 - Índicios da existência de unidade de controladoria e a receita

Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 1, é possível observar que as empresas que apenas citam que há indício de existência da unidade de controladoria (representadas pelo grupo 0) apresentam uma menor variabilidade de receita, uma menor mediana das receitas; o grupo 2 (empresas que não reportam nada sobre a controladoria) conta com uma variabilidade moderada; enquanto que o grupo 1, relativo às empresas que citam e falam algo sobre a unidade organizacional da controladoria, apresenta uma variabilidade de receitas e uma mediana bem maior:

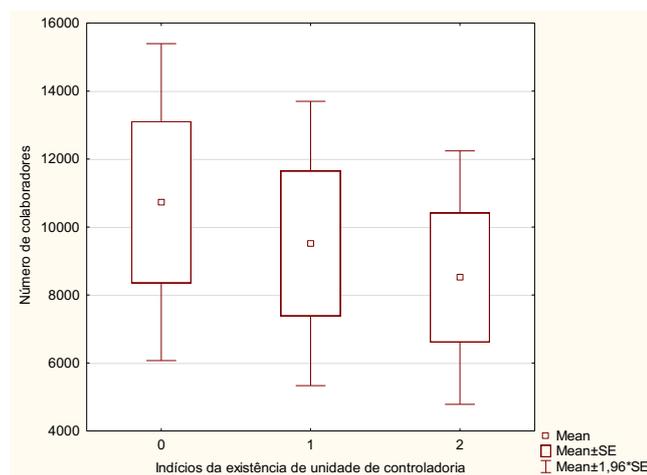
Gráfico 2 - Índicios da existência de unidade de controladoria e o número de empregados

Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 2 demonstra que o grupo 2, das empresas que não reportam nada sobre a controladoria, apresenta uma maior variabilidade quanto ao quantitativo do número de

empregados, enquanto que o grupo 0, das empresas que apenas citam que há controladoria, conta uma variabilidade moderada; e as empresas do grupo 1, aquelas que citam que contam com a controladoria e ainda discorrem algumas outras informações, apresentam variabilidade menor:

Gráfico 3 - Índicios da existência de unidade de controladoria e o número de empregados + terceirizados



Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 3, o grupo de empresas que apenas citam que há a controladoria (grupo 0) exibe variabilidade maior, enquanto que o grupo de empresas que citam e discorrem algo a mais conta com variabilidade moderada; já o grupo de empresas que não reportam nada sobre a controladoria (grupo 2) apresenta a menor variabilidade.

A Tabela 23 evidencia as análises de significância estatística da relação entre os indícios sobre a existência da controladoria, que se classificam em três níveis: empresas que apenas citam que há controladoria; empresas que citam e acrescentam alguma outra informação; e empresas que não reportam nada sobre a controladoria e as características do controle acionário da empresa:

Tabela 23 - Significância das relações entre a existência da controladoria na organização e as características do controle das empresas

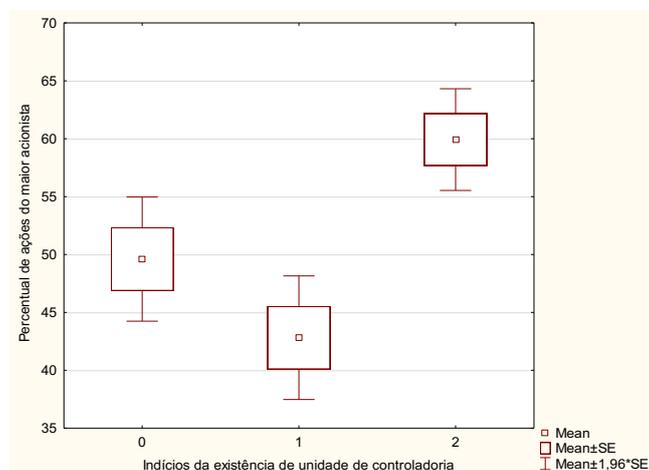
Índicios da Existência de Controladoria na Organização	p
Nacionalidade do controle da empresa	0,275
Número de acionistas para controle acionário	0,0100
Percentual de ações do maior acionista individual	0,0001

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 23, foram analisados os indícios da existência da controladoria e as características do controle acionário da empresa. Os resultados expressam que o número de acionistas para o controle acionário e o percentual de ações do maior acionista individual apresentam significância estatística, o que indica que o índice da existência da controladoria na organização sofre influência de tais variáveis.

Por meio de testes, foi possível identificar que o número de acionistas para o controle acionário da empresa e o percentual de ações do maior acionista individual apresentam relação com os indícios da existência da controladoria, independente dos níveis. O Gráfico 4 demonstra essa relação de significância:

Gráfico 4 - Índices da existência de unidade de controladoria e o percentual de ações do maior acionista



Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio do gráfico 4, observa-se a variação das médias e medianas dos três grupos de empresas, frente à existência da unidade de controladoria e o percentual de ações do maior acionista. O grupo 0, das empresas que apenas citam que há controladoria apresenta uma mediana de aproximadamente 50%; o grupo 1, de empresas que citam e falam algo a mais sobre a controladoria, é de aproximadamente 42,5%; e a mediana do grupo 2, das empresas que não reportam nada sobre a controladoria, é de 60% do percentual de ações do maior acionista.

A Tabela 24 apresenta as análises de significância da evidenciação de informações sobre a controladoria na organização, se existe ou se não existe, e as características das empresas:

Tabela 24 - Significância das relações entre evidenciação de informações sobre a controladoria e as características das empresas

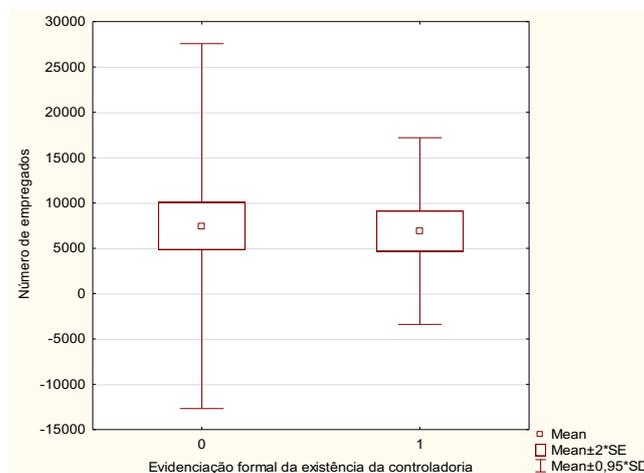
Evidenciação de Informações sobre a Controladoria na Organização	p
Tempo de constituição	0,4050
Tempo de registro na CVM	0,4124
Receita de venda de bens e/ou Serviços	0,2093
Número de empregados	0,0179
Número de empregados + terceirizados	0,0370
Disponibilização de organograma	0,7404
Estrutura do organograma	0,0565

Fonte: Dados da pesquisa.

No que tange aos resultados apresentados na Tabela 24, apenas as variáveis número de empregados e número de empregados mais terceirizados foram significantes estatisticamente, expressando que apenas estas variáveis influenciam na evidenciação das informações sobre a controladoria na organização.

Representações gráficas foram feitas para melhor visualizar as significâncias realizadas nos testes da Tabela 24, expressos nos Gráficos 5 e 6:

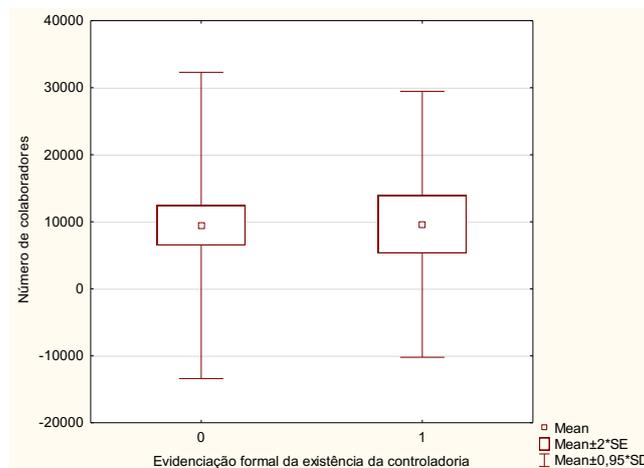
Gráfico 5 - Evidenciação formal da existência da controladoria e o número de empregados



Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 5, observa-se que a média do número de empregados do grupo 0, empresas que não fazem evidenciação formal da existência da controladoria, é bem maior que a média do número de empregados do grupo 1, relativo às empresas que fazem a evidenciação formal da existência da controladoria.

Gráfico 6 - Evidenciação formal da existência da controladoria e o número de empregados + terceirizados



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 6 acima demonstra que com relação ao número de empregados mais terceirizados, há uma menor diferença entre os dois grupos de empresas. Vê-se que a média do grupo 1, do grupo de empresas que evidenciam formalmente a controladoria, é maior do que a média do grupo de empresas que não fazem a evidenciação.

A Tabela 25 demonstra a análise da evidenciação de informações sobre a controladoria na organização, se a empresa evidencia ou não evidencia tal informação e as características do controle acionário das empresas:

Tabela 25 - Significância das relações entre evidenciação de informações sobre a controladoria e as características do controle das empresas

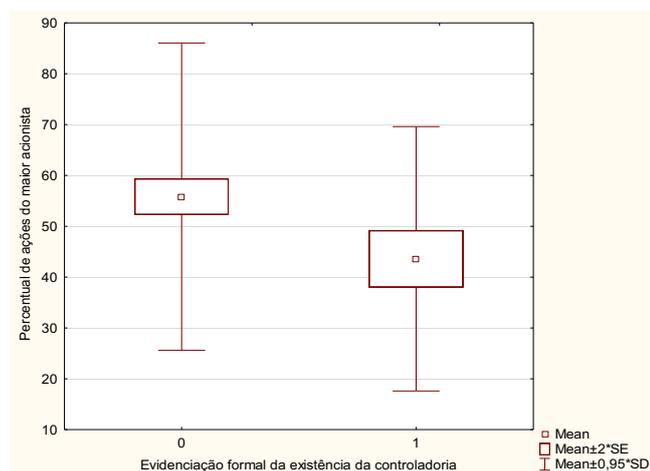
Evidenciação de Informações sobre a Controladoria na Organização	p
Nacionalidade do controle da empresa	0,316
Número de acionistas para controle acionário	0,0358
Percentual de ações do maior acionista individual	0,0007

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebeu-se que as variáveis número de acionistas para o controle acionário e o percentual de ações do maior acionista individual influenciam na evidenciação de informações sobre a controladoria na organização, enquanto a nacionalidade da empresa não exerce nenhuma influência. O que implica dizer que independente da nacionalidade do controle da empresa, ela não exerce relação com a evidenciação ou não de informações sobre a controladoria na organização, enquanto o quantitativo de acionistas e o percentual de ações do maior acionista individual, de fato, exercem.

Mediante a realização dos testes estatísticos, constatou-se a significância na relação das variáveis percentual de ações do maior acionista e evidenciação formal da existência da controladoria, retratada no Gráfico 7:

Gráfico 7 - Evidenciação formal da existência da controladoria e o percentual de ações do maior acionista



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico 7 demonstra o percentual de ações do maior acionista individual frente aos dois grupos de empresas: o grupo 0, de empresas que não evidenciam formalmente a existência da controladoria, e o grupo 1, de empresas que fazem a evidenciação formal. O gráfico mostra a diferença das medianas, a mediana do grupo 0 ficou entre 50% e 60%, enquanto a mediana do grupo 2 ficou entre 40% e 50%.

A Tabela 26 expressa o resultado das análises de significância entre as informações disponibilizadas sobre as características organizacionais da controladoria e a evidenciação de informações sobre ela, se existe ou não a evidenciação:

Tabela 26 - Significância das relações entre evidenciação de informações sobre a controladoria e as informações disponibilizadas sobre as características organizacionais da controladoria

Evidenciação de Informações sobre a Controladoria na Organização	p
Visibilidade da controladoria no organograma	0,173
Natureza organizacional da controladoria	0,159
Nível da controladoria	0,0459
Divulga informações sobre o controlador	0,013
Localização das informações da controladoria	0,074

Fonte: Dados da pesquisa.

Como evidenciado na Tabela 26, apenas o nível da controladoria e a divulgação de informações sobre o controlador são significantes quando relacionados à evidenciação

de informações sobre a controladoria na organização. Isso implica dizer que há relação entre o nível da controladoria, se ela está ligada à diretoria, presidência, entre outros e a divulgação de informações sobre o controlador e a evidenciação da informação ou não da controladoria.

A Tabela 27 expressa as análises de significância entre o nível de detalhamento das informações disponibilizadas sobre a controladoria, se a empresa expressa em um nível geral, limitado ou detalhado e as informações disponibilizadas sobre as características organizacionais da controladoria:

Tabela 27 - Significância das relações entre o nível de detalhamento das informações disponibilizadas sobre a controladoria e as informações disponibilizadas sobre características organizacionais da controladoria

Nível de detalhamento das informações disponibilizadas sobre a controladoria	p
Visibilidade da controladoria no organograma	0,7209
Natureza organizacional da controladoria	0,8521
Nível da controladoria	0,3036
Divulga informações sobre o controlador	0,8125
Localização das informações da controladoria	0,9951

Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito à Tabela 27, viu-se que nenhuma das variáveis das informações disponibilizadas sobre as características organizacionais da controladoria influencia no nível de detalhamento das informações disponibilizadas sobre a controladoria. Isso implica afirmar que a visibilidade da controladoria no organograma, a natureza organizacional da controladoria, o nível da controladoria, a divulgação de informações sobre o controlador e a localização das informações da controladoria não influenciam no nível de detalhamento das empresas quanto à sua controladoria.

A Tabela 28 expressa as análises de significância entre a disponibilização das informações sobre os objetivos/competências da controladoria, se a empresa discorre sobre os objetivos/competências exercidos pela controladoria, e as informações disponibilizadas pelas empresas sobre as características organizacionais da controladoria:

Tabela 28 - Significância das relações entre as informações sobre os objetivos/competências da controladoria e as informações sobre características organizacionais da controladoria

Informações sobre objetivos/competências da controladoria	p
Visibilidade da controladoria no organograma	0,766
Natureza organizacional da controladoria	0,767
Nível da controladoria	0,6540
Divulga informações sobre o controlador	0,810
Localização das informações da controladoria	0,592

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se, por meio da Tabela 28, que não há significância estatística entre as variáveis das informações disponibilizadas sobre características organizacionais da controladoria e as informações sobre os objetivos/competências da controladoria.

A Tabela 29 evidencia as análises de significância da disponibilização de informações sobre as funções da controladoria, se as empresas detalham ou não detalham informações sobre a função da controladoria, e a disponibilização de informações sobre as características organizacionais da controladoria:

Tabela 29 - Significância das relações entre as informações sobre as funções da controladoria e as informações sobre características organizacionais da controladoria

Informações sobre as Funções da Controladoria	p
Visibilidade da controladoria no organograma	0,302
Natureza organizacional da controladoria	0,474
Nível da controladoria	0,9866
Divulga informações sobre o controlador	0,534
Localização das informações da controladoria	0,234

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 29, é possível perceber que também não há significância entre as variáveis das características organizacionais da controladoria, como a visibilidade da controladoria no organograma, a natureza organizacional da controladoria, o nível da controladoria, a divulgação de informações sobre o controlador e a visibilidade da controladoria, com a disponibilização de informações sobre as funções da controladoria.

A última tabela, Tabela 30, expressa os resultados das análises de significância entre a disponibilização de informações sobre a missão da controladoria, se a empresa detalha ou não a missão da controladoria, e a disponibilização de informações sobre as características organizacionais da controladoria:

Tabela 30 - Significância das relações entre as informações sobre as missões da controladoria e as informações sobre características organizacionais da controladoria

Informações sobre as Missões da Controladoria	p
Visibilidade da controladoria no organograma	0,190
Natureza organizacional da controladoria	0,575
Nível da controladoria	0,3016
Divulga informações sobre o controlador	0,389
Localização das informações da controladoria	0,952

Fonte: Dados da pesquisa.

Corroborado com a análise das tabelas anteriores, vê-se que também não há significância estatística entre as variáveis referentes às informações sobre as características organizacionais da controladoria e as informações sobre as missões da controladoria. Independente da visibilidade da controladoria no organograma, da natureza organizacional da controladoria, do nível da controladoria, da divulgação de divulgações sobre o controlador e da localização das informações da controladoria, não há relação com a apresentação das missões da controladoria.

5 CONCLUSÃO

A controladoria vem sendo cada vez mais debatida na academia e na literatura de forma geral. A evidenciação da sua importância é latente nos últimos anos. Apesar da dúvida que ainda paira sobre o seu conceito claro e explícito, a controladoria vem ganhando espaço entre os estudiosos. Por isso, inseri-la na organização no local mais adequado ainda gera controvérsias e inúmeros questionamentos, ainda vagos e sem respostas.

Com o propósito de compreender a posição hierárquica que a controladoria exerce nas empresas listadas na B3, levando em consideração as empresas que estavam listadas no mês de julho de 2019 (mês em que se coletaram as informações sobre as empresas), essa pesquisa foi desenvolvida de forma quantitativa, mediante a aplicação de um *checklist*, onde foram mapeadas informações gerais sobre a empresa, informações relativas ao perfil acionário, aspectos relacionados às características organizacionais de controladoria e também à controladoria propriamente dita.

Concluiu-se por meio dos testes estatísticos realizados, que das 426 empresas pesquisadas, empresas que no período da pesquisa faziam parte da B3, apenas 102 dessas empresas informaram a posição hierárquica da controladoria; e das 102 empresas, 80 apontaram que a controladoria ocupa a posição hierárquica de linha, dentro do contexto da estrutura organizacional. Observa-se que há uma preocupação na literatura de se debater e compreender o tema, mas constatou-se que as empresas, de forma pública, não disponibilizam essas informações, denominadas relevantes pelos autores que discorrem sobre o tema.

É importante destacar que durante a pesquisa identificou-se que nenhuma das empresas determina, em seu relatório, de forma clara e explícita, qual a posição hierárquica que a controladoria exerce; nenhuma das empresas apontou em quaisquer dos seus documentos que a controladoria funcionava como órgão de linha ou de *staff*. Foi necessário fazer induções frente aos textos disponibilizados pela empresa, para compreender qual seria a posição ocupada pela controladoria. Foram inferidas frases que retratavam: “A companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Diretoria.”; por meio do trecho, inferiu-se que a controladoria, na empresa em questão, está inserida como um órgão de linha, subordinada à Diretoria.

Outra empresa retratou em seu Formulário de Referência que, de forma geral, esse foi o documento que mais trouxe informações sobre a controladoria: “A Diretoria-Financeira, principal área responsável pelas demonstrações financeiras, conta com o suporte da Controladoria.”. Assim, foi possível inferir que a controladoria, nessa outra empresa, funciona como órgão de *staff*, ligada também à Diretoria, mas agora, diferente do primeiro recorte que foi feito, funciona como um órgão de suporte da companhia.

Quando a empresa tornava claro e explícito o seu organograma, estrutura bem escassa entre os documentos disponibilizados pelas empresas, conseguia-se identificar de forma mais notória qual a posição que a controladoria ocupava, quando não, restava a inferência aos trechos pertinentes.

Buscou-se também, mediante os objetivos específicos, identificar o perfil de todas essas empresas que fazem parte da B3. Como resultado para tal objetivo, percebeu-se que as empresas pesquisadas têm o tempo médio de constituição de 41 anos e um tempo médio de registro na Comissão de Valores Mobiliários de 22 anos, além de contarem com uma média de 7.300 empregados. Constatou-se que as empresas pesquisadas têm tempo razoável no mercado e possuem com uma equipe de trabalho extensa, o que se induz a acreditar que elas contam com uma unidade de controladoria definida e ordenada. Apesar da indução, o fato não foi identificado; mesmo com o extenso tempo de constituição e de registro na CVM, as empresas não externam informações detalhadas sobre a controladoria.

Identificou-se que grande parte das empresas pesquisadas tem o controle acionário Brasileiro, o que se justifica frente à Bolsa em questão ser Brasileira e em sua maioria contam com até dois acionistas controladores, ficando então o controle das empresas dividido entre poucas pessoas. Os acionistas controladores têm em média 53% do controle da empresa, o que implica dizer que mais da metade do controle das empresas está nas mãos de poucos, fazendo com que as decisões da empresa não sejam debatidas e estudadas entre muitas pessoas, de forma geral.

Referente ao segundo objetivo específico da pesquisa, que se relaciona ao mapeamento da estrutura organizacional, buscou-se identificar se as empresas disponibilizavam organograma e, caso fosse disponibilizado, qual a característica dele. Por meio da pesquisa, foi possível perceber que 324 empresas das 426 pesquisadas não disponibilizavam organograma nos seus sítios institucionais ou relatórios, e das 102 empresas que fazem essa disponibilização, 101 delas apontavam que tais estruturas

organizacionais são altas/agudas, contando com diversos cargos e funções hierárquicas, de forma vertical.

A literatura apontada no referencial teórico aborda a essencialidade dos organogramas e das estruturas organizacionais, funcionando como mapa de distribuição de funções e níveis hierárquicos das empresas, mas assim como a controladoria, tal instrumento, utilizado comumente para o apoio à gestão, não é disponibilizado publicamente pelas empresas.

Frente às 102 empresas que disponibilizavam os seus organogramas, em quaisquer que sejam os meios possíveis para os tornar públicos, apenas 28 delas inseriram a controladoria nos seus organogramas, o que é um número ainda muito baixo, vista a importância e atenção dada à controladoria.

Percebe-se então que o interesse de demonstrar e detalhar o seu organograma, por parte das empresas, ainda é muito escasso, e quando se fala em exibir a controladoria nesse organograma, o número cai ainda mais, deixando até dúvida quanto à real adoção da controladoria por parte das organizações.

O último objetivo específico contempla o nível de detalhamento sobre a controladoria e identificou-se que muitas das organizações que discorriam sobre a controladoria faziam-na de forma geral, apenas discorrendo sobre os seus objetivos/competências e funções, esquivando-se de detalhar informações sobre quais seriam as suas missões.

Grande parte das empresas apresentavam informações de que a controladoria “fornece indicadores para tomadas de decisões, detectando fatores que possam influir nos resultados da Companhia.”; ou algumas outras, de forma mais detalhada, informavam que a controladoria “assegura a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, supervisiona e coordena a área de contabilidade e zela pela qualidade, adequação e efetividade de controles externos e internos”.

Com relação à realização dos testes estatísticos, percebeu-se que algumas das variáveis pesquisadas apresentaram relação com outras variáveis. Os resultados dos testes mostraram que existe uma relação entre a receita de venda de bens e/ou serviços, o número de empregado e o número de empregados mais terceirizados com os indícios da existência de controladoria na organização. Isso resulta dizer que o quantitativo de receitas das empresas, o número de empregados e de empregados mais terceirizados influenciam nos indícios da existência de controladoria nas empresas.

Observou-se também que o número de acionistas para o controle acionário e o percentual de ações do maior acionista individual apresentam relação com o índice da existência da controladoria, visto que possíveis mudanças da existência da controladoria sofrem impacto quanto ao número de acionista existente na empresa e o percentual que o maior acionista tem.

Constatou-se também relação entre a evidenciação de informações sobre a controladoria e o número de acionistas para o controle, o percentual de ações do maior acionista individual, o número de empregados e o número de terceirizados mais empregados da organização. Isso implica afirmar que a evidenciação ou não das informações sobre a controladoria, por parte das empresas, sofrerá impacto, das variáveis número de empregados, número de empregado mais terceirizados, número de acionistas para o controle e percentual de ações do maior acionista individual.

Outros grupos de relações significantes foram a evidenciação das informações da controladoria e o nível de informações sobre a controladoria e a divulgação ou não de informações a respeito do controlador, o que tem sentido, visto que se a organização evidencia ou não informações sobre a controladoria, ela possivelmente divulgará ou não informações também sobre o controlador e sobre o nível de informações, relacionadas à controladoria que ela externa.

Todos os outros testes realizados, que buscavam identificar significância entre as informações disponibilizadas sobre as características das empresas e as informações sobre objetivos/competências, funções e missões da controladoria não apresentaram significância estatística, o que implica inferir que nenhuma das características da empresa (visibilidade da controladoria no organograma, natureza organizacional da controladoria, nível da controladoria, divulgação de informações sobre o controlador e a localização de informações da controladoria) se relaciona com a divulgação ou não dos objetivos/competências, funções e missões da controladoria.

Percebeu-se que as empresas salteavam informações sobre a controladoria no decorrer dos seus relatórios/documentos, mas não detalhavam informações sobre ela. Foi possível identificar que se fala muito mais sobre os controles internos adotados pela companhia, do que sobre a controladoria executada por ela. Nos sítios institucionais das empresas, pouquíssimas foram as informações sobre a controladoria.

De forma geral, concluiu-se que apesar da ênfase dada à controladoria na literatura e nos trabalhos acadêmicos, por meio do estudo realizado viu-se que a controladoria ainda não é explicitada e comentada nas organizações de forma detalhada. Constatou-se que

existe, sim, a controladoria dentro das organizações, mas pouco se fala sobre ela. Assim, as 220 que alegam contar com a unidade organizacional de controladoria ocupam uma posição hierárquica de linha e se subordinam à diretoria da empresa.

Recomenda-se que futuras pesquisas realizem contato com as empresas que não disponibilizaram organograma ou informações relacionadas à controladoria, para tentar compreender qual a posição hierárquica ocupada por ela e para buscar conhecer mais sobre quais realmente são os objetivos/competências, funções e missões da controladoria.

REFERÊNCIAS

AHMADY, G. A.; MEHRPOUR, M.; NIKOORAVESH, A. Organizational Structure. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 230, p. 455-462, 2016.

ALBUQUERQUE, F.; FEITOSA, L.; FEITOSA, L.; ALBUQUERQUE, T. Controladoria e eficiência no setor público. **Revista Controle - Doutrina E Artigos**, v. 13, n. 2, p.109-121, 2015.

ALMEIDA, F. C.; MACHADO NETO, A. J.; GIRALDI, J. M. E. Estrutura e estratégia: evolução de paradigmas. **Revista de Gestão**, v. 13, n. 2, p. 15-26, 2006.

AMORIM, T. N. G. F.; OLIVEIRA, A. R. L.; MANZI, S. M. S.; BEMFICA, M. F. C. Perfil e Competências do 'Controller' em Empresas no Recife. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 19, n. 3, p. 52-63, 2018.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia científica**, São Paulo: Cengage Learning, 2016.

ARAÚJO, R. C. DE. **A controladoria e a informação gerencial no processo decisório das empresas**. Monografia (Especialização em Controladoria) - Universidade Federal da Paraíba. Paraíba, p. 46, 2003.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. **Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa**, 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

BARRETO, M. da G. **Controladoria na gestão: a relevância dos custos da qualidade**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**, 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

BELMIRO, L. A. G.; OLIVEIRA, J. F. C. de; AZEVEDO, S. C. de; LAGE, J. N. **Administração Estratégica**, 3. ed. LTC, 2014.

BEMFICA, M. F. C. **Controladoria e desempenho sustentável corporativo nas agroindústrias do setor sucroalcooleiro no Estado de Pernambuco**. Dissertação (Mestrado em Controladoria). Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco, 2016.

BERMUDO, V.; VERTAMATTI, R. **Controladoria estratégica e seus desdobramentos comportamentais: a SOX como apoio à geração de valor organizacional**, São Paulo: Atlas, 2016.

BEUREN, I. M.; GOMES, E. do C. O.; LUZ, R. M. da. Motivações para Implantar a Área Organizacional de Controladoria em Grandes Empresas. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 82, 2012.

BEUREN, I. M.; PINTO, J.; ZONATTO, V. C. da S. Abordagens da Controladoria nos Trabalhos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Um Enfoque nas Perspectivas Conceitual, Procedimental e Organizacional. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 3-16, jun. 2012.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIANCHIM, M.; BACKES, R. G.; GIONGO, J. **A participação da controladoria no processo de gestão organizacional**. Contexto, Porto Alegre, RS. v. 6, n. 10, p. 69-92, 2006.

BONACIM, C. A. G.; SALGADO, A. L.; GIRIOLI, L. S.; ARAÚJO, A. M. P de. A influência da estrutura organizacional nos controles internos de uma fundação para pesquisa, prevenção e assistência do câncer do interior paulista. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, p. 2635-2642, 2011.

CALLADO, A. A. C.; AMORIM, T. N. G. F. Competências da Função de Controller em Hotéis de Grande Porte da Região Metropolitana do Recife. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 5, n. 2, p. 57-73, 2017.

CALZOLAIO, A. E.; SPRICIGO, G.; MONTEIRO, S. M. M. Da Gaveta para a Indústria: Correspondência entre Patentes Universitárias e Atividades Econômicas. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 18, n. 1, p. 115-139, 2018.

CAMPOS, A. de.; BARSANO, P. R. **Administração**: Guia Prático e Didático, 2. ed. São Paulo: Érica, 2016.

CARREIRA, D. **Organização, Sistemas e Métodos** - Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa, 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARRARO, W. B. W. H.; SANTANNA, D. H. W. The Structure of Controllershship Area in Organizations. **Revista de Negócios**, v. 22, n. 2, p. 23-33, 2017.

CASTIGLIONI, J. A. de M.; TANCREDI, C. T. **Organização empresarial**: conceitos, modelos, planejamento, técnicas de gestão e normas de qualidade, 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

CASTELLI, A. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica – GECON, São Paulo: Atlas, 1999.

CAVENAGHI, F. B.; PIMENTA JÚNIOR, T.; ANTÔNIO, R. M.; LIMA, F. G.; CORRÊA, A. C. C. The Behavior of Brazilian Companies Shares Return under Social Responsibility. **Revista de Negócios**, v. 24, n. 3, p. 49-61, 2019.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à administração geral**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

CHIAVENATO, I. **Iniciação a sistemas, organização e métodos**: SO&M.– Barueri, São Paulo: Manole, 2010.

COELHO, E.; LUNKES, R. J.; MACHADO, A. O. A controladoria na hierarquia organizacional: um estudo nas maiores empresas do estado de Santa Catarina, **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 31, n. 2, p. 33-46, 2012.

COSTA, M. C. F.; SOUZA, B. S. S.; FELL, A. F. A. Um estudo da estrutura organizacional e as mudanças organizacionais: proposta de um novo modelo. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. 57-74, 2012.

CRISTÓBAL, J. R. S.; DIAZ, V. F. E. An analysis of the main project organizational structures: Advantages, disadvantages, and factors affecting their selection, **Procedia Computer Science**, v. 138, p. 791-798, 2018.

CRUZ, T. **Sistemas, organização & métodos**: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação. Introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CURY, A. **Organização e métodos**: uma visão holística. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DAFT, R. L. **Administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

DORIVAL, C. **Organização, sistemas e métodos**: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOURADO JUNIOR, A. A.; SOUSA, J. C. Estrutura organizacional: considerações à modelagem organizacional. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 14, n. 2, p. 294-318, ago./dez. 2016.

ESTRELA, C. **Metodologia científica**: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

FAGUNDES, J. A.; PETRI, M.; LAVARDA, R. B.; RODRIGUES, M. R.; LAVARDA, C. E. F.; SOLLER, C. C. Estrutura organizacional e gestão sob a ótica da teoria da contingência. **Gestão & Regionalidade**, v. 26, n. 78, art. 33, p. 52-63, 2010.

FÁVERO, L. P.; BELFIOR, E. P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados**: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FONSECA, J.; PEREIRA, L.; GONÇALVES, C. Retórica na construção de realidades na segurança pública: abordagens dos sistemas de Minas Gerais e São Paulo. **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 2, p. 395-422, 2015.

FREZATTI, F.; ROCHA, W.; NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E. **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos.; IUDÍCIBUS, S. de.; MARTINS, E. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GIRALDELI, C. G.; PICCHIAI, D. Análise da Relação entre a Estrutura Organizacional e o Desempenho Operacional na Prestação de Serviços de TI de Alto Valor Agregado. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 8, n. 3, p. 205-243, 2015.

HEMÉRITAS, A. B. **Organizações e normas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

HREBINIAK, L. G. **Fazendo a estratégia funcionar: o caminho para uma execução bem-sucedida**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

JONES, G. R.; GEORGE, J. M. **Administração contemporânea**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

KANTEN, P.; KANTEN, S.; GURLEK, M. The Effects of Organizational Structures and Learning Organization on Job Embeddedness and Individual Adaptive Performance, **Procedia Economics and Finance**, v. 23, p. 1358-1366, 2015.

KELLNER, A.; RINGHOFER, S.; HEHENBERGER, P.; WEINGARTNER, L.; FRIEDL, M. The Impact on Organizational Structures of Model-based Mechatronic System Design, **Procedia Technology**, v. 26, p. 333-340, 2016.

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LEITE, E. G.; DIEHL, C. A.; MANVAILER, R. H. M. Práticas de Controladoria, Desempenho e Fatores Contingenciais: um Estudo em Empresas Atuantes no Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 11, n. 2, p. 85-107, 2015.

LEITE, M.; REIF, E.; LAVARDA, C. E. F. Análise da Controladoria e suas Funções: Estudo de Caso em uma Organização da Construção Civil. **Desafio Online**, v. 6, n. 1, p. 1-24, 2018.

LEITE, N. P.; ALBUQUERQUE, L. G. Os desafios de gerir pessoas em uma estrutura organizacional remota. **Revista de Gestão**, v. 16, n. 3, art. 7, p. 99-114, 2009.

LIMA, F. B. De L.; DE LUCA, M. M. M.; SANTOS, S. M.; PONTE, V. M. R. A controladoria em Instituições Financeiras: Estudo de caso no Banco do Nordeste do Brasil SA. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 1, p. 43-72, 2011.

LOEBEL, E.; CARMO, E. Estrutura Organizacional: Estudo de uma Operadora de Plano de Saúde, Modalidade Cooperativa Médica. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 13, n. 4, p. 1-16, 2016.

LOURENSI, A.; BEUREN, I. M. Inserção da Controladoria em teses da FEA/USP: uma análise nas perspectivas dos aspectos conceitual, procedimental e organizacional. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 1, p. 15-42, 2011.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D. **Controladoria: Na coordenação dos sistemas de gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.

LUZIO, F. F. **Fazendo a estratégia acontecer**: como criar e implementar as iniciativas da organização. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. de. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa / pesquisa bibliográfica / teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARÔCO, J. Análise estatística com o SPSS Statistics. ReportNumber: Lda, 2011.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C.; PIETRI JR., P. H. **Administração**: Conceitos e Aplicações. 4. ed. São Paul: Harbra Ltda, 1998.

MENDES, A. C. A.; LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; GASPARETTO, V.; KRUGER, S. D. Fatores associados ao desenho dos sistemas de controle gerencial. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 35, n. 2, p. 87-103, 2016.

MENDES, A. C. A.; KRUGER, S. D.; LUNKES, R. J. Características da Estrutura de Controladoria: Um Estudo Empírico em Empresas do Oeste Catarinense. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 28, n. 2, p. 121-140, 2017.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHAL, S. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MORANGE, A. S.; JORGE, F. T. **Controladoria**: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008.

MOSIMANN, C. P.; FISCH, S. **Controladoria**: seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MULER, E. T. C.; BEUREN, I. M. Estrutura formal e práticas da controladoria em empresas familiares brasileiras. **Gestão & Regionalidade**, v. 26, n. 76, art. 54, p. 105-120, 2010.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria** – Instrumento de apoio ao processo decisório. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NASCIMENTO, F. R. V.; ROSA, A. L. T.; SANTOS, S. M. D.; TENÓRIO, J. N. B. A Controladoria como suporte ao processo de gestão numa empresa do comércio varejista. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 10, n. 2, p. 11-26, 2005.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Estrutura organizacional**: uma abordagem para resultados e competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, L. M. de.; PEREZ JR, J. H.; SILVA, C. A. dos S. **Controladoria estratégica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**: conceitos, estrutura, aplicação. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Básica**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica aplicada**: conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PELEIAS, I. R. **Controladoria**: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002.

PEREIRA, M. F.; NEIS, DY. **Planejamento Estratégico**: A Contribuição da Estrutura Organizacional para o Processo de Implementação da Estratégia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

POLITELO, L.; GUSE, J. C.; LEITE, M.; SILVA, T. P.; DORR, A. C. Uma análise em organização sob a ótica da Controladoria Empresarial. **Desafio Online**, v. 2, n. 1, p. 487-504, 2014.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos dos cursos de graduação e pós graduação. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

RODRIGUES, M. S.; SILVA, R. C. A estrutura empresarial nos clubes de futebol. **Organizações & Sociedade**, v. 16, n. 48, art. 1, p. 17-37, 2009.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, R. V.; CASTELLANO, A. C. F.; BONACIM, C. A. G.; SILVA, L. P. O papel do controller em empresas de grande porte. **Anais.. Congresso Internacional de Custos**, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2005.

SANTOS, N. M.; BRONZO, M.; OLIVEIRA, M. P. V.; RESENDE, P. T. V. Cultura organizacional, estrutura organizacional e gestão de pessoas como bases para uma gestão orientada por processos e seus impactos no desempenho organizacional. **Brazilian Business Review**, v. 11, n. 3, p. 106-129, 2014.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. **Fundamentos de controladoria**. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A. dos S **Manual de controladoria**. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, E. M. da.; SILVA, E. M. da; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. F. **Estatística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SOARES, M. C.; RAMOS, H. R.; ETCHEBARNE, M. S.; GELDRES, V. Estrutura organizacional e internacionalização de empresas: um estudo de caso no Setor Sucroenergético do Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estratégia**, v. 10, n. 3, p. 49-65, 2011.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. **Estatística**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

STONER, J.A. F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1985.

STONER, J. A. F.; FREEMAN, R. E. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TOLEDO, L. A.; SHIRAISHI, G. F. Organizational structures within the scope of strategic marketing planning: a discursive study. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 9, n. 2, art. 96, p. 125-141, 2010.

TUNG, N. H. **Controladoria financeira das empresas: uma abordagem prática: ampliado com metodologia de redução de custos**. 10. ed. São Paulo: Edições Universidade-Empresa, 2016.

VASCONCELLOS, E.; HEMSLEY , J. R. **Estrutura das organizações**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

VIEIRA, S. **Bioestatísticos tópicos avançados**. São Paulo: Elsevier Brasil, 2011.

WILLAERT, P.; BERG, J. V. D.; WILLEMS, J.; DESCHOOLMEESTER, D. The process-oriented organization: a holistic view. Developing a framework for business process orientation maturity. In: INTERNATIONAL BPM CONFERENCE, v. 5, p. 24-28 Brisbane (AUS). **Anais...** Brisbane: BPM, 2007.

WILLIAMS, C. **ADM: princípios de administração**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

ANEXOS

ANEXO A: Grupo 1 – Informações sobre a empresa

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
ADVANCED DIGITAL HEALTH MEDICINA PREVENTIVA S.A.	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	114	10	5000	0	0	0	
AES TIETE ENERGIA SA	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	19	18	1923533000	457	1.300	0	
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	11	9	33684682	0	20	0	
ALEF S.A.	Outros / Outros / Outros	22	22		0	0	0	
ALFA HOLDINGS S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	60	42	324000	0	0	1	1
ALGAR TELECOM S/A	Telecomunicações / Telecomunicações / Telecomunicações	65	12	2867298000			0	
ALIANSCÉ SHOPPING CENTERS S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	16	11	508431000	225	259	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
ALPARGATAS S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Calçados	112	42	3904509000	20.069	20.069	0	
ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	Financeiro / Previdência e Seguros / Corretoras de Seguros	9	9	87584000	458	468	0	
ALTERE SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	21	21	210000			1	1
ALUPAR INVESTIMENTO S/A	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	13	11	1882909000	37	40	0	
AMBEV S.A.	Consumo não Cíclico / Bebidas / Cervejas e Refrigerantes	14	6	5023133600	29.513	58.644	1	1
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	110	50	5460889000	970	8.194	0	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPACOES S.A.	Financeiro / Holdings Diversificadas / Holdings Diversificadas	19	18	127894000	0	0	1	1
ANIMA HOLDING S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Serviços Educacionais	12	6	1102457000	7.098	7.641	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Tecidos, Vestuário e Calçados	47	8	1526658639	2.882	2.913	1	1
ATACADÃO S.A.	Consumo não Cíclico / Comércio e Distribuição / Alimentos	39	2	5426700000 0	84.331	84.331	0	
ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	Outros / Outros / Outros	25	23	5469000	0	0	0	
AZEVEDO E TRAVASSOS S.A.	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Construção Pesada	97	33	63770000	139	139	0	
AZUL S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Aéreo	11	2	5595238000	11.807	11.807	0	
B2W - COMPANHIA DIGITAL	Consumo Cíclico / Comércio / Produtos Diversos	13	12	6488472620	9.052	9.459	0	
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Serviços Financeiros Diversos	12	11	4831915000	1.981	2.475	0	
BAHEMA S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Serviços Educacionais	59	45	44106000	5	5	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
BANCO INTER S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	25	1	614063000	1.009	1.155	1	1
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	82	42	2164884000	2.190	2.771	1	1
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	108	50	93699000	362	367	0	
BATTISTELLA ADM PARTICIPACOES S.A.	Financeiro / Holdings Diversificadas / Holdings Diversificadas	45	23	358889000	647	647	0	
BAUMER S.A.	Saúde / Equipamentos / Equipamentos	67	49	119802000	380	397	0	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	Financeiro / Previdência e Seguros / Seguradoras	7	6	4508853	179	217	0	
BBM LOGISTICA S.A.	Bens Industriais / Serviços / Serviços Diversos	23	1	507618000	1.409	2.269	0	
BCO ABC BRASIL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	36	12	2391943000	542	666	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	53	42	894617000	200	200	1	1
BCO AMAZONIA S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	77	42	1303185000	2.939	3.559	1	1
BCO BRADESCO S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	76	42	1125469550 00	98.605	111.575	1	1
BCO BRASIL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	211	42	1202503440 00	96.889	127.566	1	1
BCO BTG PACTUAL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	40	8	8673466000	2.070	2.347	1	1
BCO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	56	42	638890000	996	1.389	1	1
BCO ESTADO DO PARA S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	59	42	1622746	2.389	3.481	1	1
BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	91	42	8454424000	10.763	13.787	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
BCO INDUSVAL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	52	12	176751000	431	455	0	
BCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	46	42	14632000	8	8	0	
BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	79	42	2276584000	2.889	3.661	0	
BCO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	65	42	5105949000	7.012	9.336	1	1
BCO PAN S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	53	12	7059552	2.183	2.592	0	
BCO PATAGONIA S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	91	12	3085326000	3.407	3.407	0	
BCO PINE S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	22	12	758653000	279	308	1	1
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	34	12	7047839300 0	48.012	72.893	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
BETA SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	15	14	39000			0	
BETAPART PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	21	21				0	
BICICLETAS MONARK S.A.	Consumo Cíclico / Viagens e Lazer / Bicletas	71	48	13880000	39	44	0	
BIOMM S.A.	Saúde / Medicamentos e Outros Produtos / Medicamentos e Outros Produtos	18	17	1566000	73	78	0	
BIOSEV S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Açúcar e Alcool	37	7	6232172000	14.581	17.342	0	
BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.	Saúde / Medicamentos e Outros Produtos / Medicamentos e Outros Produtos	8	2	820960883000	708	708	0	
BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES SA	Consumo Cíclico / Hotéis e Restaurantes / Restaurante e Similares	8	2	2348333000	16.879	16.982	0	
BNDES PARTICIPACOES S.A. - BNDESPAR	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Gestão de Recursos e Investimentos	45	21	2508543000	38	38	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
BOMBRIL S.A.	Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza / Produtos de Limpeza	71	35	1046691000	2.201	2.728	0	
BR HOME CENTERS S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Produtos Diversos	10	4	635741000	1.837	2.139	0	
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	15	13	1196208000	541	559	0	
BR PROPERTIES S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	15	13	421317000	82	85	0	
BRADESCO LEASING S.A. ARREND MERCANTIL	Financeiro / Intermediários Financeiros / Soc. Arrendamento Mercantil	38	15	3390671000			1	1
BRADESPAR S.A.	Materiais Básicos / Mineração / Minerais Metálicos	19	19				0	
BRASIL BROKERS PARTICIPACOES S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Intermediação Imobiliária	12	12	111308000	548	599	0	
BRASIL PHARMA S.A.	Saúde / Comércio e Distribuição / Medicamentos e Outros Produtos	10	8	9539000			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	Consumo não Cíclico / Agropecuária / Agricultura	14	13	384061000	245	438	0	
BRASKEM S.A.	Materiais Básicos / Químicos / Petroquímicos	47	41	5799986600 0	8.008	22.767	0	
BRAZIL REALTY CIA SECURIT. CRÉD. IMOBILIÁRIOS	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	15	14	73039000			0	
BRAZILIAN FINANCE E REAL ESTATE S.A.	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Gestão de Recursos e Investimentos	21	21	12750638			0	
BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	19	19	375000			1	1
BRB BCO DE BRASILIA S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	55	26	2748523000	3.107	3.446	1	1
BRC SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	12	12	989528000			0	
BRF S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Carnes e Derivados	85	22	3018842100 0	105.621	113.061	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
BRPR 55 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	14	13	5490000			0	
BRPR 56 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	15	13	31347000			0	
BRQ SOLUCOES EM INFORMATICA S.A.	Tecnologia da Informação / Programas e Serviços / Programas e Serviços	26	3	357715000	2.049	2.054	0	
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Soc. Arrendamento Mercantil	23	13	632413000			1	1
CABINDA PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	19	18		0	0	0	
CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISSORA ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	17	8	43819000			0	
CACONDE PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	19	18		0	0	0	
CAMBUCCI S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Calçados	74	34	247489000	1.611	1.656	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CAMIL ALIMENTOS S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Alimentos Diversos	29	2	4662940000	3.506	3.923	0	
CAPITALPART PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	21	21		0	0	0	
CCR S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	21	19	9715859000	10.363	10.371	1	1
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	Outros / Outros / Outros	13	13		0	0	1	1
CELULOSE IRANI S.A.	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Papel e Celulose	78	42	932817000	2.420	3.325	0	
CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.	Outros / Outros / Outros	28	28				0	
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	15	13	1375686000 0			0	
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	15	13	6874237000			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	57	48	2497574700 0	18.616	29.125	1	1
CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	64	46	7664544000	3.281	3.281	0	
CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	57	20	5491536000	1.367	8.809	0	
CENTRO DE IMAGEM DIAGNOSTICOS S.A.	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	27	3	1076918000	5.597	7.454	0	
CESP - CIA ENERGETICA DE SAO PAULO	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	53	48	1634110000	519	519	1	1
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	Consumo não Cíclico / Comércio e Distribuição / Alimentos	38	24	49388000	99.511	99.511	0	
CIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAM.-CASAN	Utilidade Pública / água e Saneamento / água e Saneamento	48	21	1085552000	2.555	2.555	1	1
CIA CELG DE PARTICIPACOES - CELGPAR	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	13	11	202577000			1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CIA DISTRIB DE GAS DO RIO DE JANEIRO-CEG	Utilidade Pública / Gás / Gás	50	42	4153332000	426	747	0	
CIA ELETRICIDADE EST. DA BAHIA - COELBA	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	59	25	9237634000	3.726	19.485	1	1
CIA ENERGETICA DE BRASILIA	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	51	25	2590210000	858	1.042	1	1
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	67	48	2226621700 0	6.083	6.083	0	
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	54	25	5616046000	2.234	9.772	0	
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	48	24	5102244000	1.133	8.281	0	
CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	61	22	3796771000	1.151	6.678	0	
CIA ENERGETICA DO RIO GDE NORTE - COSERN	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	57	20	2396875000	748	3.748	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET-CEEE-D	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	13	12	3333828000	2.291	2.291	1	1
CIA ESTADUAL GER.TRANS.ENER.ELET-CEEE-GT	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	53	49	1023431000	1.091	1.091	1	1
CIA FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Siderurgia	58	58	1381056000	3.187	4.288	0	
CIA FIACAO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	136	50	649693000	3.513	3.656	1	1
CIA GAS DE SAO PAULO - COMGAS	Utilidade Pública / Gás / Gás	147	23	6840011000	1.005	3.473	0	
CIA HABITASUL DE PARTICIPACOES	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	38	37	63069000	211	502	0	
CIA HERING	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Vestuário	34	12	1539568000	6.319	17.294	0	
CIA INDUSTRIAL CATAGUASES	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	83	46	176748000	1.278	1.338	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CIA LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	Consumo Cíclico / Diversos / Aluguel de carros	11	8	2917195000	2.595	2.867	0	
CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Papel e Celulose	129	42	137639000	363	517	0	
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	65	25	1493478000 0	7.611	14.333	1	1
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	Financeiro / Holdings Diversificadas / Holdings Diversificadas	22	19	374866000	34	35	0	
CIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	107	50	9892570000	3.335	3.335	1	1
CIA PIRATININGA DE FORCA E LUZ	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	19	17	3879542000	1.259	1.259	0	
CIA SANEAMENTO BASICO EST SAO PAULO	Utilidade Pública / água e Saneamento / água e Saneamento	46	25	1608509400 0	14.449	14.449	1	1
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	Utilidade Pública / água e Saneamento / água e Saneamento	56	16	4737285000	11.547	12.744	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CIA SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	Utilidade Pública / água e Saneamento / água e Saneamento	56	19	4162205000	7.022	7.022	1	1
CIA SEGUROS ALIANCA DA BAHIA	Financeiro / Previdência e Seguros / Seguradoras	149	42	31295000	85	123	0	
CIA SIDERURGICA NACIONAL	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Siderurgia	78	76	2296888500 0	24.857	36.424	0	
CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	52	48	1778913000	11.205	11.205	0	
CIA TECIDOS SANTANENSE	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	128	35	437418000	1.804	1.804	0	
CIBRASEC - COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZACAO	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	22	20	12762000	31	31	0	
CIELO S.A.	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Serviços Financeiros Diversos	24	10	1168583900 0	3.192	3.192	0	
CIMS S.A.	Outros / Outros / Outros	25	24	4649			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CINESYSTEM S.A.	Consumo Cíclico / Mídia / Produção e Difusão de Filmes e Programas	14	3	114365000	568	592	0	
CONC AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	11	9	462609000			0	
CONC DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.	Bens Industriais / Transporte / Serviços de Apoio e Armazenagem	7	5	2024656000			0	
CONC ECOVIAS IMIGRANTES S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	21	13	1069132000			0	
CONC RIO-TERESOPOLIS S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	24	18	258682000	340	913	0	
CONC ROD AYRTON SENNA E CARV PINTO S.A.-ECOPISTAS	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	10	8	335392000			0	
CONC ROD.OESTE SP VIAOESTE S.A	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	21	12	946599000			0	
CONC RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	10	7	296960000			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CONC ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	10	9	869631000			0	
CONC SIST ANHANG-BANDEIRANT S.A. AUTOBAN	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	21	13	2071490000			0	
CONSERVAS ODERICH S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Alimentos Diversos	111	42	365389000	2.111	2.111	0	
CONSORCIO ALFA DE ADMINISTRACAO S.A.	Financeiro / Previdência e Seguros / Seguradoras	67	42	26000000	0	0	1	1
CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	53	42	6814000	92	252	0	
CONSTRUTORA TENDA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	26	12	1681254000	2.733	4.056	0	
CORREA RIBEIRO S.A. COMERCIO E INDUSTRIA	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	53	42	1483000	1	1	0	
COSAN LOGISTICA S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Ferroviário	7	5	6584936000	9.152	13.932	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
COSAN S.A.	Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Exploração. Refino e Distribuição	53	14	1029909900 0	187	192	0	
CPFL ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	21	19	2813662700 0	13.377	13.377	0	
CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	13	12	1936318000	446	1.974	0	
CPFL GERACAO DE ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	19	18	3023909000	582	582	0	
CR2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	13	12	5281000	13	13	0	
CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.	Materiais Básicos / Químicos / Químicos Diversos	53	49	636045000	507	507	0	
CSU CARDSYSTEM S.A.	Bens Industriais / Serviços / Serviços Diversos	42	13	419771000	253	334	0	
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	Consumo não Cíclico / Agropecuária / Agricultura	15	3	186731000	410	491	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
CTEEP - CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	20	20	3184654000	1.434	2.239	1	1
CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.	Consumo Cíclico / Viagens e Lazer / Viagens e Turismo	10	6	1692569000	2.991	3.339	0	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A.EMPREENDE E PART	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	26	25	3146157000	2.435	5.180	0	
CYRELA COMMERCIAL PROPERT S.A. EMPR PART	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	12	12	489767000	82	94	0	
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	53	14	3933451000	21.376	26.732	1	1
DIBENS LEASING S.A. - ARREND.MERCANTIL	Financeiro / Intermediários Financeiros / Soc. Arrendamento Mercantil	29	26	3270736000			0	
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	Saúde / Comércio e Distribuição / Medicamentos e Outros Produtos	99	42	2432246000	6.388	6.388	1	1
DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	38	11	1166048000	5.167	7.039	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
DOHLER S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	53	46	480710000	2.442	2.515	0	
DOMMO ENERGIA S.A.	Petróleo, Gás e Biocombustíveis / Petróleo, Gás e Biocombustíveis / Exploração, Refino e Distribuição	12	5	538273000	176	181	0	
DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.	Bens Industriais / Serviços / Serviços Diversos	20	19	17535000	84	85	0	
DURATEX S.A.	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Madeira	57	12	4949361000	11.337	12.990	0	
ECO SECURITIZADORA DIREITOS CRED AGRONEGÓCIO S.A.	Não Classificados / Não Classificado / Não Classificados	10	10	4784000			0	
ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	12	10	3037756000			0	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	19	16	3169267000	3.630	7.675	0	
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	19	14	1382422000 0	2.986	10.125	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	51	23	3391814000			0	
EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	22	21	4189086000			0	
ELECTRO ACO ALTONA S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	95	69	246961000	1.234	1.334	0	
ELEKEIROZ S.A.	Materiais Básicos / Químicos / Petroquímicos	50	48	1147941000	493	737	1	1
ELEKTRO REDES S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	21	21	6249356000	3.613	4.954	0	
ELETROBRÁS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	23	23	17865000	4	10	1	1
ELETRON S.A.	Outros / Outros / Outros	24	22		0	0	0	
ELETROPAULO METROP. ELET. SAO PAULO S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	48	26	1448983900 0	7.306	22.706	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
EMAE - EMPRESA METROP.AGUAS ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	22	21	316417000	393	393	0	
EMBRAER S.A.	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Aeronáutico e de Defesa	14	13	1872162000 0	18.520	22.188	1	1
EMPRESA CONC RODOV DO NORTE S.A.ECONORTE	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	42	18	223428000			0	
EMPRESA NAC COM REDITO PART S.A.ENCORPAR	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	22	22		0	0	0	
ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.	Petróleo, Gás e Biocombustíveis / Petróleo, Gás e Biocombustíveis / Exploração, Refino e Distribuição	9	8	797204000	121	153	1	1
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST DE ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	40	38	2543126000			0	
ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	63	25	4373420000	2.433	3.218	0	
ENERGISA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	24	24	1578758100 0	970	996	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
ENEVA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	18	12	3129107000	842	1.591	1	1
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	21	21	8794792000	1.370	2.156	0	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	20	13	1125262700 0	9	12.978	0	
ESTACIO PARTICIPACOES S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Serviços Educacionais	12	12	3619377000	11.998	13.196	0	
ETERNIT S.A.	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Produtos para Construção	79	49	536905000			0	
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Madeira	68	50	1262329000	2.868	2.936	0	
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	39	12	1474852000	549	2.002	0	
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Carnes e Derivados	87	42	173867000	626	626	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	13	12	390762000	573	1.022	0	
FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	9	7	205790000			0	
FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Ferroviário	24	23	2413961000	5.458	7.487	0	
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	Materiais Básicos / Químicos / Fertilizantes e Defensivos	51	12	3688722000	3.050	3.261	1	1
FINANCEIRA ALFA S.A.- CRED FINANC E INVS	Financeiro / Intermediários Financeiros / Soc. Crédito e Financiamento	65	42	613440000	761	761	1	1
FINANSINOS S.A.- CREDITO FINANC E INVEST	Financeiro / Intermediários Financeiros / Soc. Crédito e Financiamento	57	42	2224000	7	7	0	
FLEURY S.A.	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	55	10	2664463000	9.657	11.917	1	0
FLEX GESTÃO DE RELACIONAMENTOS S.A.	Bens Industriais / Serviços / Serviços Diversos	10	1	532446000	12.531	12.657	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
FRAS-LE S.A.	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Rodoviário	65	42	1141149000	4.641	4.923	0	
GAFISA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	23	22	960891000	313	1.530	0	
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	7	7	96000			0	
GAIA SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	14	13	724000			0	
GAMA PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	21	21	163161	0	0	0	
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	12	12	215625000	86	86	0	
GERDAU S.A.	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Siderurgia	58	39	4615947800 0	24.542	32.221	0	
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Aéreo	15	15	1141135400 0	15.264	15.264	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
GP INVESTMENTS, LTD.	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Gestão de Recursos e Investimentos	16	13	-417879000	55	61	0	
GPC PARTICIPACOES S.A.	Materiais Básicos / Químicos / Petroquímicos	22	22	735142000	787	935	0	
GRAZZIOTIN S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Tecidos. Vestuário e Calçados	69	40	463172949000	2.470	2.470	1	1
GRENDENE S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Calçados	48	15	2333452000	20.716	21.085	0	
GRUPO SBF SA	Consumo Cíclico / Comércio / Produtos Diversos	8	1	2275057000	8.196	8.548	0	
GUARARAPES CONFECCOES S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Tecidos. Vestuário e Calçados	63	61	7192596000	39.310	39.310	0	
HAGA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Produtos para Construção	73	31	22911397000	183	183	0	
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS SA	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	18	1	4575898000	19.882	20.969	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	42	12	633604000	283	283	0	
HERCULES S.A. FABRICA DE TALHERES	Consumo Cíclico / Utilidades Domésticas / Utensílios Domésticos	83	51	1501000	0	0	0	
HOTEIS OTHON S.A.	Consumo Cíclico / Hotéis e Restaurantes / Hotelaria	37	37	78537000	687	687	0	
HYPERA S.A.	Saúde / Comércio e Distribuição / Medicamentos e Outros Produtos	18	11	3724309000	7.089	8.186	0	
IDEIASNET S.A.	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Serviços Financeiros Diversos	21	20	64151217	4	4	0	
IGB ELETRÔNICA S/A	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	48	46	4530000	0	0	0	
IGUA SANEAMENTO S.A.	Utilidade Pública / água e Saneamento / água e Saneamento	13	6	744954000	1.337	1.888	0	
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	40	12	721526000	330	330	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
INDUSTRIAS J B DUARTE S.A.	Outros / Outros / Outros	83	34		4	11	0	
INDUSTRIAS ROMI S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	81	42	743462000	1.822	2.107	0	
INEPAR S.A. INDUSTRIA E CONSTRUÇOES	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	51	39	48867000	896	896	0	
INNCORP S.A.	Outros / Outros / Outros	21	21	279936	0	0	0	
INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	42	2	1204709000	4.857	5.804	0	
INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	11	2	194653503000	164	749	0	
INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTACAO S.A.	Consumo Cíclico / Hotéis e Restaurantes / Restaurante e Similares	54	4	1582081000	8.427	8.798	0	
INVESTIMENTOS BEMGE S.A.	Outros / Outros / Outros	55	42	11927000	0	0	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	Bens Industriais / Transporte / Serviços de Apoio e Armazenagem	19	19	4169606000	7.139	14.212	1	1
IOCHPE MAXION S.A.	Consumo Cíclico / Automóveis e Motocicletas / Automóveis e Motocicletas	79	35	9616299000	16.515	18.040	0	
IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	Financeiro / Previdência e Seguros / Seguradoras	80	2	5764638000	389	447	0	
ITAPEBI GERACAO DE ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	21	16	320772000			0	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	76	17	131317000000	100.335	173.102	1	1
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	53	42	5375000	0	0	1	1
ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC	Tecnologia da Informação / Computadores e Equipamentos / Computadores e Equipamentos	34	34	405000	36	36	0	
J. MACEDO S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Alimentos Diversos	33	12	1732496000			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
JBS S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Carnes e Derivados	21	12	181680244000	220.506	233.388	0	
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	73	73	722606000	19	19	0	
JHSF PARTICIPACOES S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	13	12	485694000	16	16	0	
JOAO FORTES ENGENHARIA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	69	42	98781000	170	170	0	
JOSAPAR-JOAOQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIP	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Alimentos Diversos	46	31	1106752000	1.376	1.418	0	
JSL S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Rodoviário	50	9	8075389000	24.078	24.434	0	
KARSTEN S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	86	48	316639000	1.967	2.033	0	
KEPLER WEBER S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	83	39	576300000	1.158	1.296	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
KLABIN S.A.	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Papel e Celulose	41	22	1001646100 0	14.746	19.842	0	
KROTON EDUCACIONAL S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Serviços Educacionais	21	21	6060708000	30.809	33.440	0	
LIBRA TERMINAL RIO S.A.	Bens Industriais / Transporte / Serviços de Apoio e Armazenagem	21	5	201428000			0	
LIGHT S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	20	14	1197054700 0	4.712	12.573	0	
LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	115	51	1033401900 0	4.459	11.877	0	
LINX S.A.	Tecnologia da Informação / Programas e Serviços / Programas e Serviços	15	6	176805000	3.381	3.461	0	
LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.	Bens Industriais / Serviços / Serviços Diversos	19	18	1360432560	36.131	36.481	1	1
LITEL PARTICIPACOES S.A.	Materiais Básicos / Mineração / Minerais Metálicos	24	24	7726940806	0	0	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Aluguel de carros	46	14	7895804000	8.195	8.607	0	
LOG COMMERCIAL PROPERTIES	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	12	6	104827000	193	993	1	1
LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Hidroviário	46	12	977433000	1.685	1.685	1	1
LOJAS AMERICANAS S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Produtos Diversos	90	42	1768986152 2	25.003	26.156	0	
LOJAS RENNER S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Tecidos, Vestuário e Calçados	54	42	8426540779	21.376	29.182	1	1
LONGDIS S.A.	Outros / Outros / Outros	22	21		0	0	0	
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Intermediação Imobiliária	13	13	109195000	925	973	0	
LUPATECH S.A.	Petróleo, Gás e Biocombustíveis / Petróleo, Gás e Biocombustíveis / Equipamentos e Serviços	39	13	126553154	647	662	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Alimentos Diversos	68	13	6025053178	20.397	23.590	0	
MAESTRO LOCADORA DE VEICULOS S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Aluguel de carros	12	4	62283000	62	70	0	
MAGAZINE LUIZA S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Eletrodomésticos	62	8	1559044400 0	27.576	28.700	1	1
MAHLE-METAL LEVE S.A.	Consumo Cíclico / Automóveis e Motocicletas / Automóveis e Motocicletas	69	42	2591654000	7.799	8.962	0	
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Artefatos de Ferro e Aço	60	48	476738000	1.845	1.957	0	
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.	Consumo Cíclico / Viagens e Lazer / Brinquedos e Jogos	82	51	135269493	636	677	0	
MARCOPOLO S.A.	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Rodoviário	70	42	4197468000	19.726	20.624	1	1
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Carnes e Derivados	19	12	2971517600 0	30.167	30.565	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
MARISA LOJAS S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Tecidos, Vestuário e Calçados	60	9	2766299000	12.344	12.878	1	1
MENDES JUNIOR ENGENHARIA S.A.	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Construção Pesada	66	42	3239000	3	4	0	
MERCANTIL BRASIL FINANC S.A. C.F.I.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Soc. Crédito e Financiamento	47	42	168742945	0	0	1	1
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	18	12	1196896477	3.052	3.448	0	
METALGRAFICA IGUACU S.A.	Materiais Básicos / Embalagens / Embalagens	68	51	143083675	331	337	0	
METALURGICA GERDAU S.A.	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Siderurgia	118	51	4615947800 0	24.542	32.221	0	
METALURGICA RIOSULENSE S.A.	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Rodoviário	73	31	145185278	694	707	0	
METISA METALURGICA TIMBOENSE S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Construção e Agrícolas	77	48	270619866	991	1.026	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	Outros / Outros / Outros	43	7	180889000			1	1
MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Serviços Diversos	39	9	304189000	847	993	1	1
MINASMAQUINAS S.A.	Bens Industriais / Comércio / Material de Transporte	58	42	286384684	320	352	0	
MINERVA S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Carnes e Derivados	27	12	1621490900 0	17.535	18.669	0	
MINUPAR PARTICIPACOES S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Carnes e Derivados	29	29	199562000	0	0	0	
MMX MINERACAO E METALICOS S.A.	Materiais Básicos / Mineração / Minerais Metálicos	21	21		0	0	0	
MONTEIRO ARANHA S.A.	Financeiro / Holdings Diversificadas / Holdings Diversificadas	72	39	130637000	35	35	0	
MOVIDA PARTICIPACOES SA	Consumo Cíclico / Diversos / Aluguel de carros	5	3	2538599000	3.578	3.578	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
MRS LOGISTICA S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Ferroviário	23	21	3726448000	6.029	9.106	1	1
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	13	12	5418995000	22.494	27.447	1	1
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	14	12	1229142000	304	339	0	
MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Acessórios	123	40	469948867	2.189	2.243	0	
NADIR FIGUEIREDO IND E COM S.A.	Consumo Cíclico / Utilidades Domésticas / Utensílios Domésticos	107	42	737140073	2.034	2.298	0	
NATURA COSMETICOS S.A.	Consumo não Cíclico / Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza / Produtos de Uso Pessoal	50	15	1339741818 4	6.621	11.199	1	1
NEOENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	23	23	7103883000	10.735	38.569	1	1
NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	53	53	921000			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
NORTEC QUÍMICA S.A.	Saúde / Medicamentos e Outros Produtos / Medicamentos e Outros Produtos	34	7	188515255	265	308	0	
NOTRE DAME INTERMEDICA PARTICIPACOES SA	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	5	1	6135217000	12.462	22.332	1	1
NUTRIPLANT INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	Materiais Básicos / Químicos / Fertilizantes e Defensivos	40	11	51031000	111	111	0	
OCTANTE SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	9	8	1530000			0	
ODONTOPREV S.A.	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	32	13	1591840612	1.571	1.643	1	1
OI S.A.	Telecomunicações / Telecomunicações / Telecomunicações	56	39	22060014000	56.875	131.662	0	
OMEGA GERAÇÃO S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	12	5	742023000	102	105	0	
OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	22	21				0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
OSX BRASIL S.A.	Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Equipamentos e Serviços	12	11	9060000	381	446	1	1
OURINVEST SECURITIZADORA SA	Não Classificados / Não Classificado / Não Classificados	9	9	6682214	7	7	0	
OURO FINO SAUDE ANIMAL PARTICIPACOES S.A.	Saúde / Medicamentos e Outros Produtos / Medicamentos e Outros Produtos	5	5	589215322	806	884	0	
OURO VERDE LOCAÇAO E SERVICO S.A.	Não Classificados / Não Classificado / Não Classificados	46	6	937942000	1.670	1.822	0	
PANATLANTICA S.A.	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Artefatos de Ferro e Aço	52	48	1066091000	151	193	0	
PARANA BCO S.A.	Financeiro / Intermediários Financeiros / Bancos	42	12	941454000			0	
PARANAPANEMA S.A.	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Artefatos de Cobre	58	42	4765777000	2.158	2.575	1	1
PATRIA CIA SECURITIZADORA DE CRED IMOB	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	21	10				0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
PBG S/A	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Produtos para Construção	42	28	1054189964	2.616	2.616	0	
PDG COMPANHIA SECURITIZADORA	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	11	11	630000			0	
PDG REALTY S.A. EMPREEND E PARTICIPACOES	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	21	12	213455000			0	
PETRO RIO S.A.	Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Exploração. Refino e Distribuição	11	11	848919814	137	338	0	
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A	Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Exploração. Refino e Distribuição	48	2	9777000000 0	3.134	8.588	1	1
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Exploração. Refino e Distribuição	66	42	3498360000 00	63.361	179.426	1	1
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	55	38	4360899650 00			0	
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	Consumo Cíclico / Automóveis e Motocicletas / Automóveis e Motocicletas	36	30	346821186	1.799	1.939	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
POLO CAPITAL SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	9	9	808000			0	
POLPAR S.A.	Outros / Outros / Outros	31	30		0	0	0	
POMIFRUTAS S/A	Consumo não Cíclico / Agropecuária / Agricultura	57	15	5216	132	132	1	1
PORTO SEGURO S.A.	Financeiro / Previdência e Seguros / Seguradoras	22	22	1812296200 0	12.903	28.542	0	
PORTO SUDESTE V.M. S.A.	Bens Industriais / Transporte / Serviços de Apoio e Armazenagem	6	5				0	
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	Tecnologia da Informação / Computadores e Equipamentos / Computadores e Equipamentos	30	13	1951337000	1.815	1.853	0	
PPLA PARTICIPATIONS LTD.	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Gestão de Recursos e Investimentos	9	7		0	0	0	
PRATICA KLIMAQUIP INDUSTRIA E COMERCIO SA	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Industriais	13	1	111567000	417	450	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.	Bens Industriais / Serviços / Serviços Diversos	6	2	327233700	2.367	2.376	0	
PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A.- PROMAN	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	22	17	5092549	4	4	0	
PROFARMA DISTRIB PROD FARMACEUTICOS S.A.	Saúde / Comércio e Distribuição / Medicamentos e Outros Produtos	58	13	4271126666	6.914	7.112	0	
PROMPT PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	21	20		0	0	0	
QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	Saúde / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos / Serv.Méd.Hospit..Análises e Diagnósticos	9	8	1932124000	2.070	2.720	0	
QUALITY SOFTWARE S.A.	Tecnologia da Informação / Programas e Serviços / Programas e Serviços	30	6	119473557	1.283	1.299	0	
RAIA DROGASIL S.A.	Saúde / Comércio e Distribuição / Medicamentos e Outros Produtos	84	42	1480144500 0	36.305	37.475	0	
RAIZEN ENERGIA S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Açúcar e Alcool	19	6	2240563700 0			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Rodoviário	27	26	4262602118	9.880	10.162	0	
RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	21	20	21071000	0	0	0	
RB CAPITAL SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	20	14	1036000			0	
REAL AI PIC SEC DE CREDITOS IMOBILIARIO S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	20	20				0	
RECRUSUL S.A.	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Rodoviário	65	34	4462000	54	54	0	
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	90	50	1006953900 0	0	0	0	
REFINARIA DE PETROLEOS MANGUINHOS S.A.	Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Exploração. Refino e Distribuição	65	49	1011894000			0	
RENOVA ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	13	11	709795000	151	342	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Tecidos, Vestuário e Calçados	37	11	1244145000	5.531	5.601	0	
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	22	22	4198349000	3.725	3.725	0	
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	20	20	1318862000	291	367	1	1
RNI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	28	12	182606000	294	673	0	
RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	29	6	526918000			0	
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	34	22	148723462	284	984	1	1
RUMO MALHA NORTE S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Ferroviário	31	24	3846093000	9.152	13.932	0	
RUMO MALHA PAULISTA S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Ferroviário	21	21	1865719000			0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
RUMO S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Ferroviário	22	21	6584936000	9.152	13.932	0	
SALUS INFRAESTRUTURA PORTUARIA SA	Bens Industriais / Transporte / Serviços de Apoio e Armazenagem	7	4				0	
SANESALTO SANEAMENTO S.A.	Utilidade Pública / água e Saneamento / água e Saneamento	23	15	24858539			1	1
SANSUY S.A. INDUSTRIA DE PLASTICOS	Materiais Básicos / Materiais Diversos / Materiais Diversos	40	33	423156000			0	
SANTHER FAB DE PAPEL STA THEREZINHA S.A.	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Papel e Celulose	81	24	1481035000	1.780	2.135	0	
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	11	5	3005553000	442	442	0	
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	Bens Industriais / Transporte / Serviços de Apoio e Armazenagem	21	21	921515414	3.026	3.699	1	1
SAO CARLOS EMPREEND E PARTICIPACOES S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	34	28	369220000	54	54	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
SAO MARTINHO S.A.	Consumo não Cíclico / Alimentos Processados / Açúcar e Alcool	76	12	3435698379	11.761	12.618	0	
SAO PAULO TURISMO S.A.	Consumo Cíclico / Viagens e Lazer / Produção de Eventos e Shows	51	42	78109900	449	541	1	1
SARAIVA LIVREIROS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	Consumo Cíclico / Comércio / Produtos Diversos	86	42	1445422000	2.818	2.818	0	
SCHULZ S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Motores . Compressores e Outros	56	25	946586921	3.015	3.138	0	
SER EDUCACIONAL S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Serviços Educacionais	17	6	1262486000	11.244	11.244	0	
SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S.A.	Consumo não Cíclico / Agropecuária / Agricultura	95	33	32007000	40	47	0	
SINQIA S.A.	Tecnologia da Informação / Programas e Serviços / Programas e Serviços	19	7	142109000	828	870	0	
SLC AGRICOLA S.A.	Consumo não Cíclico / Agropecuária / Agricultura	42	12	2823467761	3.511	3.671	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.	Consumo Cíclico / Viagens e Lazer / Atividades Esportivas	14	2	1160033000	8.576	9.973	0	
SMILES FIDELIDADE S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Programas de Fidelização	16	2	987443978	148	200	0	
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	16	8	374112000	130	140	0	
SONDOTECNICA ENGENHARIA SOLOS S.A.	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Engenharia Consultiva	66	39	48862733	142	142	1	1
SPRINGER S.A.	Financeiro / Holdings Diversificadas / Holdings Diversificadas	85	51		3	3	0	
SPRINGS GLOBAL PARTICIPACOES S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	14	12	1370837000	9.387	9.387	0	
STARA S.A. - INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Máq. e Equip. Construção e Agrícolas	59	2	845335000	2.115	2.166	0	
STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	24	8	314546000	59	68	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
SUDESTE S.A.	Outros / Outros / Outros	22	22		0	0	0	
SUL 116 PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	22	22	386000	0	0	0	
SUL AMERICA S.A.	Financeiro / Previdência e Seguros / Seguradoras	21	12	2050271600 0	5.469	6.623	1	1
SUZANO HOLDING S.A.	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Papel e Celulose	65	37	1343765700 0	29	29	1	1
SUZANO S.A.	Materiais Básicos / Madeira e Papel / Papel e Celulose	32	27	1343732900 0	9.385	20.638	0	
T4F ENTRETENIMENTO S.A.	Consumo Cíclico / Viagens e Lazer / Produção de Eventos e Shows	21	8	598383138	362	4.825	0	
TARPON INVESTIMENTOS S.A.	Financeiro / Serviços Financeiros Diversos / Gestão de Recursos e Investimentos	17	10	126510517	20	22	0	
TAURUS ARMAS S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Armas e Munições	80	37	845287	2.604	2.604	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
TCP TERMINAL DE CONTEINERES DE PARANAGUA SA	Não Classificados / Não Classificado / Não Classificados	9	3	657405000			0	
TEC TOY S.A.	Consumo Cíclico / Viagens e Lazer / Brinquedos e Jogos	32	26	16277841	50	50	0	
TECHNOS S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Acessórios	12	8	305696000	802	866	0	
TECNISA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	13	12	167707000	434	680	0	
TECNOSOLO ENGENHARIA S.A.	Bens Industriais / Construção e Engenharia / Engenharia Consultiva	62	42	2462000	524	573	1	1
TEGMA GESTAO LOGISTICA S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Rodoviário	21	12	1253779000	2.122	4.360	0	
TEKA-TECELAGEM KUEHNRIK S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	84	50	149157000			0	
TEKNO S.A. - INDUSTRIA E COMERCIO	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Artefatos de Ferro e Aço	80	42	127612261	299	348	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
TELEC BRASILEIRAS S.A. TELEBRAS	Telecomunicações / Telecomunicações / Telecomunicações	47	38	119651850	436	465	1	1
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	Telecomunicações / Telecomunicações / Telecomunicações	21	21	4346273996 7	32.638	154.649	0	
TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	11	6	115106447			0	
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES S.A.	Financeiro / Exploração de Imóveis / Exploração de Imóveis	21	19	31345266	70	70	1	1
TERMOPERNAMBUCO S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	19	14	1030053000			1	1
TERRA SANTA AGRO S.A.	Consumo não Cíclico / Agropecuária / Agricultura	16	13	818922354	1.231	1.322	0	
TEXTIL RENAUXVIEW S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos. Vestuário e Calçados / Fios e Tecidos	93	50	87326429	527	557	0	
TIM PARTICIPACOES S.A.	Telecomunicações / Telecomunicações / Telecomunicações	21	21	1698132889 2	9.661	9.661	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
TOTVS S.A.	Tecnologia da Informação / Programas e Serviços / Programas e Serviços	36	13	2320269000	7.805	8.091	1	1
TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	20	17	1195768000	3.973	6.059	0	
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	13	13	1635237000	483	483	1	1
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	Bens Industriais / Transporte / Transporte Hidroviário	89	39	129768000	392	569	0	
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	Bens Industriais / Transporte / Exploração de Rodovias	21	6	471703000			0	
TRISUL S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	12	12	545246000	158	1.114	0	
TRUE SECURITIZADORA S.A.	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	9	9	14444000			0	
TUPY S.A.	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Rodoviário	81	53	4828216000	13.742	14.770	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
ULTRAPAR PARTICIPACOES S.A.	Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Petróleo. Gás e Biocombustíveis / Exploração. Refino e Distribuição	66	20	9069798300 0	17.034	17.034	1	1
UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.	Consumo Cíclico / Utilidades Domésticas / Móveis	34	7	149305938	412	445	0	
UNIDAS S.A.	Consumo Cíclico / Diversos / Aluguel de carros	18	11	2019260000	1.769	1.993	0	
UNIPAR CARBOCLORO S.A.	Materiais Básicos / Químicos / Químicos Diversos	50	48	3469133000	1.326	3.088	1	1
UPTICK PARTICIPACOES S.A.	Utilidade Pública / Energia Elétrica / Energia Elétrica	22	22	14639016	0	0	0	
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.- USIMINAS	Materiais Básicos / Siderurgia e Metalurgia / Siderurgia	65	25	1373678000 0	13.410	24.946	0	
VALE S.A.	Materiais Básicos / Mineração / Minerais Metálicos	76	49	1085320000 00	70.270	124.914	0	
VALID SOLUÇÕES S.A.	Bens Industriais / Serviços / Serviços Diversos	62	13	1734312000	6.082	6.378	1	1

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
VERT COMPANHIA SECURITIZADORA	Financeiro / Securitizadoras de Recebíveis / Securitizadoras de Recebíveis	3	3	2991000			0	
VIA VAREJO S.A.	Consumo Cíclico / Comércio / Eletrodomésticos	73	38	2692800000 0	46.461	46.461	1	1
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	Consumo Cíclico / Construção Civil / Incorporações	27	12	85028000	64	147	0	
VULCABRAS/AZALEIA S.A.	Consumo Cíclico / Tecidos, Vestuário e Calçados / Calçados	67	42	1248963000	14.666	15.179	0	
WEG S.A.	Bens Industriais / Máquinas e Equipamentos / Motores . Compressores e Outros	58	37	1197009000 0	31.104	31.136	0	
WETZEL S.A.	Bens Industriais / Material de Transporte / Material Rodoviário	87	35	162996000			0	
WHIRLPOOL S.A.	Consumo Cíclico / Utilidades Domésticas / Eletrodomésticos	62	25	6193955	14.881	19.036	0	
WILSON SONS LTD.	Bens Industriais / Transporte / Serviços de Apoio e Armazenagem	29	12	1677470000	4.102	4.832	0	

RAZÃO SOCIAL	SETOR ECONÔMICO NO QUAL ATUA	TEMPO DE CONSTITUIÇÃO	TEMPO DE REGISTRO NA CVM	RECEITA DE VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	NÚMERO DE EMPREGADOS	NÚMERO DE EMPREGADOS + TERCEIRIZADOS	DISPONIBILIZA ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	TIPO DE ORGANIZAÇÃO ACHATADA/ALTA (ACHATADA=0; ALTA=1)
WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	Financeiro / Previdência e Seguros / Corretoras de Seguros	46	4	585005473	1.833	1.833	0	
WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	Bens Industriais / Comércio / Material de Transporte	73	48	752296181	829	975	1	1
524 PARTICIPACOES S.A.	Outros / Outros / Outros	22	22	25294	0	0	0	

ANEXO B: Grupo 2 - Informações da empresa sobre o controle acionário

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
ADVANCED DIGITAL HEALTH MEDICINA PREVENTIVA S.A.	Estrangeira	5	77,2
AES TIETE ENERGIA SA	Brasileira	5	28,33
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	Brasileira	5	87,84
ALEF S.A.	Brasileira	5	99,99
ALFA HOLDINGS S.A.	Brasileira	5	58,55
ALGAR TELECOM S/A	Brasileira	5	67,74
ALIANSCÉ SHOPPING CENTERS S.A.	Brasileira	3	29,16
ALPARGATAS S.A.	Brasileira	3	28,43
ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	Brasileira	4	17,95
ALTERE SECURITIZADORA S.A.	Brasileira	5	51
ALUPAR INVESTIMENTO S/A	Brasileira	5	51,35
AMBEV S.A.	Estrangeira	5	53,66
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	Brasileira	5	99,73
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	100
ANIMA HOLDING S.A.	Brasileira	2	16,45
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	Brasileira	5	34,11
ATACADÃO S.A.	Estrangeira	5	38,85
ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	Brasileira	5	69,64

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
AZEVEDO E TRAVASSOS S.A.	Brasileira	5	22,17
AZUL S.A.	Brasileira	5	49,71
B2W - COMPANHIA DIGITAL	Brasileira	5	61,47
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO	Estrangeira	5	9,65
BAHEMA S.A.	Brasileira	5	42,28
BANCO INTER S.A.	Brasileira	5	29,14
BANESTES S.A. - BCO EST ESPIRITO SANTO	Brasileira	5	92,37
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	Brasileira	5	23,06
BATTISTELLA ADM PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	86,92
BAUMER S.A.	Brasileira	4	25,68
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	Brasileira	5	66,25
BBM LOGISTICA S.A.	Brasileira	4	62,69
BCO ABC BRASIL S.A.	Estrangeira	5	59,94
BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	Brasileira	4	29,25
BCO AMAZONIA S.A.	Brasileira	5	51
BCO BRADESCO S.A.	Brasileira	4	22,79
BCO BRASIL S.A.	Brasileira	5	50
BCO BTG PACTUAL S.A.	Brasileira	5	68,34
BCO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	Brasileira	5	89,87

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
BCO ESTADO DO PARA S.A.	Brasileira	5	99,98
BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	Brasileira	5	49,39
BCO INDUSVAL S.A.	Brasileira	4	66,94
BCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.	Brasileira	5	91,52
BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	Brasileira	3	7,87
BCO NORDESTE DO BRASIL S.A.	Brasileira	5	55,45
BCO PAN S.A.	Brasileira	5	50,59
BCO PATAGONIA S.A.	Brasileira	5	80,39
BCO PINE S.A.	Brasileira	5	67,35
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	Brasileira	5	47,25
BETA SECURITIZADORA S.A.	Brasileira	5	100
BETAPART PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	100
BICICLETAS MONARK S.A.	Brasileira	4	63,46
BIOMM S.A.	Brasileira	3	15,88
BIOSEV S.A.	Estrangeira	4	79,44
BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.	Estrangeira	3	10,74
BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES SA	Brasileira	3	9,83
BNDES PARTICIPACOES S.A. - BNDESPAR	Brasileira	5	100
BOMBRIL S.A.	Brasileira	5	55

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
BR HOME CENTERS S.A.	Brasileira	5	49,88
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	Estrangeira	4	7,44
BR PROPERTIES S.A.	Estrangeira	5	70,07
BRADESCO LEASING S.A. ARREND MERCANTIL	Brasileira	5	100
BRADESPAR S.A.	Brasileira	4	12,98
BRASIL BROKERS PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	4	13,9
BRASIL PHARMA S.A.	Estrangeira	5	94,49
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	Estrangeira	5	40,69
BRASKEM S.A.	Brasileira	5	38,32
BRAZIL REALTY CIA SECURIT. CRÉD. IMOBILIÁRIOS	Brasileira	5	100
BRAZILIAN FINANCE E REAL ESTATE S.A.	Brasileira	5	100
BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	Brasileira	5	100
BRB BCO DE BRASILIA S.A.	Brasileira	5	80,33
BRC SECURITIZADORA S.A.	Brasileira	5	100
BRF S.A.	Brasileira	5	11,45
BRPR 55 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	Brasileira	5	100
BRPR 56 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	Brasileira	5	100
BRQ SOLUCOES EM INFORMATICA S.A.	Brasileira	5	72,67
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	Brasileira	5	100

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
CABINDA PARTICIPACOES S.A.	Estrangeira	5	100
CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISSORA ENERGIA S.A.	Brasileira	5	100
CACONDE PARTICIPACOES S.A.	Estrangeira	5	100
CAMBUCI S.A.	Brasileira	5	23,94
CAMIL ALIMENTOS S.A.	Brasileira	4	56,03
CAPITALPART PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	99,35
CCR S.A.	Brasileira	4	14,86
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	Brasileira	5	56,22
CELULOSE IRANI S.A.	Brasileira	5	59,22
CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.	Brasileira	5	56,8
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	Brasileira	5	100
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	Brasileira	5	100
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	Brasileira	5	40,99
CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	Brasileira	5	20,2
CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	Brasileira	5	96,5
CENTRO DE IMAGEM DIAGNOSTICOS S.A.	Brasileira	3	21,63
CESP - CIA ENERGETICA DE SAO PAULO	Brasileira	5	20
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	Brasileira	3	35,11
CIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAM.-CASAN	Brasileira	4	64,21

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
CIA CELG DE PARTICIPACOES - CELGP	Brasileira	5	99,76
CIA DISTRIB DE GAS DO RIO DE JANEIRO-CEG	Estrangeira	5	54,16
CIA ELETRICIDADE EST. DA BAHIA - COELBA	Brasileira	5	96,65
CIA ENERGETICA DE BRASILIA	Brasileira	5	80,2
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	Brasileira	5	17,03
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	Brasileira	5	89,65
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	Brasileira	5	74,05
CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	Brasileira	5	65,1
CIA ENERGETICA DO RIO GDE NORTE - COSERN	Brasileira	5	91,5
CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET-CEEE-D	Brasileira	5	65,92
CIA ESTADUAL GER.TRANS.ENER.ELET-CEEE-GT	Brasileira	5	65,92
CIA FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	Brasileira	5	50,39
CIA FIACAO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA	Brasileira	1	30,4
CIA GAS DE SAO PAULO - COMGAS	Brasileira	5	98,52
CIA HABITASUL DE PARTICIPACOES	Brasileira	5	58,04
CIA HERING	Brasileira	4	10
CIA INDUSTRIAL CATAGUASES	Brasileira	2	28,82
CIA LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	Brasileira	3	10,99
CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	Brasileira	2	17,96

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	Brasileira	5	31,07
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	Brasileira	4	30,48
CIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	Brasileira	5	100
CIA PIRATININGA DE FORCA E LUZ	Brasileira	5	100
CIA SANEAMENTO BASICO EST SAO PAULO	Brasileira	5	50,26
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	Brasileira	5	50,04
CIA SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	Brasileira	5	20
CIA SEGUROS ALIANCA DA BAHIA	Brasileira	4	29,33
CIA SIDERURGICA NACIONAL	Brasileira	5	48,97
CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS	Brasileira	3	24,02
CIA TECIDOS SANTANENSE	Brasileira	5	85,91
CIBRASEC - COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZACAO	Brasileira	5	96,91
CIELO S.A.	Brasileira	5	28,65
CIMS S.A.	Brasileira	5	98,26
CINESYSTEM S.A.	Brasileira	3	44,08
CONC AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	Brasileira	5	100
CONC DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.	Brasileira	5	51
CONC ECOVIAS IMIGRANTES S.A.	Brasileira	5	100
CONC RIO-TERESOPOLIS S.A.	Brasileira	3	24,92

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
CONC ROD AYRTON SENNA E CARV PINTO S.A.-ECOPISTAS	Brasileira	5	100
CONC ROD.OESTE SP VIAOESTE S.A	Brasileira	5	100
CONC RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	Brasileira	5	50
CONC ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	Brasileira	5	85
CONC SIST ANHANG-BANDEIRANT S.A. AUTOBAN	Brasileira	5	100
CONSERVAS ODERICH S.A.	Brasileira	3	35,88
CONSORCIO ALFA DE ADMINISTRACAO S.A.	Brasileira	5	55,24
CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.	Brasileira	5	85,96
CONSTRUTORA TENDA S.A.	Brasileira	3	12,13
CORREA RIBEIRO S.A. COMERCIO E INDUSTRIA	Brasileira	4	16,5
COSAN LOGISTICA S.A.	Estrangeira	4	73,39
COSAN S.A.	Estrangeira	4	58,98
CPFL ENERGIA S.A.	Brasileira	5	63,39
CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	Brasileira	5	53,18
CPFL GERACAO DE ENERGIA S.A.	Brasileira	5	100
CR2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.	Brasileira	3	19,64
CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.	Brasileira	5	71,63
CSU CARDSYSTEM S.A.	Brasileira	4	40,37
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	Brasileira	1	20,61

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
CTEEP - CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	Brasileira	5	35,82
CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.	Brasileira	5	5,16
CYRELA BRAZIL REALTY S.A.EMPREEND E PART	Brasileira	4	18
CYRELA COMMERCIAL PROPERT S.A. EMPR PART	Brasileira	4	30,08
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	Brasileira	4	74,4
DIBENS LEASING S.A. - ARREND.MERCANTIL	Brasileira	5	100
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	Brasileira	1	11,69
DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	Brasileira	3	29,01
DOHLER S.A.	Brasileira	3	18,4
DOMMO ENERGIA S.A.	Estrangeira	4	46,8
DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.	Brasileira	2	23,66
DURATEX S.A.	Brasileira	1	36,54
ECO SECURITIZADORA DIREITOS CRED AGRONEGÓCIO S.A.	Brasileira	5	100
ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	Brasileira	5	100
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	Brasileira	5	63,99
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	Estrangeira	5	27,71
EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	Brasileira	5	100
EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	Brasileira	5	100
ELECTRO ACO ALTONA S.A.	Brasileira	4	36,94

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
ELEKEIROZ S.A.	Brasileira	5	96,49
ELEKTRO REDES S.A.	Brasileira	5	99,68
ELETROBRÁS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	Brasileira	5	83,71
ELETRON S.A.	Brasileira	5	100
ELETROPAULO METROP. ELET. SAO PAULO S.A.	Brasileira	5	94,42
EMAE - EMPRESA METROP.AGUAS ENERGIA S.A.	Brasileira	5	38,99
EMBRAER S.A.	Estrangeira	4	14,88
EMPRESA CONC RODOV DO NORTE S.A.ECONORTE	Brasileira	5	100
EMPRESA NAC COM REDITO PART S.A.ENCORPAR	Brasileira	4	50,49
ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.	Brasileira	5	63
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST DE ENERGIA S.A.	Brasileira	5	64,01
ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Brasileira	5	57,67
ENERGISA S.A.	Brasileira	5	30,49
ENEVA S.A	Brasileira	4	22,96
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	Brasileira	5	68,71
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	Brasileira	4	9,8
ESTACIO PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	10,78
ETERNIT S.A.	Brasileira	4	14,76
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	Brasileira	3	11,59

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	Brasileira	5	46,88
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	Brasileira	5	46,01
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	3	5,4
FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.	Brasileira	5	100
FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	Brasileira	5	100
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	Brasileira	5	51,48
FINANCEIRA ALFA S.A.- CRED FINANC E INVS	Brasileira	4	25,23
FINANSINOS S.A.- CREDITO FINANC E INVEST	Brasileira	4	38,81
FLEURY S.A.	Brasileira	1	16,18
FLEX GESTÃO DE RELACIONAMENTOS S.A.	Brasileira	5	58,33
FRAS-LE S.A.	Brasileira	5	51,16
GAFISA S.A.	Brasileira	4	27,48
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	Brasileira	5	100
GAIA SECURITIZADORA S.A.	Brasileira	5	100
GAMA PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	88,5
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.	Brasileira	4	23,17
GERDAU S.A.	Brasileira	5	36,5
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	Brasileira	3	91,43
GP INVESTMENTS, LTD.	Brasileira	3	32,94

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
GPC PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	1	7,57
GRAZZIOTIN S.A.	Brasileira	3	36,48
GRENDENE S.A.	Brasileira	3	41,2
GRUPO SBF SA	Brasileira	4	45,65
GUARARAPES CONFECOES S.A.	Brasileira	4	27,9
HAGA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	Brasileira	5	24,24
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS SA	Brasileira	4	71,59
HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	Brasileira	5	45,48
HERCULES S.A. FABRICA DE TALHERES	Brasileira	4	24,19
HOTEIS OTHON S.A.	Brasileira	5	29,35
HYPERA S.A.	Brasileira	4	21,42
IDEIASNET S.A.	Estrangeira	3	24,03
IGB ELETRÔNICA S/A	Brasileira	5	51
IGUA SANEAMENTO S.A.	Brasileira	5	65,97
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A	Brasileira	5	50,61
INDUSTRIAS J B DUARTE S.A.	Brasileira	4	19,92
INDUSTRIAS ROMI S.A.	Brasileira	5	17,76
INEPAR S.A. INDUSTRIA E CONSTRUÇOES	Brasileira	5	14,32
INNCORP S.A.	Brasileira	5	100

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	Brasileira	4	21,82
INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	Brasileira	4	24,75
INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTACAO S.A.	Brasileira	3	15,33
INVESTIMENTOS BEMGE S.A.	Brasileira	5	86,81
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	Brasileira	5	25,56
IOCHPE MAXION S.A.	Brasileira	1	11,84
IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	Brasileira	4	15,23
ITAPEBI GERACAO DE ENERGIA S.A.	Brasileira	5	42
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	Brasileira	5	26,15
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A.	Brasileira	1	7,1
ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC	Brasileira	5	98,93
J. MACEDO S.A.	Brasileira	4	71,01
JBS S.A.	Brasileira	5	36,57
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	55,43
JHSF PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	4	51,27
JOAO FORTES ENGENHARIA S.A.	Brasileira	5	80,85
JOSAPAR-JOQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIP	Brasileira	5	54,83
JSL S.A.	Brasileira	5	55,36
KARSTEN S.A.	Brasileira	5	85,63

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
KEPLER WEBER S.A.	Brasileira	3	17,48
KLABIN S.A.	Brasileira	5	17,41
KROTON EDUCACIONAL S.A.	Brasileira	3	5,45
LIBRA TERMINAL RIO S.A.	Brasileira	5	100
LIGHT S.A.	Brasileira	5	22,58
LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S.A.	Brasileira	5	100
LINX S.A.	Brasileira	3	5,95
LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.	Brasileira	5	42,61
LITEL PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	4	80,62
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	Brasileira	4	6
LOG COMMERCIAL PROPERTIES	Brasileira	5	20,4
LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A.	Brasileira	5	52,63
LOJAS AMERICANAS S.A.	Brasileira	3	18,18
LOJAS RENNER S.A.	Estrangeira	5	6,82
LONGDIS S.A.	Brasileira	5	99,5
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A.	Estrangeira	3	24,7
LUPATECH S.A.	Brasileira	5	10,57
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	Brasileira	5	63,32
MAESTRO LOCADORA DE VEICULOS S.A.	Brasileira	3	45,02

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
MAGAZINE LUIZA S.A.	Brasileira	3	57,5
MAHLE-METAL LEVE S.A.	Brasileira	5	60
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	Brasileira	5	35,72
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.	Brasileira	5	31,58
MARCOPOLO S.A.	Brasileira	4	16,47
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	Brasileira	4	34,98
MARISA LOJAS S.A.	Brasileira	2	6,66
MENDES JUNIOR ENGENHARIA S.A.	Brasileira	5	96,32
MERCANTIL BRASIL FINANC S.A. C.F.I.	Brasileira	5	85,6
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	Brasileira	4	35,44
METALGRAFICA IGUACU S.A.	Brasileira	5	68,5
METALURGICA GERDAU S.A.	Brasileira	5	13,44
METALURGICA RIOSULENSE S.A.	Brasileira	3	67,24
METISA METALURGICA TIMBOENSE S.A.	Brasileira	5	27,52
MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	Brasileira	5	99,96
MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.	Brasileira	3	9,4
MINASMAQUINAS S.A.	Brasileira	5	82,01
MINERVA S.A.	Brasileira	5	29,16
MINUPAR PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	4	24,22

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
MMX MINERACAO E METALICOS S.A.	Estrangeira	3	18,95
MONTEIRO ARANHA S.A.	Brasileira	2	16,08
MOVIDA PARTICIPACOES SA	Brasileira	5	55,11
MRS LOGISTICA S.A.	Brasileira	4	32,93
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	32,44
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS S.A.	Brasileira	4	27,37
MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO	Brasileira	4	28,58
NADIR FIGUEIREDO IND E COM S.A.	Brasileira	5	97,67
NATURA COSMETICOS S.A.	Brasileira	2	23,02
NEOENERGIA S.A.	Estrangeira	5	50
NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.	Brasileira	4	33,33
NORTEC QUÍMICA S.A.	Brasileira	5	57
NOTRE DAME INTERMEDICA PARTICIPACOES SA	Brasileira	5	27,53
NUTRIPLANT INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	Brasileira	5	74,89
OCTANTE SECURITIZADORA S.A.	Estrangeira	5	52
ODONTOPREV S.A.	Brasileira	5	50,01
OI S.A.	Estrangeira	4	14,57
OMEGA GERAÇÃO S.A.	Brasileira	5	50,49
OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	100

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
OSX BRASIL S.A.	Brasileira	4	22,54
OURINVEST SECURITIZADORA SA	Brasileira	5	100
OURO FINO SAUDE ANIMAL PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	28,78
OURO VERDE LOCACAO E SERVICO S.A.	Brasileira	5	100
PANATLANTICA S.A.	Brasileira	5	83,65
PARANA BCO S.A.	Brasileira	3	44,4
PARANAPANEMA S.A.	Brasileira	3	27,77
PATRIA CIA SECURITIZADORA DE CRED IMOB	Brasileira	4	99,997
PBG S/A	Brasileira	2	16,36
PDG COMPANHIA SECURITIZADORA	Brasileira	5	100
PDG REALTY S.A. EMPREEND E PARTICIPACOES	Brasileira	4	13,18
PETRO RIO S.A.	Brasileira	4	24,22
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A	Brasileira	5	62,5
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	Brasileira	5	28,68
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	Brasileira	5	33,35
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	Brasileira	5	59,99
POLO CAPITAL SECURITIZADORA S.A	Brasileira	4	99,5
POLPAR S.A.	Brasileira	4	27,43
POMIFRUTAS S/A	Brasileira	5	52,31

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
PORTO SEGURO S.A.	Brasileira	5	70,82
PORTO SUDESTE V.M. S.A.	Brasileira	5	100
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	Brasileira	2	15,28
PPLA PARTICIPATIONS LTD.	Brasileira	4	33,91
PRATICA KLIMAQUIP INDUSTRIA E COMERCIO SA	Brasileira	5	89,99
PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.	Brasileira	5	98,33
PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A.- PROMAN	Brasileira	4	28,5
PROFARMA DISTRIB PROD FARMACEUTICOS S.A.	Brasileira	3	25,57
PROMPT PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	95,51
QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	Brasileira	4	11,17
QUALITY SOFTWARE S.A.	Brasileira	4	43,83
RAIA DROGASIL S.A.	Brasileira	2	7,75
RAIZEN ENERGIA S.A.	Brasileira	5	49,1
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	Brasileira	5	41,61
RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO	Brasileira	5	100
RB CAPITAL SECURITIZADORA S.A.	Brasileira	5	100
REAL AI PIC SEC DE CREDITOS IMOBILIARIO S.A.	Brasileira	5	100
RECRUSUL S.A.	Brasileira	5	20,11
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	Brasileira	5	60,18

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
REFINARIA DE PETROLEOS MANGUINHOS S.A.	Brasileira	5	65,01
RENOVA ENERGIA S.A.	Brasileira	5	17,17
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	Brasileira	4	25,68
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	Brasileira	5	89,01
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	Brasileira	5	96,19
RNI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.	Brasileira	3	33,69
RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	Brasileira	5	100
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	Brasileira	4	13,65
RUMO MALHA NORTE S.A.	Brasileira	5	99,52
RUMO MALHA PAULISTA S.A.	Brasileira	5	100
RUMO S.A.	Brasileira	5	28,47
SALUS INFRAESTRUTURA PORTUARIA SA	Brasileira	5	99
SANESALTO SANEAMENTO S.A.	Brasileira	5	50,05
SANSUY S.A. INDUSTRIA DE PLASTICOS	Brasileira	5	48,51
SANTHER FAB DE PAPEL STA THEREZINHA S.A.	Brasileira	5	99,97
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	Brasileira	5	100
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	Estrangeira	2	29,75
SAO CARLOS EMPREEND E PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	2	8,34
SAO MARTINHO S.A.	Brasileira	5	53,74

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
SAO PAULO TURISMO S.A.	Brasileira	5	96,3
SARAIVA LIVREIROS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	Brasileira	5	21,88
SCHULZ S.A.	Brasileira	4	13,52
SER EDUCACIONAL S.A.	Brasileira	5	57,36
SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S.A.	Brasileira	5	33,47
SINQIA S.A.	Brasileira	4	9,75
SLC AGRICOLA S.A.	Brasileira	5	53
SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.	Brasileira	3	33,46
SMILES FIDELIDADE S.A.	Brasileira	5	52,61
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	Estrangeira	5	66,65
SONDOTECNICA ENGENHARIA SOLOS S.A.	Brasileira	5	54,16
SPRINGER S.A.	Brasileira	5	86,77
SPRINGS GLOBAL PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	52,92
STARA S.A. - INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	Brasileira	5	89,42
STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	Brasileira	5	81,31
SUDESTE S.A.	Brasileira	5	99,99
SUL 116 PARTICIPACOES S.A.	Estrangeira	4	40,53
SUL AMERICA S.A.	Brasileira	3	25,19
SUZANO HOLDING S.A.	Brasileira	4	18,02

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
SUZANO S.A.	Brasileira	3	27,01
T4F ENTRETENIMENTO S.A.	Brasileira	4	33,12
TARPON INVESTIMENTOS S.A.	Brasileira	4	84,76
TAURUS ARMAS S.A.	Brasileira	5	50,59
TCP TERMINAL DE CONTEINERES DE PARANAGUA SA	Brasileira	5	100
TEC TOY S.A.	Brasileira	4	95,06
TECHNOS S.A.	Brasileira	3	29,61
TECNISA S.A.	Brasileira	4	15,16
TECNOSOLO ENGENHARIA S.A.	Brasileira	4	5,55
TEGMA GESTAO LOGISTICA S.A.	Brasileira	2	23,33
TEKA-TECELAGEM KUEHNRIK S.A.	Brasileira	5	37,45
TEKNO S.A. - INDUSTRIA E COMERCIO	Brasileira	4	23,96
TELEC BRASILEIRAS S.A. TELEBRAS	Brasileira	5	87,29
TELEFÔNICA BRASIL S.A	Estrangeira	4	29,77
TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.	Brasileira	5	100
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES S.A.	Estrangeira	5	80
TERMOPERNAMBUCO S.A.	Brasileira	5	100
TERRA SANTA AGRO S.A.	Brasileira	4	24,82
TEXTIL RENAUXVIEW S.A.	Brasileira	5	45,11

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
TIM PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	66,58
TOTVS S.A.	Brasileira	3	13,89
TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	Brasileira	4	55,54
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	Brasileira	5	21,68
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	Brasileira	2	25,05
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	Brasileira	5	100
TRISUL S.A.	Brasileira	5	49,54
TRUE SECURITIZADORA S.A.	Brasileira	5	99
TUPY S.A.	Brasileira	5	28,19
ULTRAPAR PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	4	21,52
UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.	Brasileira	4	41,76
UNIDAS S.A.	Brasileira	5	100
UNIPAR CARBOCLORO S.A.	Brasileira	4	19,99
UPTICK PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	100
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	Estrangeira	3	16,66
VALE S.A.	Brasileira	4	17,14
VALID SOLUÇÕES S.A.	Brasileira	5	20,06
VERT COMPANHIA SECURITIZADORA	Brasileira	5	100
VIA VAREJO S.A.	Brasileira	4	9,61

RAZÃO SOCIAL	NACIONALIDADE DO CONTROLE DA EMPRESA	NÚMERO DE ACIONISTAS CONTROLADORES	PERCENTUAL DE AÇÕES DO MAIOR ACIONISTA INDIVIDUAL
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	Brasileira	4	32,45
VULCABRAS/AZALEIA S.A.	Brasileira	3	31,83
WEG S.A.	Brasileira	1	50,09
WETZEL S.A.	Brasileira	5	45,61
WHIRLPOOL S.A.	Brasileira	4	52,42
WILSON SONS LTD.	Brasileira	5	58,17
WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	Brasileira	5	26,94
WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	Brasileira	2	82,9
524 PARTICIPACOES S.A.	Brasileira	5	100

ANEXO C: Grupo 3 - Características organizacionais da controladoria

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
ADVANCED DIGITAL HEALTH MEDICINA PREVENTIVA S.A.	2				0	
AES TIETE ENERGIA SA	2				0	
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	0	0		Diretoria	1	Formulário de Referência
ALEF S.A.	2				0	
ALFA HOLDINGS S.A.	1	1	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência
ALGAR TELECOM S/A	2				0	
ALIANSCÉ SHOPPING CENTERS S.A.	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
ALPARGATAS S.A.	2				0	
ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
ALTERE SECURITIZADORA S.A.	2				0	
ALUPAR INVESTIMENTO S/A	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
AMBEV S.A.	1	0	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	2				0	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPACOES S.A.	0	1	Staff	Presidência	0	Relatório Anual
ANIMA HOLDING S.A.	2				0	
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	0	1	Linha	Conselho de Administração	0	Site
ATACADÃO S.A.	2				0	
ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	2				0	
AZEVEDO E TRAVASSOS S.A.	2				0	
AZUL S.A.	0	0	Staff	Vice-Presidência	0	Formulário de Referência
B2W - COMPANHIA DIGITAL	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO	2				0	
BAHEMA S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
BANCO INTER S.A.	2				0	
BANESTES S.A. - BCO EST ESPÍRITO SANTO	2				0	
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	2				0	
BATTISTELLA ADM PARTICIPACOES S.A.	2				0	
BAUMER S.A.	2				0	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	0	0		Superintendência Executiva de Finanças e R.I.	1	Formulário de Referência
BBM LOGISTICA S.A.	2				0	
BCO ABC BRASIL S.A.	1	1	Linha	Diretor Presidente	0	Site
BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	0	1	Linha	Presidência	0	Formulário de Referência
BCO AMAZONIA S.A.	0	1	Linha	Diretoria	0	Site
BCO BRADESCO S.A.	0	1	Linha	Diretoria	0	Site
BCO BRASIL S.A.	0	1	Linha	Presidência	1	Site

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
BCO BTG PACTUAL S.A.	2				0	
BCO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	2				0	
BCO ESTADO DO PARA S.A.	0	1	Linha	Diretoria	0	Site
BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	1	1		Vice-Presidência e Diretoria de Controle e Riscos	0	Formulário de Referência
BCO INDUSVAL S.A.	2				0	
BCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.	1	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
BCO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2				0	
BCO PAN S.A.	1	0	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência
BCO PATAGONIA S.A.	2				0	
BCO PINE S.A.	0	1	Linha	Conselho de Administração	0	Site
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENCIAL/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
BETA SECURITIZADORA S.A.	2				0	
BETAPART PARTICIPACOES S.A.	2				0	
BICICLETAS MONARK S.A.	2				0	
BIOMM S.A.	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
BIOSEV S.A.	0	0	Linha	Não Identificado	0	Formulário de Referência
BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.	2				0	
BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES SA	2				0	
BNDES PARTICIPACOES S.A. - BNDESPAR	1	0	Linha	Diretoria	0	Site
BOMBRIL S.A.	0	0	Linha	Não Identificado	0	Formulário de Referência
BR HOME CENTERS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	0	0	Linha	Diretoria Executiva	0	Formulário de Referência
BR PROPERTIES S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
BRADESCO LEASING S.A. ARREND MERCANTIL	0	1	Linha	Diretoria	0	Site
BRADESPAR S.A.	2				0	
BRASIL BROKERS PARTICIPACOES S.A.	1	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
BRASIL PHARMA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	2				0	
BRASKEM S.A.	2				0	
BRAZIL REALTY CIA SECURIT. CRÉD. IMOBILIÁRIOS	0	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência
BRAZILIAN FINANCE E REAL ESTATE S.A.	0	0	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência
BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	2				0	
BRB BCO DE BRASILIA S.A.	1	1	Linha	Presidência	1	Formulário de Referência
BRC SECURITIZADORA S.A.	2				0	
BRF S.A.	0	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
BRPR 55 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	2				0	
BRPR 56 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	2				0	
BRQ SOLUCOES EM INFORMATICA S.A.	2				0	
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	2				0	
CABINDA PARTICIPACOES S.A.	2				0	
CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISSORA ENERGIA S.A.	2				0	
CACONDE PARTICIPACOES S.A.	2				0	
CAMBUCI S.A.	2				0	
CAMIL ALIMENTOS S.A.	2				0	
CAPITALPART PARTICIPACOES S.A.	2				0	
CCR S.A.	2				0	
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
CELULOSE IRANI S.A.	0	0	Linha	Diretoria	1	Site
CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.	2				0	
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	2				0	
CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	2				0	
CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	0	0	Linha	Diretoria	0	Site
CENTRO DE IMAGEM DIAGNOSTICOS S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CESP - CIA ENERGETICA DE SAO PAULO	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	2				0	
CIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAM.-CASAN	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CIA CELG DE PARTICIPACOES - CELGPAR	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENCIAL/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
CIA DISTRIB DE GAS DO RIO DE JANEIRO-CEG	2				0	
CIA ELETRICIDADE EST. DA BAHIA - COELBA	0	0		Diretoria	1	Formulário de Referência
CIA ENERGETICA DE BRASILIA	2				0	
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0	0		Diretoria	1	Formulário de Referência
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	2				0	
CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	0	0	Linha	Diretoria	0	Site
CIA ENERGETICA DO RIO GDE NORTE - COSERN	2				0	
CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET-CEEE-D	2				0	
CIA ESTADUAL GER.TRANS.ENER.ELET-CEEE-GT	2				0	
CIA FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	2				0	
CIA FIACAO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
CIA GAS DE SAO PAULO - COMGAS	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CIA HABITASUL DE PARTICIPACOES	0	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
CIA HERING	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
CIA INDUSTRIAL CATAGUASES	2				0	
CIA LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	1	0	Linha	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	0	0	Linha	Diretoria Executiva	0	Formulário de Referência
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	2				0	
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	2				0	
CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CIA SANEAMENTO BASICO EST SAO PAULO	0	0	Staff	Presidência	0	Site
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENCIAL/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
CIA SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	2				0	
CIA SEGUROS ALIANCA DA BAHIA	2				0	
CIA SIDERURGICA NACIONAL	2				0	
CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS	1	0	Staff	Vice-Presidência	0	Formulário de Referência
CIA TECIDOS SANTANENSE	1	0	Linha	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
CIBRASEC - COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZACAO	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
CIELO S.A.	0	0		Diretoria	0	Site
CIMS S.A.	2				0	
CINESYSTEM S.A.	1	0	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência
CONC AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	2				0	
CONC DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.	2				0	
CONC ECOVIAS IMIGRANTES S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
CONC RIO-TERESOPOLIS S.A.	2				0	
CONC ROD AYRTON SENNA E CARV PINTO S.A.-ECOPISTAS	2				0	
CONC ROD.OESTE SP VIAOESTE S.A	2				0	
CONC RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	2				0	
CONC ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	2				0	
CONC SIST ANHANG-BANDEIRANT S.A. AUTOBAN	2				0	
CONSERVAS ODERICH S.A.	2				0	
CONSORCIO ALFA DE ADMINISTRACAO S.A.	0	1	Linha	Presidência	0	Formulário de Referência
CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CONSTRUTORA TENDA S.A.	1	0	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência
CORREA RIBEIRO S.A. COMERCIO E INDUSTRIA	2				0	
COSAN LOGISTICA S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
COSAN S.A.	2				0	
CPFL ENERGIA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
CPFL GERACAO DE ENERGIA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CR2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
CSU CARDSYSTEM S.A.	1	0	Linha	Diretoria Executiva	0	Formulário de Referência
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
CTEEP - CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	2				0	
CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
CYRELA BRAZIL REALTY S.A.EMPREENDE E PART	2				0	
CYRELA COMMERCIAL PROPERT S.A. EMPT PART	1	0	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	2				0	
DIBENS LEASING S.A. - ARREND.MERCANTIL	2				0	
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
DOHLER S.A.	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
DOMMO ENERGIA S.A.	0	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.	2				0	
DURATEX S.A.	2				0	
ECO SECURITIZADORA DIREITOS CRED AGRONEGÓCIO S.A.	2				0	
ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	2				0	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	2				0	
EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	2				0	
ELECTRO ACO ALTONA S.A.	1	0	Linha	Gerência Administrativa	0	Formulário de Referência
ELEKEIROZ S.A.	2				0	
ELEKTRO REDES S.A.	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
ELETROBRÁS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	2				0	
ELETRON S.A.	2				0	
ELETROPAULO METROP. ELET. SAO PAULO S.A.	2				0	
EMAE - EMPRESA METROP.AGUAS ENERGIA S.A.	1	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência
EMBRAER S.A.	0	0		Vice-Presidência Executiva Financeira e de Relações com Investidores	0	Formulário de Referência
EMPRESA CONC RODOV DO NORTE S.A.ECONORTE	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
EMPRESA NAC COM REDITO PART S.A.ENCORPAR	1	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.	2				0	
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST DE ENERGIA S.A.	2				0	
ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
ENERGISA S.A.	0	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
ENEVA S.A	1	0	Linha	Diretoria	0	Site
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	2				0	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
ESTACIO PARTICIPACOES S.A.	1	0	Linha	Diretoria Executiva	0	Formulário de Referência
ETERNIT S.A.	0	0	Staff	Conselho de Administração	0	Formulário de Referência
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	2				0	
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	0	0	Linha	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	1	1	Linha	Diretoria Executiva	1	Site
FINANCEIRA ALFA S.A.- CRED FINANC E INVS	0	1	Linha	Presidência	1	Formulário de Referência
FINANSINOS S.A.- CREDITO FINANC E INVEST	2				0	
FLEURY S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
FLEX GESTÃO DE RELACIONAMENTOS S.A.	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
FRAS-LE S.A.	1	0	Staff	Vice-Presidência Administrativa Financeira	0	Formulário de Referência
GAFISA S.A.	1	0		Diretoria Executiva Financeira	0	Formulário de Referência
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
GAIA SECURITIZADORA S.A.	2				0	
GAMA PARTICIPACOES S.A.	2				0	
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.	1	0	Staff	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
GERDAU S.A.	2				0	
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
GP INVESTMENTS, LTD.	2				0	
GPC PARTICIPACOES S.A.	2				0	
GRAZZIOTIN S.A.	2				0	
GRENDENE S.A.	1	0		Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
GRUPO SBF SA	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
GUARARAPES CONFECOES S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
HAGA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS SA	1	1	Linha	Diretor Superintendente Financeiro	1	Formulário de Referência
HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	0	0		Diretoria	1	Formulário de Referência
HERCULES S.A. FABRICA DE TALHERES	1	0		Conselho de Administração	0	Formulário de Referência
HOTEIS OTHON S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
HYPERA S.A.	2				0	
IDEIASNET S.A.	0	0		Diretoria Administrativa Financeira	0	Formulário de Referência
IGB ELETRÔNICA S/A	2				0	
IGUA SANEAMENTO S.A.	0	0	Linha	Conselho de Administração	1	Site
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A	2				0	
INDUSTRIAS J B DUARTE S.A.	2				0	
INDUSTRIAS ROMI S.A.	1	0	Staff	Diretoria de Relações com Investidores	1	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
INEPAR S.A. INDUSTRIA E CONSTRUÇOES	2				0	
INNCORP S.A.	2				0	
INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	0	0		Diretoria Executiva Administrativa e Financeira	0	Formulário de Referência
INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	0	0		Diretoria Financeira	1	Formulário de Referência
INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTACAO S.A.	1	0	Staff	Diretoria	0	Formulário de Referência
INVESTIMENTOS BEMGE S.A.	2				0	
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	2				0	
IOCHPE MAXION S.A.	0	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência
IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	0	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência
ITAPEBI GERACAO DE ENERGIA S.A.	2				0	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	2				0	
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC	2				0	
J. MACEDO S.A.	2				0	
JBS S.A.	2				0	
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	2				0	
JHSF PARTICIPACOES S.A.	2				0	
JOAO FORTES ENGENHARIA S.A.	2				0	
JOSAPAR-JOAOQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIP	0	0	Linha	Diretoria Administrativa Financeira	0	Formulário de Referência
JSL S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
KARSTEN S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
KEPLER WEBER S.A.	0	0		Diretor Presidente	0	Formulário de Referência
KLABIN S.A.	2				0	
KROTON EDUCACIONAL S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
LIBRA TERMINAL RIO S.A.	2				0	
LIGHT S.A.	1	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S.A.	1	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
LINX S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.	1	0	Staff	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
LITEL PARTICIPACOES S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	2				0	
LOG COMMERCIAL PROPERTIES	0	0	Staff	Diretoria Executiva	0	Formulário de Referência
LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A.	2				0	
LOJAS AMERICANAS S.A.	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
LOJAS RENNER S.A.	1	0		Não Identificado	0	Site
LONGDIS S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
LUPATECH S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	1	0		Diretoria	1	Formulário de Referência
MAESTRO LOCADORA DE VEICULOS S.A.	2				0	
MAGAZINE LUIZA S.A.	0	1	Linha	Superintendência	1	Site
MAHLE-METAL LEVE S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	2				0	
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
MARCOPOLO S.A.	0	1	Linha	CEO	0	Site
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	0	0	Staff	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
MARISA LOJAS S.A.	2				0	
MENDES JUNIOR ENGENHARIA S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENCIAL/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
MERCANTIL BRASIL FINANC S.A. C.F.I.	1	1	Linha	Vice-Presidência Executiva	0	Site
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	0	0	Staff	Diretoria	0	Formulário de Referência
METALGRAFICA IGUACU S.A.	2				0	
METALURGICA GERDAU S.A.	2				0	
METALURGICA RIOSULENSE S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
METISA METALURGICA TIMBOENSE S.A.	2				0	
MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	1	1	Linha	Superintendência	0	Site
MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.	2				0	
MINASMAQUINAS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
MINERVA S.A.	2				0	
MINUPAR PARTICIPACOES S.A.	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
MMX MINERACAO E METALICOS S.A.	0	0		Diretoria	1	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
MONTEIRO ARANHA S.A.	2				0	
MOVIDA PARTICIPACOES SA	1	0	Linha	Diretoria Financeira	0	Site
MRS LOGISTICA S.A.	0	0	Linha	Diretoria de Finanças	1	Formulário de Referência
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A.	1	0	Linha	Diretoria Executiva Financeira	1	Formulário de Referência
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
NADIR FIGUEIREDO IND E COM S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
NATURA COSMETICOS S.A.	2				0	
NEOENERGIA S.A.	0	0		Diretoria	1	Formulário de Referência
NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.	2				0	
NORTEC QUÍMICA S.A.	1	0		Diretoria	0	Formulário de Referência
NOTRE DAME INTERMEDICA PARTICIPACOES SA	1	0		Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA = 0; CITA E FALA ALGO = 1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA = 2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENCIAL/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
NUTRIPLANT INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	1	0	Linha	Diretoria	1	Formulário de Referência
OCTANTE SECURITIZADORA S.A.	2				0	
ODONTOPREV S.A.	2				0	
OI S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
OMEGA GERAÇÃO S.A.	0	0	Staff	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPACOES S.A.	2				0	
OSX BRASIL S.A.	2				0	
OURINVEST SECURITIZADORA SA	2				0	
OURO FINO SAUDE ANIMAL PARTICIPACOES S.A.	2				0	
OURO VERDE LOCAAO E SERVICO S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
PANATLANTICA S.A.	1	0	Staff	Diretor Presidente	0	Formulário de Referência
PARANA BCO S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
PARANAPANEMA S.A.	0	0	Staff	Conselho de Administração	0	Site
PATRIA CIA SECURITIZADORA DE CRED IMOB	2				0	
PBG S/A	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
PDG COMPANHIA SECURITIZADORA	2				0	
PDG REALTY S.A. EMPREEND E PARTICIPACOES	2				0	
PETRO RIO S.A.	0	0		Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A	1	1	Linha	Diretoria Executiva Financeira e de Relações com Investidores	0	Site
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	1	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
POLO CAPITAL SECURITIZADORA S.A	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENCIAL/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
POLPAR S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
POMIFRUTAS S/A	0	1	Linha	Conselho de Administração	0	Site
PORTO SEGURO S.A.	1	0		Diretoria	1	Formulário de Referência
PORTO SUDESTE V.M. S.A.	2				0	
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	0	0	Linha	Vice-Presidência de Finanças e RI	0	Formulário de Referência
PPLA PARTICIPATIONS LTD.	2				0	
PRATICA KLIMAQUIP INDUSTRIA E COMERCIO SA	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.	0	0	Linha	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A.- PROMAN	2				0	
PROFARMA DISTRIB PROD FARMACEUTICOS S.A.	1	0	Linha	Vice-Presidência de Finanças e RI	0	Formulário de Referência
PROMPT PARTICIPACOES S.A.	2				0	
QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	1	0	Linha	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA = 0; CITA E FALA ALGO = 1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA = 2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
QUALITY SOFTWARE S.A.	0	0	Staff	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
RAIA DROGASIL S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
RAIZEN ENERGIA S.A.	2				0	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	1	0	Staff	Vice-Presidência Administrativa Financeira	0	Formulário de Referência
RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO	2				0	
RB CAPITAL SECURITIZADORA S.A.	2				0	
REAL AI PIC SEC DE CREDITOS IMOBILIARIO S.A.	2				0	
RECRUSUL S.A.	2				0	
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
REFINARIA DE PETROLEOS MANGUINHOS S.A.	2				0	
RENOVA ENERGIA S.A.	2				0	
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	2				0	
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	0	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência
RNI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	2				0	
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	0	1	Linha	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
RUMO MALHA NORTE S.A.	2				0	
RUMO MALHA PAULISTA S.A.	2				0	
RUMO S.A.	2				0	
SALUS INFRAESTRUTURA PORTUARIA SA	2				0	
SANESALTO SANEAMENTO S.A.	2				0	
SANSUY S.A. INDUSTRIA DE PLASTICOS	2				0	
SANTHER FAB DE PAPEL STA THEREZINHA S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	2				0	
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	0	1	Linha	Diretoria Estatutária	0	Formulário de Referência
SAO CARLOS EMPREENDE E PARTICIPACOES S.A.	2				0	
SAO MARTINHO S.A.	0	0		Diretoria Financeira e de Relação com Investidores	0	Formulário de Referência
SAO PAULO TURISMO S.A.	0	1	Linha	Diretoria Administrativa Financeira e de Relação com Investidores	1	Site
SARAIVA LIVREIROS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	2				0	
SCHULZ S.A.	0	0	Linha	Diretoria Corporativa	0	Formulário de Referência
SER EDUCACIONAL S.A.	2				0	
SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S.A.	2				0	
SINQIA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
SLC AGRICOLA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Site

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENCIAL/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
SMILES FIDELIDADE S.A.	0	0	Linha	Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
SONDOTECNICA ENGENHARIA SOLOS S.A.	2				0	
SPRINGER S.A.	2				0	
SPRINGS GLOBAL PARTICIPACOES S.A.	1	0	Staff	Vice-Presidência Financeira	0	Formulário de Referência
STARA S.A. - INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	1	0	Linha	Diretoria Administrativa Financeira	0	Formulário de Referência
STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	2				0	
SUDESTE S.A.	2				0	
SUL 116 PARTICIPACOES S.A.	2				0	
SUL AMERICA S.A.	0	0		Diretoria Executiva	1	Formulário de Referência
SUZANO HOLDING S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
SUZANO S.A.	2				0	
T4F ENTRETENIMENTO S.A.	0	0	Linha	Diretoria de Finanças e RI	0	Formulário de Referência
TARPON INVESTIMENTOS S.A.	2				0	
TAURUS ARMAS S.A.	1	0	Staff	Diretoria Financeira e de Relações com Investidores	0	Formulário de Referência
TCP TERMINAL DE CONTEINERES DE PARANAGUA SA	2				0	
TEC TOY S.A.	2				0	
TECHNOS S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
TECNISA S.A.	0	0		Não Identificado	1	Site
TECNOSOLO ENGENHARIA S.A.	0	1	Linha	Diretoria Executiva	0	Site
TEGMA GESTAO LOGISTICA S.A.	0	0	Staff	Diretoria Administrativa Financeira	0	Formulário de Referência
TEKA-TECELAGEM KUEHNRIK S.A.	2				0	

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDÊNCIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
TEKNO S.A. - INDUSTRIA E COMERCIO	1	0	Linha	Não Identificado	0	Formulário de Referência
TELEC BRASILEIRAS S.A. TELEBRAS	2				0	
TELEFÔNICA BRASIL S.A	2				0	
TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.	2				0	
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES S.A.	0	1	Linha	Presidência	1	Formulário de Referência
TERMOPERNAMBUCO S.A.	2				0	
TERRA SANTA AGRO S.A.	2				0	
TEXTIL RENAUXVIEW S.A.	1	0	Linha	Não Identificado	0	Formulário de Referência
TIM PARTICIPACOES S.A.	2				0	
TOTVS S.A.	0	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	1	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Site

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	2				0	
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	2				0	
TRISUL S.A.	1	0		Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
TRUE SECURITIZADORA S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
TUPY S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
ULTRAPAR PARTICIPACOES S.A.	0	0		Não Identificado	0	Site
UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.	1	0		Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
UNIDAS S.A.	1	0	Linha	Diretoria	0	Formulário de Referência
UNIPAR CARBOCLORO S.A.	1	0		Diretoria e Conselho de Administração	0	Site
UPTICK PARTICIPACOES S.A.	0	0		Não Identificado	0	Formulário de Referência
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	0	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência
VALE S.A.	0	0		Não Identificado	1	Formulário de Referência

RAZÃO SOCIAL	INDÍCIOS DA EXISTÊNCIA DA CONTROLADORIA APENAS CITA QUE HÁ CONTROLADORIA= 0; CITA E FALA ALGO=1; NÃO REPORTA NADA SOBRE A CONTROLADORIA=2)	UNIDADE ORGANIZACIONAL VISÍVEL NO ORGANOGRAMA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NATUREZA ORGANIZACIONAL LINHA/STAFF	NÍVEL DA CONTROLADORIA ONDE ESTÁ VINCULADA (CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO/PRESIDENTIA/DIRETORIA/DEPARTAMENTO/NÃO IDENTIFICADO)	DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES DO CONTROLADOR SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA CONTROLADORIA SITE/FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA/RELATÓRIO ANUAL
VALID SOLUÇÕES S.A.	1	0	Staff	Diretoria Financeira	0	Site
VERT COMPANHIA SECURITIZADORA	2				0	
VIA VAREJO S.A.	0	0		Não Identificado	0	Site
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	2				0	
VULCABRAS/AZALEIA S.A.	1	0	Linha	Diretoria Administrativa Financeira	0	Formulário de Referência
WEG S.A.	0	0		Não Identificado	1	
WETZEL S.A.	2				0	Formulário de Referência
WHIRLPOOL S.A.	2				0	
WILSON SONS LTD.	2				0	
WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	2				0	
WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	0	0		Diretoria Financeira	0	Formulário de Referência
524 PARTICIPACOES S.A.	2				0	

ANEXO D: Grupo 4 - Informações da controladoria na organização

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
ADVANCED DIGITAL HEALTH MEDICINA PREVENTIVA S.A.	0				
AES TIETE ENERGIA SA	0				
AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S/A	0				
ALEF S.A.	0				
ALFA HOLDINGS S.A.	1	2	1	1	1
ALGAR TELECOM S/A	0				
ALIANSCCE SHOPPING CENTERS S.A.	1	0	0	1	1
ALPARGATAS S.A.	0				
ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	0				
ALTERE SECURITIZADORA S.A.	0				
ALUPAR INVESTIMENTO S/A	1	1	1	1	0
AMBEV S.A.	1	2	1	1	0
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	0				
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPACOES S.A.	0				
ANIMA HOLDING S.A.	0				
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	0				
ATACADÃO S.A.	0				
ATOM EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
AZEVEDO E TRAVASSOS S.A.	0				
AZUL S.A.	0				
B2W - COMPANHIA DIGITAL	1	1	0	1	0
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO	0				
BAHEMA S.A.	0				
BANCO INTER S.A.	0				
BANESTES S.A. - BCO EST ESPÍRITO SANTO	0				
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	0				
BATTISTELLA ADM PARTICIPACOES S.A.	0				
BAUMER S.A.	0				
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	0				
BBM LOGISTICA S.A.	0				
BCO ABC BRASIL S.A.	1	0	1	0	0
BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	0				
BCO AMAZONIA S.A.	0				
BCO BRADESCO S.A.	0				
BCO BRASIL S.A.	0				
BCO BTG PACTUAL S.A.	0				
BCO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	0				
BCO ESTADO DO PARA S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	1	2	1	1	1
BCO INDUSVAL S.A.	0				
BCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A.	1	1	1	1	0
BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1	1	1	1	0
BCO NORDESTE DO BRASIL S.A.	0				
BCO PAN S.A.	1	1	0	1	0
BCO PATAGONIA S.A.	0				
BCO PINE S.A.	0				
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0				
BETA SECURITIZADORA S.A.	0				
BETAPART PARTICIPACOES S.A.	0				
BICICLETAS MONARK S.A.	0				
BIOMM S.A.	1	0	1	0	0
BIOSEV S.A.	0				
BIOTOSCANA INVESTMENTS S.A.	0				
BK BRASIL OPERAÇÃO E ASSESSORIA A RESTAURANTES SA	0				
BNDES PARTICIPACOES S.A. - BNDESPAR	1	2	1	1	1
BOMBRIL S.A.	0				
BR HOME CENTERS S.A.	0				
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
BR PROPERTIES S.A.	1	1	1	1	0
BRADESCO LEASING S.A. ARREND MERCANTIL	0				
BRADESPAR S.A.	0				
BRASIL BROKERS PARTICIPACOES S.A.	1	1	1	1	0
BRASIL PHARMA S.A.	0				
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	0				
BRASKEM S.A.	0				
BRAZIL REALTY CIA SECURIT. CRÉD. IMOBILIÁRIOS	0				
BRAZILIAN FINANCE E REAL ESTATE S.A.	0				
BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	0				
BRB BCO DE BRASILIA S.A.	1	1	1	1	0
BRC SECURITIZADORA S.A.	0				
BRF S.A.	0				
BRPR 55 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	0				
BRPR 56 SECURITIZADORA CRED IMOB S.A.	0				
BRQ SOLUCOES EM INFORMATICA S.A.	0				
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	0				
CABINDA PARTICIPACOES S.A.	0				
CACHOEIRA PAULISTA TRANSMISSORA ENERGIA S.A.	0				
CACONDE PARTICIPACOES S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
CAMBUCI S.A.	0				
CAMIL ALIMENTOS S.A.	0				
CAPITALPART PARTICIPACOES S.A.	0				
CCR S.A.	0				
CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A.	0				
CELULOSE IRANI S.A.	0				
CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.	0				
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	0				
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A.	0				
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	0				
CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	0				
CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA	0				
CENTRO DE IMAGEM DIAGNOSTICOS S.A.	1	1	1	1	0
CESP - CIA ENERGETICA DE SAO PAULO	1	2	1	1	1
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0				
CIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAM.-CASAN	0				
CIA CELG DE PARTICIPACOES - CELGPAR	0				
CIA DISTRIB DE GAS DO RIO DE JANEIRO-CEG	0				
CIA ELETRICIDADE EST. DA BAHIA - COELBA	0				
CIA ENERGETICA DE BRASILIA	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	0				
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0				
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	0				
CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	0				
CIA ENERGETICA DO RIO GDE NORTE - COSERN	0				
CIA ESTADUAL DE DISTRIB ENER ELET-CEEE-D	0				
CIA ESTADUAL GER.TRANS.ENER.ELET-CEEE-GT	0				
CIA FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	0				
CIA FIACAO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA	0				
CIA GAS DE SAO PAULO - COMGAS	0				
CIA HABITASUL DE PARTICIPACOES	0				
CIA HERING	1	1	1	1	0
CIA INDUSTRIAL CATAGUASES	0				
CIA LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	1	1	1	1	0
CIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO	0				
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	0				
CIA PARTICIPACOES ALIANCA DA BAHIA	0				
CIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	0				
CIA PIRATININGA DE FORCA E LUZ	0				
CIA SANEAMENTO BASICO EST SAO PAULO	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	0				
CIA SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	0				
CIA SEGUROS ALIANCA DA BAHIA	0				
CIA SIDERURGICA NACIONAL	0				
CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS	1	1	1	1	0
CIA TECIDOS SANTANENSE	1	1	1	1	0
CIBRASEC - COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZACAO	0				
CIELO S.A.	0				
CIMS S.A.	0				
CINESYSTEM S.A.	1	1	0	1	0
CONC AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	0				
CONC DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS S.A.	0				
CONC ECOVIAS IMIGRANTES S.A.	0				
CONC RIO-TERESOPOLIS S.A.	0				
CONC ROD AYRTON SENNA E CARV PINTO S.A.-ECOPISTAS	0				
CONC ROD.OESTE SP VIAOESTE S.A	0				
CONC RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	0				
CONC ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	0				
CONC SIST ANHANG-BANDEIRANT S.A. AUTOBAN	0				
CONSERVAS ODERICH S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
CONSORCIO ALFA DE ADMINISTRACAO S.A.	0				
CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.	0				
CONSTRUTORA TENDA S.A.	1	0	1	1	0
CORREA RIBEIRO S.A. COMERCIO E INDUSTRIA	0				
COSAN LOGISTICA S.A.	0				
COSAN S.A.	0				
CPFL ENERGIA S.A.	0				
CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	0				
CPFL GERACAO DE ENERGIA S.A.	0				
CR2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.	0				
CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.	0				
CSU CARDSYSTEM S.A.	1	0	1	0	0
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	1	1	1	0	0
CTEEP - CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	0				
CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.	1	1	1	1	0
CYRELA BRAZIL REALTY S.A.EMPREENDE E PART	0				
CYRELA COMMERCIAL PROPERT S.A. EMPR PART	1	1	1	1	0
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	0				
DIBENS LEASING S.A. - ARREND.MERCANTIL	0				
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	1	0	1	0	0

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	1	2	1	1	1
DOHLER S.A.	0				
DOMMO ENERGIA S.A.	0				
DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.	0				
DURATEX S.A.	0				
ECO SECURITIZADORA DIREITOS CRED AGRONEGÓCIO S.A.	0				
ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	0				
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	0				
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	0				
EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	0				
EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A.	0				
ELECTRO ACO ALTONA S.A.	1	1	1	0	0
ELEKEIROZ S.A.	0				
ELEKTRO REDES S.A.	0				
ELETROBRÁS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	0				
ELETRON S.A.	0				
ELETROPAULO METROP. ELET. SAO PAULO S.A.	0				
EMAE - EMPRESA METROP.AGUAS ENERGIA S.A.	1	1	1	0	0
EMBRAER S.A.	0				
EMPRESA CONC RODOV DO NORTE S.A.ECONORTE	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
EMPRESA NAC COM REDITO PART S.A.ENCORPAR	1	1	1	0	0
ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.	0				
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST DE ENERGIA S.A.	0				
ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	0				
ENERGISA S.A.	0				
ENEVA S.A	1	0	1	0	0
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	0				
EQUATORIAL ENERGIA S.A.	0				
ESTACIO PARTICIPACOES S.A.	1	2	1	1	1
ETERNIT S.A.	0				
EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	1	1	1	1	0
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	1	0	1	0	0
EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.	0				
EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPACOES S.A.	0				
FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.	0				
FERROVIA CENTRO-ATLANTICA S.A.	1	0	1	0	0
FERTILIZANTES HERINGER S.A.	1	1	1	0	0
FINANCEIRA ALFA S.A.- CRED FINANC E INVS	0				
FINANSINOS S.A.- CREDITO FINANC E INVEST	0				
FLEURY S.A.	1	1	1	1	0

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
FLEX GESTÃO DE RELACIONAMENTOS S.A.	1	1	1	1	0
FRAS-LE S.A.	1	2	1	1	1
GAFISA S.A.	1	1	1	1	0
GAIA AGRO SECURITIZADORA S.A.	0				
GAIA SECURITIZADORA S.A.	0				
GAMA PARTICIPACOES S.A.	0				
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.	1	1	1	1	0
GERDAU S.A.	0				
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	0				
GP INVESTMENTS, LTD.	0				
GPC PARTICIPACOES S.A.	0				
GRAZZIOTIN S.A.	0				
GRENDENE S.A.	1	0	0	1	0
GRUPO SBF SA	0				
GUARARAPES CONFECÇOES S.A.	1	1	1	1	0
HAGA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	0				
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS SA	1	1	1	1	0
HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	0				
HERCULES S.A. FABRICA DE TALHERES	1	1	1	1	0
HOTEIS OTHON S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
HYPERA S.A.	0				
IDEIASNET S.A.	0				
IGB ELETRÔNICA S/A	0				
IGUA SANEAMENTO S.A.	0				
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A	0				
INDUSTRIAS J B DUARTE S.A.	0				
INDUSTRIAS ROMI S.A.	1	0	1	0	0
INEPAR S.A. INDUSTRIA E CONSTRUÇOES	0				
INNCORP S.A.	0				
INSTITUTO HERMES PARDINI S.A.	0				
INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	0				
INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTACAO S.A.	1	1	0	0	0
INVESTIMENTOS BEMGE S.A.	0				
INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRA S.A. - INVEPAR	0				
IOCHPE MAXION S.A.	0				
IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	0				
ITAPEBI GERACAO DE ENERGIA S.A.	0				
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	0				
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A.	0				
ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
J. MACEDO S.A.	0				
JBS S.A.	0				
JEREISSATI PARTICIPACOES S.A.	0				
JHSF PARTICIPACOES S.A.	0				
JOAO FORTES ENGENHARIA S.A.	0				
JOSAPAR-JOQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIP	0				
JSL S.A.	1	2	1	1	1
KARSTEN S.A.	1	1	1	0	0
KEPLER WEBER S.A.	0				
KLABIN S.A.	0				
KROTON EDUCACIONAL S.A.	1	1	1	1	0
LIBRA TERMINAL RIO S.A.	0				
LIGHT S.A.	1	0	1	0	0
LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S.A.	1	0	1	0	0
LINX S.A.	1	0	1	0	0
LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.	1	0	1	0	0
LITEL PARTICIPACOES S.A.	0				
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	0				
LOG COMMERCIAL PROPERTIES	0				
LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
LOJAS AMERICANAS S.A.	1	2	1	1	1
LOJAS RENNER S.A.	1	1	1	0	0
LONGDIS S.A.	0				
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A.	0				
LUPATECH S.A.	0				
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	1	2	1	1	1
MAESTRO LOCADORA DE VEICULOS S.A.	0				
MAGAZINE LUIZA S.A.	0				
MAHLE-METAL LEVE S.A.	0				
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	0				
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S.A.	0				
MARCOPOLO S.A.	0				
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	0				
MARISA LOJAS S.A.	0				
MENDES JUNIOR ENGENHARIA S.A.	0				
MERCANTIL BRASIL FINANC S.A. C.F.I.	1	1	1	1	0
METALFRIO SOLUTIONS S.A.	0				
METALGRAFICA IGUACU S.A.	0				
METALURGICA GERDAU S.A.	0				
METALURGICA RIOSULENSE S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
METISA METALURGICA TIMBOENSE S.A.	0				
MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	1	2	0	1	1
MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.	0				
MINASMAQUINAS S.A.	0				
MINERVA S.A.	0				
MINUPAR PARTICIPACOES S.A.	1	0	1	0	0
MMX MINERACAO E METALICOS S.A.	0				
MONTEIRO ARANHA S.A.	0				
MOVIDA PARTICIPACOES SA	1	0	1	0	0
MRS LOGISTICA S.A.	0				
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A.	1	0	1	0	0
MULTIPLAN - EMPREENDE IMOBILIARIOS S.A.	0				
MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO	1	2	1	1	0
NADIR FIGUEIREDO IND E COM S.A.	1	1	0	1	0
NATURA COSMETICOS S.A.	0				
NEOENERGIA S.A.	0				
NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS S.A.	0				
NORTEC QUÍMICA S.A.	1	0	1	0	0
NOTRE DAME INTERMEDICA PARTICIPACOES SA	1	0	1	0	0
NUTRIPLANT INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	1	0	1	0	0

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
OCTANTE SECURITIZADORA S.A.	0				
ODONTOPREV S.A.	0				
OI S.A.	0				
OMEGA GERAÇÃO S.A.	0				
OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPACOES S.A.	0				
OSX BRASIL S.A.	0				
OURINVEST SECURITIZADORA SA	0				
OURO FINO SAUDE ANIMAL PARTICIPACOES S.A.	0				
OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	1	1	1	0	0
PANATLANTICA S.A.	1	1	1	1	0
PARANA BCO S.A.	0				
PARANAPANEMA S.A.	0				
PATRIA CIA SECURITIZADORA DE CRED IMOB	0				
PBG S/A	1	1	0	0	0
PDG COMPANHIA SECURITIZADORA	0				
PDG REALTY S.A. EMPREENDE E PARTICIPACOES	0				
PETRO RIO S.A.	0				
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A	1	1	1	1	0
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	1	1	1	1	1
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TEXTIL	1	0	0	0	0

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.	0				
POLO CAPITAL SECURITIZADORA S.A	0				
POLPAR S.A.	1	0	0	0	0
POMIFRUTAS S/A	0				
PORTO SEGURO S.A.	1	2	1	1	1
PORTO SUDESTE V.M. S.A.	0				
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	0				
PPLA PARTICIPATIONS LTD.	0				
PRATICA KLIMAQUIP INDUSTRIA E COMERCIO SA	1	1	1	0	0
PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.	0				
PRODUTORES ENERGET.DE MANSO S.A.- PROMAN	0				
PROFARMA DISTRIB PROD FARMACEUTICOS S.A.	1	1	1	1	1
PROMPT PARTICIPACOES S.A.	0				
QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	1	2	1	1	1
QUALITY SOFTWARE S.A.	0				
RAIA DROGASIL S.A.	1	1	1	1	0
RAIZEN ENERGIA S.A.	0				
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	1	2	1	1	1
RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO	0				
RB CAPITAL SECURITIZADORA S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
REAL AI PIC SEC DE CREDITOS IMOBILIARIO S.A.	0				
RECRUSUL S.A.	0				
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.	0				
REFINARIA DE PETROLEOS MANGUINHOS S.A.	0				
RENOVA ENERGIA S.A.	0				
RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.	0				
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	0				
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	0				
RNI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.	1	0	1	0	0
RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	0				
ROSSI RESIDENCIAL S.A.	0				
RUMO MALHA NORTE S.A.	0				
RUMO MALHA PAULISTA S.A.	0				
RUMO S.A.	0				
SALUS INFRAESTRUTURA PORTUARIA SA	0				
SANESALTO SANEAMENTO S.A.	0				
SANSUY S.A. INDUSTRIA DE PLASTICOS	0				
SANTHER FAB DE PAPEL STA THEREZINHA S.A.	0				
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	0				
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
SAO CARLOS EMPREENDE E PARTICIPACOES S.A.	0				
SAO MARTINHO S.A.	0				
SAO PAULO TURISMO S.A.	0				
SARAIVA LIVREIROS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	0				
SCHULZ S.A.	0				
SER EDUCACIONAL S.A.	0				
SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S.A.	0				
SINQIA S.A.	0				
SLC AGRICOLA S.A.	0				
SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.	0				
SMILES FIDELIDADE S.A.	0				
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	1	1	1	1	0
SONDOTECNICA ENGENHARIA SOLOS S.A.	0				
SPRINGER S.A.	0				
SPRINGS GLOBAL PARTICIPACOES S.A.	1	1	1	1	0
STARA S.A. - INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	1	1	1	1	0
STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	0				
SUDESTE S.A.	0				
SUL 116 PARTICIPACOES S.A.	0				
SUL AMERICA S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
SUZANO HOLDING S.A.	0				
SUZANO S.A.	0				
T4F ENTRETENIMENTO S.A.	0				
TARPON INVESTIMENTOS S.A.	0				
TAURUS ARMAS S.A.	1	1	1	1	0
TCP TERMINAL DE CONTEINERES DE PARANAGUA SA	0				
TEC TOY S.A.	0				
TECHNOS S.A.	1	1	0	1	0
TECNISA S.A.	0				
TECNOSOLO ENGENHARIA S.A.	0				
TEGMA GESTAO LOGISTICA S.A.	0				
TEKA-TECELAGEM KUEHNRIK S.A.	0				
TEKNO S.A. - INDUSTRIA E COMERCIO	1	1	1	0	0
TELEC BRASILEIRAS S.A. TELEBRAS	0				
TELEFÔNICA BRASIL S.A	0				
TERMELÉTRICA PERNAMBUCO III S.A.	0				
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES S.A.	0				
TERMOPERNAMBUCO S.A.	0				
TERRA SANTA AGRO S.A.	0				
TEXTIL RENAUXVIEW S.A.	1	0	0	0	0

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
TIM PARTICIPACOES S.A.	0				
TOTVS S.A.	0				
TPI - TRIUNFO PARTICIP. E INVEST. S.A.	1	0	1	0	0
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	0				
TREVISA INVESTIMENTOS S.A.	0				
TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	0				
TRISUL S.A.	1	1	1	0	0
TRUE SECURITIZADORA S.A.	0				
TUPY S.A.	0				
ULTRAPAR PARTICIPACOES S.A.	0				
UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.	1	1	1	1	0
UNIDAS S.A.	1	1	0	1	0
UNIPAR CARBOCLORO S.A.	1	1	1	1	0
UPTICK PARTICIPACOES S.A.	0				
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	0				
VALE S.A.	0				
VALID SOLUÇÕES S.A.	1	1	1	0	0
VERT COMPANHIA SECURITIZADORA	0				
VIA VAREJO S.A.	0				
VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.	0				

RAZÃO SOCIAL	EVIDENCIAÇÃO FORMAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA SIM/NÃO (SIM=1; NÃO=0)	NÍVEL DE DETALHAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONTROLADORIA LIMITADO/GERAL/DETALHADO (LIMITADO=0; GERAL=1; DETALHADO=2)	INFORMAÇÕES SOBRE O OBJETIVO/COMPETÊNCIA DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0	INFORMAÇÕES SOBRE A MISSÃO DA CONTROLADORIA SIM=1; NÃO=0
VULCABRAS/AZALEIA S.A.	1	1	1	1	0
WEG S.A.	0				
WETZEL S.A.	0				
WHIRLPOOL S.A.	0				
WILSON SONS LTD.	0				
WIZ SOLUÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	0				
WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.	0				
524 PARTICIPACOES S.A.	0				